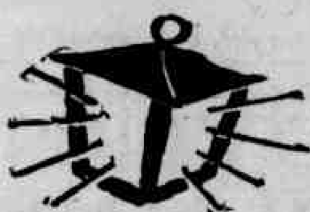


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.100 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — QUINTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1953

Demissão de Jango, pedirá amanhã o ministro da Guerra

Zenóbio da Costa: "Sou defensor intransigente da Constituição"

A proteção do govêrno a Wainer COMPROMETE A SEGURANÇA DO PAÍS

O ministro da Guerra pedirá a demissão de Jango do Govêrno

O GENERAL Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, está disposto a pedir a retirada de Jango Goulart do Ministério do Trabalho, amanhã, na reunião do Ministério, no Palácio do Catete.

Esta informação foi-nos prestada por uma alta patente militar, cujo nome não deve ser citado.

O pretexto para a reunião do Ministério é, mais uma vez, o exame do projeto da reforma administrativa.

Será, porém, examinada a situação política nacional, em face das articulações golpistas de Jango Goulart e seu grupo, agora em ligação ostensiva com o Partido Comunista.

Os militares estão preocupados com as atividades de Jango. Sabem que êle não tem poder real, uma vez que não conta com o apoio das massas operárias e, sim, de "pelegos" ministeriais ou comunistas. Mas, por outro lado, acham que, co-

(Conclui na 2.ª página)

Convocados

Dias

7: João Alberto

10: Wainer

11: Jafet

13: Roças e Georgi Galvão

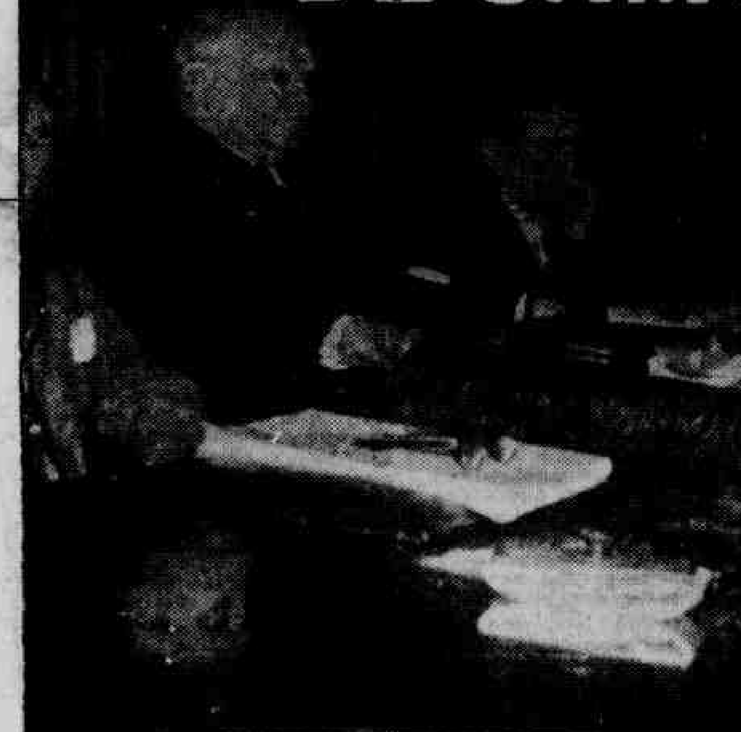
14: Matarazzo

17: Aloisio Sales

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Funciona a Justiça

O SUPREMO CASSOU O "HABEAS-CORPUS" DE SAMUEL WAINER



O ministro José Linhares presidiu a sessão histórica de ontem no Supremo Tribunal Federal

(TEXTO NA SEXTA PAG. DO SEGUNDO CADERNO)

NO CONGRESSO DE PREVIDÊNCIA

Jango guarda sua bomba para o fim

Ontem, depois da janta, apenas triturou lugares-comuns — O discurso verdadeiro será dito ou não, no encerramento — Caracterizando a luta de comunistas e petebistas

(Texto na 12.ª página)

"BABY" CONFERENCIA COM ALZIRA VARGAS

BABY Bocaiuva esteve ontem, em Niterói conferenciando com a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, protetora do grupo Wainer junto ao Presidente da República, na sede da L.B.A. (Avenida Amaral Peixoto, n.º 116).

Carlos Lacerda

Na RÁDIO GLOBO às 22 horas NA TV-TUPI, às 22,50 horas

O crime do govêrno no caso de Wainer

Capanema enquadra o escândalo na "rotina administrativa" do govêrno Vargas — Provadas tôdas as denúncias — O Ministro da Justiça não pode se omitir no caso da nacionalidade, que a Comissão de Inquérito não investiga — A conspiração dos golpistas e os compromissos de Vargas com a "Última Hora"

CARLOS LACERDA

ACUADO pela ofensiva dos deputados democratas, entre os quais destacaram-se, êstes dias, além dos srs. Armando Falcão e Aliomar Baleeiro, os srs. Tarso Dutra e Bilac Pinto, o líder da maioria, Gustavo Capanema, aparteou êste último dizendo que os escândalos Stavinski, do canal de Panamá, etc., ameaçavam a segurança da nação francesa, enquanto o da "Ultima Hora" seria mera rotina. Reproduzo, textualmente, o que disse o sr. Capanema:

"Não se tratava, (com Stavinski e o Panamá) de assunto de mera rotina administrativa. Não se pode, portanto, de forma alguma, comparar as duas situações: a dêsses escândalos monumentais, que abalaram a opinião pública do mundo, e a questão da "Ultima Hora", que tem muito de sua importância agravada pelo sensacionalismo com que a imprensa envolve o fato".

Engana-se o sr. Gustavo Capanema. Não se engana, é certo, ao confessar que o escândalo constitui "rotina administrativa" do govêrno Vargas. Mas falta gravemente contra a verdade ao dizer que a negociata da "Ultima Hora" é assunto "agravado" pelo sensacionalismo da imprensa.

Provarei, amanhã, ao sr. Gustavo Capanema e à Nação, que a segurança nacional foi comprometida pela proteção dispensada a Wainer, na formação e desenvolvimento da "Ultima Hora". Até agora, depois de um depoimento que durou 8 horas, nenhuma de minhas afirmações deixou de se comprovada, por mim ou pelos próprios acusados. Mais uma vez irei provar o que afirmo, desta vez — como quase sempre — uti-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Zenóbio é contra os golpistas

Soldado disciplinado, defende a Constituição

O GENERAL Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste e da Primeira Região Militar telefonou-nos hoje pela manhã, por telefone oficial, do seu gabinete, no Ministério da Guerra.

Declarou-nos o general que não conversou com o ministro Osvaldo Aranha a respeito da sua nomeação para outro posto no Exército.

Afirmou ainda que só falou com o ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso para saber da sua opinião sôbre os rumores que corriam sôbre um golpe de Estado.

Acha o general que qualquer outra versão a respeito só pode ser espalhada por elementos interessados em atividades de provocações e desmoralização.

— "Sou um soldado disciplinado, contrário a qualquer tipo de golpe de Estado e defensor intransigente da legalidade constitucional" — afirmou-nos.

Disse ainda que não possui outras ambições a não ser a de servir à Pátria, defendendo a sua honra, a sua dignidade e as suas instituições.

"O Congresso prosseguirá na sua ação fiscalizadora"

Fala Castilho Cabral sôbre a decisão do Supremo

APÓS conhecida, na Câmara, a decisão do Supremo, o deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, concedeu uma pequena entrevista aos jornalistas credenciados na Câmara.

"Confiávamos em que o Supremo Tribunal restauraria o respeito aos poderes que a Constituição e a lei complementar outorgaram às comissões de inquérito. E tinhamos razão, declarou.

"Era uma imposição do princípio constitucional da harmonia dos Poderes da República a resolução tomada pela Comissão Parlamentar de Inquérito, a que tenho a honra de presidir, ao acatar a ordem de "habeas-corpus", embora expedida por um juiz visivelmente incompetente.

"O julgamento de ontem é a melhor prova de que as instituições democráticas estão funcionando perfeitamente em nosso país.

"O Congresso, prestigiado pela decisão do Judiciário, prosseguirá, serena e corajosamente, na sua ação fiscalizadora. Considero o dia de ontem um grande dia para a Democracia brasileira".



Boapinta de bandeja na mão

O GOVÊRNO E A "ÚLTIMA HORA"

Getulio não quer se antecipar à Câmara

Tomará providências após os trabalhos da Comissão de Inquérito — A entrevista coletiva do Ministro da Justiça

O MINISTRO da Justiça disse, ontem, em entrevista coletiva à imprensa, que já encaminhou ao procurador da Justiça do Distrito Federal o expediente, sôbre a petição do deputado Aliomar Baleeiro, denunciando o rumeno Samuel Wainer. Não quis antecipar nenhuma providência antes do estudo do Procurador.

Disse, ainda, que o govêrno não tomou medidas em relação ao caso da "Última Hora" por que êle está afeto à Comissão Parlamentar de Inquérito. Depois, de acôrdo com o interêsse público, tomará as providências necessárias.

As perguntas feitas pela Comissão Parlamentar de Inquérito serão prontamente respondidas pelo Ministério da Justiça, bem como tôdas as perguntas, sôbre qualquer assunto, que venham da Câmara dos Deputados — declarou. Informou, também, que não existe nada em relação à incorporação da "Última Hora" às empresas do Patrimônio da União.

GETULIO E A CONSTITUIÇÃO

O motivo principal da entrevista foi reafirmar o que disse em Belo Horizonte, na semana passada: o sr. Getúlio Vargas está cada vez mais empenhado em cumprir e fazer cumprir a Constituição. Os rumores de golpe só servem para criar uma atmosfera de agitação no país.

(Conclui na 2.ª página)

Prezado leitor:

O CONGRESSO de Previdência Social, que se realiza no Rio, convocado por Jango Goulart, é uma reunião de pelegos, de comunistas, de golpistas e de alguns trabalhadores.

Assim, a repulsa ali manifesta à TRIBUNA DA IMPRENSA e a outros jornais democráticos somente nos honra. Felizmente não merecemos os aplausos dessa gente.

O REDATOR DE PLANTÃO

Palmas para o Judiciário no Legislativo

A NOTICIA da decisão do Supremo, reformando a sentença do juiz Pinto Falcão, favoravel a Wainer, foi transmitida à Câmara pelos deputados Armando Falcão e Afonso Arinos.

Uma prolongada salva de palmas foi a resposta do plenário à decisão dos supremos magistrados.

Torradas na Bôlsa as ações de "Última Hora"

A BOLSA de Valores foi surpreendida ontem por um verdadeiro "queima" de ações da "Ultima Hora". O corretor Leo Liberal fêz o pregão de 16 mil ações, que foram adquiridas a Cr$ 500, embora o seu preço seja Cr$ 1.000.

Foi mantido o maior sigilo em tôrno do vendedor e do comprador, sabendo-se, porém, que êles são, respectivamente, Samuel e Baby. Este pelo menos na aparência, teve de desembolsar, ontem, Cr$ 8 milhões. De onde?

TÊRÇA-FEIRA, NA POLÍCIA COSTA MIRANDA

Não terminará o inquérito nos primeiros 30 dias

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

JANGO, COM ESPONTANEIDADE:

A ridicula Republica Sindicalista...

Não é peronista, apenas adota a demagogia de Perón: "os pobres menos pobres e os ricos menos ricos"

— "De que me culpam?" — perguntou o ministro João Goulart, hoje pela manhã, aos jornalistas.

Negando que a sua presença no govêrno constitua ameaça ao regime, fêz a confissão de culpa:

— "Ficar até altas horas no Ministério do Trabalho atendendo, buscando solução para os problemas dos trabalhadores, em vez de perambular pelas reuniões elegantes."

SINDICATOS

Sôbre as criticas à sua política sindical, disse que partiam "dos detratores das classes operárias", que "não compreendem como um ministro possa falar com espontaneidade e estabelecer, mesmo, laços de afeto com criaturas de condição humilde".

— "No meu caso pessoal, acentuou, além dos ataques infames à minha honorabilidade, inventam as mais sórdidas mentiras e intrigas, como é o caso dessa pitoresca república sindicalista".

PORQUE PERONISTA

Revelou, em seguida, porque é acusado de peronista:

(Conclui na 2.ª página)



Quadro do pregão das 16.000 ações da "Ultima Hora", vendidas ontem — ninguem sabe por quem e a quem — pela metade do preço

Vozes da Cidade

OS *inglêses estão ameaçando suspender a entrega de combustível até que o govêrno encontre uma fórmula para pagamento dos atrasados comerciais em libras.*

★

É INTENÇÃO do sr. Oswaldo Aranha extinguir a Comissão de Desenvolvimento Industrial, o Conselho Técnico de Economia e Finanças e outros órgãos técnicos do mesmo gênero. Essa medida foi aconselhada por um dos seus assessores, membro, aliás, do Conselho Nacional de Economia.

★

O SR. Horácio Láfer autorizou a viagem de estudos ao Brasil do economista Julius Klein. Dessa providência discordou o atual ministro da Fazenda, que encarregou o sr. Augusto Frederico Schmidt de "descalçar a bota".

★

A *SRA. Malvina Dollabella Portella, que recentemente obteve da CEXIM a renovação de uma licença cujo prazo de vigência já se esgotara, para importação de tratores no total de 2 milhões de dólares, encontra-se nos EE.UU., procurando financiamento. Licença idêntica obteve o sr. Antenor Mayrink Veiga.*

JOSE' DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Getulio não quer se antecipar à Câmara

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

"O Govêrno, também, não pensa em fundar qualquer partido, nem por sua iniciativa direta, ou através de qualquer ministro. O sr. João Goulart é presidente do PTB, que é um dos sustentáculos da democracia".

GARANTIAS

Sôbre a visita que lhe fêz o líder da minoria, sr. Afonso Arinos, pedindo garantias de vida para o jornalista Carlos Lacerda, declarou que assegurará ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA tôdas as garantias necessárias à proteção de sua vida e dos seus direitos.

PARTIDO SINDICALISTA

Sôbre a fundação de um Partido Sindicalista no Brasil, disse que não tinha informações. Mas se fôr solicitado o registro, êste dependerá do sentido ideológico do seu programa e das exigências da lei eleitoral.

Quanto à repercussão do clima de agitação do Brasil, nos Estados Unidos, através do editorial do "New York Times", disse que não passava de uma consequência da situação criada, que só faz prejudicar o bom nome do Brasil no Exterior.

Não acredita que se trate de uma repetição do caso do embaixador Adolfo Berle.

Sôbre a autonomia do Distrito Federal afirmou que se trata de um problema político. Cabe aos partidos fixar suas diretrizes a respeito. "O Govêrno só fixa diretrizes para os problemas administrativos".

A propósito do "habeas-corpus" em favor de Samuel Wainer, cuja notícia tinha chegado àquela hora ao Ministério da Justiça, o sr. Tancredo Neves disse que o Supremo Tribunal Federal tinha decidido "de acôrdo com o alto saber dos seus membros e o aprimorado senso de justiça que lhe é peculiar".

O Ministro da Guerra pedirá a demissão de Jango, do govêrno

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

mo ministro de Estado, Jango está desmoralizando o govêrno, com atitudes levianas e irresponsáveis, especialmente no que se refere à cortina de proteção que Jango tenta dar ao grupo da "Ultima Hora".

Vários generais se têm reunido ultimamente, na residência do marechal Eurico Gaspar Dutra e no sítio que o general Canrobert Pereira da Costa possui, em Jacarepaguá.

O povo apóia a luta pela imprensa livre

Mais demonstrações de aplauso à campanha de TRIBUNA DA IMPRENSA estão chegando à nossa redação.

DE RECIFE

O sr. Jorge Abrantes enviou ao jornalista Carlos Lacerda o seguinte telegrama:

"Diante das ameaças à sua pessoa, renovo minha solidariedade".

O sr. Paulo André telegrafou-nos: "Temos eu e Javalença ouvido você na Rádio Globo, em ótimas condições. Sua campanha deixa-nos orgulhosos em servir à TRIBUNA DA IMPRENSA, que esperamos cada vez mais vitoriosa. Conte com nossa modesta, porém irrestrita solidariedade".

DE MADRE DE DEUS, PERNAMBUCO

Do vereador Antônio Alves da Silva recebemos o seguinte telegrama:

"Solidário com o impóluto jornalista, em face da atitude patriótica e desassombrada frente à quadrilha dos poderosos vigaristas de "Ultima Hora".

DE NATAL, RIO GRANDE DO NORTE

Recebemos do sr. Regalo Costa o seguinte telegrama:

"Parabens pela sua campanha contra os desonestos da pátria. Inclua o meu nome entre os assinantes da TRIBUNA DA IMPRENSA. Continue a apontar outros Wainers que desejam lesar o nosso Brasil".

DE PORTO ALEGRE

Os srs. Demétrio Mércio Xavier, Eurico Rodrigues e Moisés Velinho nos enviaram o seguinte telegrama:

"Patrícios e modestos companheiros de fundação da TRIBUNA DA IMPRENSA, acompanhamos com os mais vivos sentimentos de solidariedade a valorosa campanha que o bravo amigo vem movendo na remoção do entulho de escândalos que tanto enxovalham nossa pobre pátria".

DO RIO

O sr. Benedito Rodrigues de Oliveira declarou-nos, em nossa redação, o seguinte:

"Como um dever de cidadão brasileiro, quero deixar aqui o meu integral apoio pela campanha moralizadora que vens empreendendo".

O sr. Roberval Bezerra de Menezes enviou-nos o seguinte cartão:

"Receba meus aplausos pela luta que enfrenta no sentido de conseguir a moralização de costumes políticos de nossa infeliz pátria".

A sra. Regina Tavares enviou-nos o seguinte cartão:

"Faço votos para ir até o fim da nobre campanha. Com a sua inteligência e coragem, dê vergonha a êsse grupo de brasileiros ladrões que envergonham o nosso Brasil".

O sr. Joel Menezes Mouga, suplente de vereador, remeteu-nos o seguinte telegrama:

"Sua campanha de saneamento moral já empolga o Brasil, graças, em grande parte, à sua pugnacidade cívica. A projetada homenagem ao grande jornalista Macedo Soares merece praça pública".

DO VEREADOR MANOEL BLASQUEZ

"O nosso nobre patrício deve continuar trabalhando no saneamento dos homens públicos, evitando negociatas e bandalheiras de homens inescrupulosos, para o engrandecimento do Brasil".

MAIS UM GALARDÃO

O sr. Rebelo Braga telegrafou-nos: "Além de retratar a inteireza moral de nossa Justiça, a decisão do Supremo Tribunal significa mais um galardão, acrescentado à vibrante e patriótica campanha".

Chega ao Rio o novo embaixador americano

Declinou o sr. James Scott Kemper de conceder entrevista antes de apresentar suas credenciais — Velho amigo de brasileiros no Conselho Inter-americano — Já conhecia o Brasil — Confiança no futuro do mundo livre

A BORDO do transatlântico "Uruguai", chegou hoje ao Rio o novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. James Scott Kemper.

Instado pela reportagem, ainda no cais, o sr. James Scott declinou conceder entrevista, sob alegação de que só o faria após apresentar suas credenciais ao chefe do govêrno, por uma questão de ética diplomática. Declarou, entretanto, que já estivera no Brasil, anteriormente, "como homem de negócios norte-americano, para colaborar com os homens de negócios do vosso país, na apreciação de problemas relacionados com a troca de mercadorias e serviços".

Esclareceu que "no decurso de 12 anos" em contatos com os brasileiros no Conselho Interamericano do Comércio e Produção, fêz muitas e úteis amizades e que as conserva com carinho. "E assim é que venho ao encontro do vosso grande povo, como representante do presidente dos Estados Unidos". Em seguida o embaixador falou, embora veladamente, sôbre outros assuntos, manifestando sua confiança num futuro promissor para os povos do mundo livre, numa luta conjunta na preservação da paz.

Incidente na Câmara entre Castilho e Santos

Discutiram as prerrogativas da Comissão de Inquérito — Interferência de deputados

ONTEM à noite, num dos corredores laterais da Câmara, verificou-se um incidente entre os deputados Artur Santos, presidente da UDN, e Castilho Cabral, do PSP e presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as negociatas do grupo Wainer com o Banco do Brasil.

O sr. Artur Santos, que comentava com seu colega a decisão do Supremo Tribunal Federal de revogar a sentença do juiz Pinto Falcão, defendia a tese de que Wainer não ficara obrigado a responder a tôdas as perguntas da Comissão Parlamentar de Inquérito, ponto de vista com o qual não concordava o senhor Castilho Cabral.

No aceso da discussão, o presidente udenista declarou ter sido promotor dez anos e advogado outro tanto, e que nunca houvera em tal período um caso em que se obrigasse a testemunha a responder a tôdas as perguntas.

Aludindo à sua qualidade de presidente da Comissão de Inquérito, Castilho Cabral declarou que apresentaria queixa-crime até contra deputados que se negassem a responder perguntas, e com mais razão o faria em se tratando de Wainer.

— Duvido! — contestou Artur Santos. E levantou-se ainda a tempo de ouvir o representante paulista dizer:

— Então vamos ver...

O deputado paranaense demonstrou pouca fé no que acabava de afirmar seu colega e êste, sentindo-se desafiado, exaltou-se, obrigando o jornalista Anísio Rocha, do "Diário do Povo", a pegar pelo braço o sr. Gustavo Capanema e a interpô-lo entre os dois deputados desavindos, que por pouco não se empenharam em luta corporal.

Uma ameaça de novo "round" houve pouco mais tarde quando, retornando, o deputado paulista foi chamado pelo sr. Artur Santos, que lhe disse então haver êle lhe interpretado mal as palavras.

— Não. Você foi quem me desafiou e eu não admito isso — respondeu o sr. Castilho.

Reacendeu-se novamente a disputa, intervindo aí os senhores Nereu Ramos, Parafilo Borba, Capanema e Tenório Cavalcanti, que se encontravam perto.

A RIDÍCULA REPÚBLICA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

— "Porque prestigio as organizações dos trabalhadores, que são os sindicatos".

E sôbre o memorial do "New York Times":

— "O ministério não pretende utilizar-se da sua influência para levar o movimento operário àquele ou a êste rumo".

Acusando:

— "Os que me acusam de copiar figurinos políticos estrangeiros são precisamente os simpatizantes e defensores ocultos ou ostensivos de interesses, nem sempre confessáveis, de outras nações para com o Brasil".

Sôbre o golpe:

— "Quem anda falando em golpes são justamente os especialistas em quarteladas e masorcas, inspiradores ou participantes de muitas já verificadas no país. Jamais estive envolvido, direta ou indiretamente, em aventuras dêsse tipo. Aqueles que falam em golpe demonstram ter muito pouca fé no regime democrático. Basta dizer que consideram um atentado às instituições o projeto de aumento dos jornalistas".

O ministro do Trabalho terminou com uma exaltação meio confusa à igualdade social, que pode ser resumida no velho lema peronista, de objetivos puramente demagógicos:

— "Os pobres menos pobres e os ricos menos ricos".

Convocados

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito reuniu-se ontem, depois de conhecida a decisão do Supremo. Resolveu prosseguir nas inquirições, que tinham sido suspensas desde quando o juiz Pinto Falcão concedeu o "habeas-corpus" impetrado por Wainer. O primeiro a comparecer nesta segunda fase será o sr. João Alberto, convocado para amanhã às 14,30. Ontem mesmo foi expedida a respectiva notificação.

As outras inquirições determinadas pela Comissão são as seguintes: Wainer (novamente) para o dia 10; Jafet, para o dia 11; Abelardo Roças e Georges Galvão, para o dia 13; Matarazzo, para o dia 14; e Aloísio Sales, para o dia 17.

Todos estão referidos nos depoimentos anteriores, como tendo participado, direta ou indiretamente, dos fatos relacionados com Wainer e "Ultima Hora".

Quanto a Wainer, trata-se apenas de mais um comparecimento seu à Comissão. Desta vez, porém, não irá escoltado nem protegido por "habeas-corpus". Terá de ir obrigado pela decisão de ontem do Supremo, para revelar o nome do seu "terceiro homem".

AS INFORMAÇÕES

O deputado Castilho Cabral informou ainda aos membros da Comissão que está à espera das informações complementares do Banco do Brasil, requeridas pelo deputado Frota Aguiar. Estava disposto a reiterar urgência no atendimento do pedido. Mas o general Anápio Gomes prometeu aos deputados Frota Aguiar e Guilherme Machado que responderia com a maior urgência possível.

Costa Miranda na Polícia

"**N**ÃO tenho otimismo em terminar êste inquérito nos primeiros 30 dias. Terei que pedir "verbum-adverbum" das certidões dos irmãos Wainer nos registros respectivos, em seguida oficiarei ao Gabinete de Exames Periciais para que seja feita a perícia nas assinaturas, comparadas com outras assinaturas, como seja, em carteiras de identidade, etc.", declarou-nos o delegado Lírio Coelho, do 14.º Distrito.

Na próxima terça-feira — continuou — deverei ouvir o depoimento dos srs. Costa Miranda, diretor do DNI, e Manoel Lopes Vieira, chefe do arquivo do Ministério do Trabalho. Prosseguirei nos depoimentos em combinação com a Comissão de Inquéritos Administrativos do Ministério do Trabalho.

O CRIME DO GOVERNO NO CASO DE WAINER

(Conclusão da 1.ª página)

lizando documentos e informações oficiais, quer dizer, dados que estão ao alcance do próprio Govêrno e dos quais êste não lançou mão porque não quis.

Desejo, porém, hoje, repelir a afirmação leviana do sr. Gustavo Capanema, acêrca do sensacionalismo da imprensa. Voltam-se, neste momento, irados, contra a imprensa livre, as baterias do golpismo governamental. "Jango" Goulart e seus provocadores profissionais declaram, no congresso comunista intitulado "da Previdência Social", a sua "repulsa" a órgãos da imprensa pelo crime de revelar os desígnios dêsse ajuntamento em que há alguns operários e numerosos profissionais do comunismo e da agitação oficialmente promovida pelo Ministério do Trabalho.

Os objetivos de Jango, todos conhecem. Mas já estará aderindo a êles, na perspectiva do golpe em preparação, o próprio sr. Gustavo Capanema?

O fato é que não temos explorado, com sensacionalismo, o que realmente merece o crime do Govêrno, no caso da "Ultima Hora". Poupamos, muito além do que seria de esperar, a pessoa do sr. Getúlio Vargas. Vemos, todos os dias, conferências entre Baby Bocaiuva e a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Vemos o presidente dar concessões a Wainer associado a seu próprio filho Lutero. Vemos o tráfico de influência campear de tal modo que, ao despertar, a Nação se viu quase vendida a um grupo de aventureiros. O sr. Capanema pretende, agora, atirar tôda a culpa ao presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, como a preparar o seu depoimento, que será realmente nesse sentido.

Ora, o sr. Jafet terá de dizer perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que não recebeu ordens do sr. Getúlio Vargas para abrir os cofres do Banco a Wainer porque, se disser o contrário, será executado. Seu débito no banco oficial permite ao Govêrno executá-lo, se êle disser a verdade.

Quanto às proporções do escândalo, não exageramos, portanto não sensacionalizamos coisa alguma. O Banco entregou a um estrangeiro falido e a um funcionário relapso, três vêzes o próprio capital do Banco do Brasil. E isto para que? Para fazer o "dumping" contra a imprensa. Não será isto, então, por si mesmo uma sensação?

Quando, premidos pela ruína a que nos arrastava a pressão exercida pela prepotência de órgão superfinanciados pelo Banco do Brasil, a TRIBUNA DA IMPRENSA teve de recorrer ao mesmo Banco para obter um empréstimo de Cr$ 2 milhões, foi necessária autorização pessoal e direta do Presidente da República ao sr. Ricardo Jafet, para que o empréstimo fôsse concedido. Quando, vencido o título de 2 milhões, foi necessário reformá-lo, novamente necessária se tornou a autorização pessoal do Presidente da República.

Então a autorização era necessária para 2 milhões e não pará 280 milhões?

Neste momento mesmo, afrontando a dignidade do cargo de seu pai, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto procura angariar fundos, entre pessoas de recursos, para sustentar a "Ultima Hora", considerado instrumento indispensável à execução dos planos golpistas da quadrilha.

Sob pretexto de que a questão se encontra "sub judice", o líder da maioria pretende que o Executivo não tem por que agir. O argumento, ainda aí, é falso. A questão está submetida a uma Comissão Parlamentar de Inquérito, que não tem poderes judicantes, apenas investiga os fatos. E por que os investiga? Na falta, precisamente, da ação do Executivo, do qual partiu a iniciativa de financiar a quadrilha.

A Comissão não está, por exemplo, tratando da questão da nacionalidade de Wainer, cuja falsidade está documentada pelo próprio Wainer e, por contraprova, tem a adulteração praticada sob a responsabilidade do ministro do Trabalho, o afoito João, vulgo "Jango" Goulart.

O único modo de provar que o chefe do Govêrno foi iludido, está em que êle determine a liquidação do crime que o Govêrno, inequivocamente, praticou contra a economia nacional, contra o interêsse da Democracia, que consiste na existência de imprensa livre e não da de imprensa escrava, e contra a própria dignidade pessoal e funcional do Presidente da República.

Até agora, porém, a não ser o fechamento da Rádio Clube, promovido pelo ministro José Américo em consequência de denúncia nossa — para alguma coisa serve o "sensacionalismo" a que se refere o sr. Capanema — que mais fez o Executivo para pôr têrmo ao escândalo? O Banco do Brasil, ainda êste mês, continua a dar 150 mil cruzeiros mensais à "Ultima Hora" e a lhe fornecer papel com garantia; a Procuradoria está silenciosa, dona Alzira se esforça por salvar Wainer e Baby para o plano golpista — e que acontece?

Apenas isto: o sr. Gustavo Capanema, que é muito honesto mas estava calado todo êste tempo, que é decentíssimo mas nunca protestou contra êsse crime, acha agora de se lançar contra a imprensa, acusando-a de "sensacionalista".

Não fôsse isto, que êle chama "sensacionalismo", o Banco do Brasil continuaria a despejar dinheiro para sufocar a liberdade de imprensa — e o golpe, assim, encontraria ambiente e instrumentos adequados.

Ao repelir, portanto, a leviana increpação do líder da maioria, proponho-me a demonstrar, amanhã, que, tal qual no caso Stavinski, a própria segurança nacional é gravemente atingida nessa monstruosa negociata, que se serve do dinheiro para a corrupção política.

Se o sr. Capanema chama isto de "rotina", a culpa não é nossa. O nome que se dá a essas coisas, no vocabulário dos homens de bem, é muito diverso.

Não queira o sr. Capanema descer ao nível do sr. Fernando Ferrari. Se deseja, como é do seu direito, defender o sr. Getúlio Vargas, sua única preocupação na vida, comece por pedir ao sr. Getúlio Vargas que ponha têrmo ao escândalo, proíba os seus parentes de continuarem a participar da negociata monstruosa e restabeleça, no país, a confiança no Govêrno.

Negar a evidência não é defender ninguém, é sujar-se a si mesmo, inutilmente.

Graças ao que êle chama "sensacionalismo", a Nação recuperou a confiança em si mesma e enfrenta o Govêrno, desafiando-o a cumprir o seu dever. O Legislativo, graças a êsse "sensacionalismo", inteirou-se dos fatos e sobe, dia a dia, no conceito do povo, apesar dos ataques que lhe fazem os provocadores de "Jango" Goulart. O Judiciário exalçou-se, ontem, aos olhos da Nação, como um escudo dos seus direitos postergados e vilipendiados. O parecer do relator, ministro Mário Guimarães, o veto do ministro Luiz Gallotti, a decisão unânime do Supremo — serão, também, mero sensacionalismo?

Quando o líder da maioria considera "rotina administrativa" a apuração de um escândalo de tamanha proporção, é que a Nação chegou realmente a uma encruzilhada.

Ou tomamos o caminho da ordem, da decência e da paz, ou vamos para as aventuras do irresponsável "Jango" e de seu silencioso parceiro, cuja substituição é o próprio "Jango" trama com inexcedível desfaçatez.

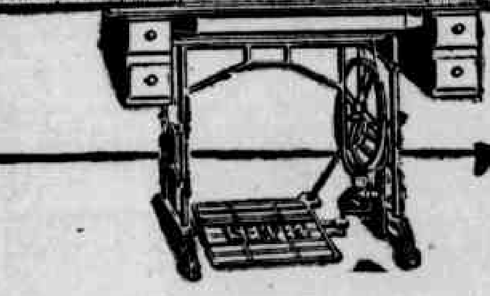
Entretanto, processa-se uma venda simulada de ações da "Ultima Hora", registrada e montada por meio de violação frontal da Constituição — e o sr. Capanem: não considera o Executivo obrigado a agir.

Êle que tanto gosta de chamar leviano aos outros está bem a merecer o trôco que no entanto não lhe daremos, tanto é certo que não precisamos de retaliações. Temos, por nós, a nossa consciência e a opinião pública. Nunca nos sentimos tão certos de que cumprimos, estritamente, o noss dever.

Amanhã, portanto, em prosseguimento à série de provas que temos oferecido à Nação, provaremos as ligações de Samuel Wainer com a Quinta Coluna.

Uma organização centenaria

APRESENTANDO AS 3 MÁQUINAS MAIS PERFEITAS ATÉ HOJE CONSTRUIDAS!



Esta "SEMPER" é a rainha das máquinas de costura. Máximo de qualidade, perfeição e durabilidade. Vendas a varejo e no atacado.

Este PHILIPS é o fogão mais perfeito até hoje fabricado no Brasil. Funciona com querosene gaseificado, não produzindo cheiro nem fumaça, e gastando apenas 1 litro de combustível em 8 horas de trabalho.



Esta Geladeira marca "NIAGARA" é o orgulho da indústria nacional, montada e garantida por Isnard & Cia., e está equipada com um motor da fama mundial que é G.E.



5 ANOS DE GARANTIA

Isnard & C
FUNDADA EM 1852
RUA LAVRADIO, 67

TEL.: 22-3935 — 32-8822 — 32-99--

OFICINA ESPECIALIZADA PARA CONSERTO DE GELADEIRAS

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES

PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES S. A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 – Centro
Avenida Graça Aranha 296-A – Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 381 – Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A – Bangú
6% PRAZO 12 MESES



ARTIGOS RELIGIOSOS

Imagens, Terços, Quadros, Medalhas, Santinhos, Diplomas, Livros, Crucifixos, Paramentos e o mais completo sortimento de artigos indispensáveis à mais modesta Capela e à mais suntuosa Catedral, adquira-os pelos menores preços na Casa "A Luneta de Ouro" — Rua do Ouvidor, 141, Sob. — Telefone: 22-0830.

RÁDIOS
DE AUTOMÓVEIS

— Instalações e consêrto —
Seção organizada desde 1928

Luiz F. Braga Comercio e Industria S/A
Fundada em 1909
RUA EVARISTO DA VEIGA, 83-B

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

OS ORADORES DA FESTA

A "FESTA do homem livre" será um jantar, no dia 27 de agôsto, nos salões de jantar do Copacabana. A consideração que nos levou a escolher êste local foi, exclusivamente, o número de pessoas que vão comparecer à grande, justa e oportuna homenagem a J. E. de Macedo Soares. Talvez nenhum outro salão de jantar do R[illegible] pudesse comportar o número [illegible] adesões que estamos recebe[illegible]odo momento.

Ontem constituímos, ent[illegible]e primeiro aderiram à "festa do homem livre", uma gran[illegible]issão organizadora. E logo aí, mesmo sem todos os membros presentes, tratamos de escolher os homens que saudarão o homenageado, dizendo os motivos da festa. Para declarar êsses motivos basta que cada um dos homens que vão ser convidados para isto diga, apenas, os seus próprios motivos.

Como só um homem livre, um homem que preserva a liberdade com a sua ação pessoal, um homem que prestigia a luta contra a insídia, o golpe, a deturpação em política, pode credenciar-se a participar desta festa, não precisaremos pedir aos oradores que digam isto ou aquilo. Êles dirão o que tiverem na consciência.

Vamos convidar dois homens para serem os oradores da homenagem: Milton Campos e Carlos Lacerda. Carlos Lacerda falará, necessàriamente, em nome dos jornalistas independentes, dos jornalistas livres, dos que não se acham na chave de Rui Barbosa, que Carlos atualizou, a do jornalismo Capão.

Milton Campos, êste falará em seu próprio nome, isto é, no nome e por delegação da consciência nacional, da multidão brasileira que não se submete à perda da liberdade, à coação dos governos, às ameaças, ao compadresco e ao negocismo.

Vamos pedir, portanto, a Milton Campos que saia um pouco do seu mutismo e diga uma palavra ao Brasil, pois o Brasil confia nêle, acredita nêle, sabe que êle é uma fôrça moral. E a Carlos Lacerda vamos pedir, apenas, que diga mais uma palavra sôbre a sua luta.

Depois de dar, em seu livro "La liberté de la presse" a sua definição de liberdade, Jacques Bourquin pergunta:

"Une telle liberté existe-t-elle vraiment?"

O que pedimos aos oradores que vão saudar J. E. de Macedo Soares, no dia 27, e definir, para todo o Brasil, o conceito da "festa do homem livre", é que afirmem que a nossa liberdade existe, a liberdade individual e a liberdade de imprensa; que ela terá de existir, porque exigimos, todos os homens livres do Brasil, que haja moralidade, justiça, equilíbrio e honestidade na vida pública.

Os nossos oradores não precisarão, como se vê, mais do que dizerem o que êles próprios têm sido, o quanto têm lutado, o quanto já afirmaram, na trincheira do jornal ou no alto posto de govêrno, com suas atitudes pessoais. Escolhemo-los porque são dois homens provados, capazes, portanto, de representarem o jornalista livre e o homem livre.

O convite está feito e não é meu, é de uma comunidade de homens que querem ouvir a palavra serena, equilibrada, talvez sóbria, mas firme e forte de Milton Campos e que também querem ouvir espocar o trovão, com Carlos Lacerda.

Vamos, agora, para a "festa do homem livre" a 27 de agôsto. Vamos para a festa de afirmação, da reafirmação de atitudes do homem brasileiro que não quer mais ser escravizado por nenhuma "gang" ditatorial, e não o será.



O habeas-corpus era o mesmo que conceder a Wainer o direito de praticar um crime

O Supremo Tribunal, em sessão memorável, derriba por unanimidade a sentença do juiz hidramático — Os votos, um a um — Incoerência de Pinto Falcão ao mandar o recurso para o S.T.F. — Preliminar da incompetência e negação do pedido, no julgamento do mérito

"CONCEDER essa ordem de "habeas-corpus" seria o mesmo que dar a um indivíduo o direito de praticar um crime de falso testemunho, pois calar a verdade é crime previsto em lei" — afirmou ontem o ministro Nelson Hungria ao proferir o voto no julgamento em que o Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, cassou a ordem de "habeas-corpus" concedida a Samuel Wainer pelo juiz dos "cadillacs", Alcino Pinto Falcão.

O bessarabiano, assim, terá de desembuchar (sob pena de responsabilidade) perante a Comissão, os nomes dos tubarões que o financiaram inicialmente em sua aventura contra a imprensa livre.

PALMEIRA DISTANTE

Após o relatório do ministro Mário Guimarães, foi dada a palavra ao jovem repórter travestido de advogado, Galba Menegale. Leu carta dirigida a Carlos Lacerda, e passou a ler a sustentação oral do seu pedido (o exemplo de Hariberto Jordão frutifica), já que não foi feliz na sua tentativa de dar a impressão de que improvisava.

Entre insultos à Comissão Parlamentar de Inquérito, tentou provar que Wainer não era testemunha e sim indiciado, de vez que, ao depor, lera o seu depoimento, coisa não permitida às testemunhas.

Disse que as comissões são criaturas da Câmara e não dispõem de poder para falar em nome da própria Câmara. Elogiou a decisão do juiz Falcão: classificou a Comissão de "inquisitorial e facciosa" e de algozes os deputados que a compõem, falou em "intrigas de fariseus", e acabou descobrindo que o deputado Guilherme Machado era "uma palmeira distante num oasis deserto".

Disse ainda: — "A Comissão de Inquérito é um órgão hipertrofiado no abuso e na ilegalidade".

O CONTRADITÓRIO FALCÃO

O ministro Mário Guimarães, em seu voto, ressaltou de início as contradições do juiz Pinto Falcão, que se julgou com poderes bastantes "para decidir da legalidade ou ilegalidade do procedimento da ilustre comissão e traçou normas restritivas à sua maneira de agir" e ao mesmo tempo, "ao recorrer de ofício, mandou o recurso para o Supremo".

"Ou s. excia. era competente, e nesse caso devera ter sido endereçado o recurso ao egrégio Tribunal de Justiça, ao qual incumbe rever os atos dos juízes de primeira instância, ou não se reputava tal, e então defeso se apresentava qualquer pronunciamento a respeito".

Reivindicou a seguir o ministro, para o Supremo, a competência originária para decidir sôbre a legalidade ou não de qualquer ato da Comissão Parlamentar, pois "não há que distinguir, para êsse efeito, entre Câmara e Comissão".

CONGRESSO EM AÇÃO

Depois de se socorrer de autores vários, afirma o ministro:

"Não são, assim, as Comissões Parlamentares de Inquérito um órgão distinto, criado pelo Congresso. São o próprio Congresso que, por motivos de economia e eficiência de trabalho, funciona com reduzido número de membros, conservando o aspecto representativo de sua totalidade, tanto que dessas comissões devem fazer parte elementos de todos os partidos".

"Também os tribunais, para melhor desempenho de sua tarefa, se dividem em câmaras ou turmas. Quando uma dessas câmaras profere uma decisão, em matéria de sua competência, se tem como certo que é o próprio Tribunal que se manifesta".

Explicou o ministro que não abate a autoridade e o prestígio da Comissão Parlamentar o determinar o artigo 5.º da Lei 1.579, que seja apre-

(Conclui na 5.ª pág.)

ISTO FAZ UM BEM...

Isto! Pare um pouquinho...
Reanime-se com uma gostosa Coca-Cola e chute em "goal"!
Isto faz um bem...

BEBA Coca-Cola

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

CÂMARA

ABONO DE EMERGÊNCIA

JÁ que se abriram exceções — declarou o sr. Vasconcelos Costa — o Govêrno deve estender as vantagens do abono a todos os servidores da União, a fim de que não se estabeleçam privilégios odiosos no seio da grande classe.

Defendeu a inclusão dos funcionários da Rêde Mineira de Viação e do pessoal de obras da Comissão do Vale do S. Francisco entre os beneficiados.

CÂMARA MUNICIPAL

Batista Luzardo para a Prefeitura

MAGALHAES Júnior criticou o presidente da República, por não ter encontrado ainda um prefeito que lhe conviesse. Referindo-se a notícias veiculadas pela imprensa, declarou o representante socialista que o coronel Dulcídio Cardoso trocará a Prefeitura pela Chefia de Polícia, para dar o seu lugar a Batista Luzardo, que deverá deixar a Embaixada do Brasil em Buenos Aires.

"Faço oposição ao prefeito Dulcídio Cardoso — declarou — mas não posso admitir que a Prefeitura seja entregue a Batista Luzardo, um homem que na Argentina é embaixador de Perón contra o Brasil e não do Brasil junto ao govêrno argentino".

Excesso de lotação nos ônibus

ANIBAL Espinheira apresentou requerimento pedindo providências junto ao Departamento de Concessões da Prefeitura, no sentido de ser intensificada a fiscalização da lotação dos ônibus.

O requerimento visa coibir os abusos constatados nos veículos da Viação Copa Norte, que trafegam superlotados, com sérios prejuízos para os passageiros.

Águas e esgotos para o Interior

MENCIONANDO recente medida tomada pelo Govêrno Federal com a finalidade de possibilitar a construção de rêdes de águas e esgotos nos municípios do interior, o deputado Wilson Cunha fêz um apêlo ao Govêrno no sentido de serem facilitados os meios para que vários municípios capixabas sejam beneficiados.

Pessoal da Rádio Clube

REFERINDO-SE ao fechamento da Rádio Clube do Brasil, o sr. Rui Almeida apelou para o govêrno no sentido de serem devidamente amparados os seus funcionários, a braços com dificuldades de tôda sorte.

Intervenção nos Sindicatos

PROTESTANDO contra a intervenção do Ministério do Trabalho nos sindicatos de classe, o deputado Benjamin Farah congratulou-se pelo fato de, em obediência às eleições últimamente realizadas em várias dessas entidades, terem sido empossados os seus dirigentes.

Percival Farqhuar

PRIMEIRO orador do dia, o deputado Aloísio Ferreira traçou o necrológio do engenheiro norte-americano Percival Farqhuar, falecido em Nova York, recordando suas atividades no Brasil, na construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, e sua posterior campanha em prol do desenvolvimento da siderurgia em nosso país.

SENADO

PROJETO CONTRA A IMPRENSA

FOI encerrada ontem a discussão do projeto que visa a aumentar os salários dos jornalistas. O sr. Ferreira de Souza condenou a iniciativa, invocando argumentos constitucionais incontestáveis.

O processo voltou às Comissões para exame das emendas, devendo figurar na pauta da sessão de sexta-feira, quando haverá, impreterìvelmente, um pronunciamento do Senado.

Pelo que pudemos apurar no plenário, não existe a menor dúvida quanto à rejeição do projeto e das emendas, pois a marca da inconstitucionalidade é o fator preponderante na decisão da Casa.

Caso Gouthier

O SR. Ferreira de Souza solicitará uma reunião, na próxima semana, da Comissão de Inquérito do Senado constituída para apurar as causas da retirada do ministro Gouthier do Irã.

Como relator do processo, o líder da UDN já examinou os novos documentos que lhe foram encaminhados. Ao que apuramos, o seu parecer concluirá pelo arquivamento do processo e o envio de uma cópia do inquérito ao Ministro das Relações Exteriores.

"Não admito colaboração"

Declaração de Jânio Quadros sôbre a derrota que sofreu na reunião do PDC

S. PAULO, 6 (Sucursal) — "Estou afastado da política partidária e com a carreira definitivamente encerrada. Faço apenas administração. Não obstante, o meu pensamento é rigorosamente o do socialista: não admito colaboração" — afirmou o sr. Jânio Quadros, explicando a derrota que sofreu, juntamente com cinco companheiros, na reunião do PDC, cuja maioria resolveu atender ao apêlo-consulta do governador, para colaborar em sua administração.

Os resultados dessa reunião demonstraram: 1.º) — o sr. Jânio Quadros não detem a orientação do PDC; 2.º) — aumentaram consideravelmente as possibilidades de o partido ampliar seu campo de ação no interior do Estado, e 3.º) — ao PDC caberá o papel que a UDN relegou na sua convenção, quando negou o apoio solicitado pelo chefe do Executivo paulista.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DOENÇAS DO CORAÇÃO - ESTOMAGO - VESICULA BILIAR - FIGADO - SIFILIS

DR. JOSÉ GANDELMANN

PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS

Diàriamente de 9 às 12 horas — Consultas: Cr$ 80,00 — segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. Hora marcada — Rua Senador Dantas, n. 76 - 2.º andar, sala 206 — Tel.: 52-4413 — Atendem-se chamados a domicílio pelo telefone 27-4357

O P.D.C. DECIDIU APOIAR GARCEZ

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — Em reunião que terminou às 4 horas da madrugada de hoje, o PDC decidiu apoiar o governador Lucas Garcez.

Ao que se prevê, vai ser formado um novo bloco político, liderado pelos srs. Jânio Quadros e Lucas Garcez, que indicará, inclusive, um candidato próprio ao govêrno de S. Paulo, nas próximas eleições.

O PDC, que se mantinha neutro, alegou, para apoiar o governador, que o fazia levando em consideração a grave situação do país, a complexidade da conjuntura política, as dificuldades econômicas e a corrupção administrativa.

O sr. Antonio Queiroz Filho, presidente do Diretório Regional, afirmou que, se o Partido for convidado, realizará nova reunião para aceitar qualquer secretaria. Corre que êle irá para a pasta da Educação.

SEAGERS é o melhor GIN

Banco de Credito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

Arrazadora Liquidação! das Casas Gebara
preços esmagadores

CASA GEBARA Luiz de Camões, 38
CASA GEBARA • Ouvidor, 128
CASA GEBARA Av. Copacabana, 583

TULE DE NYLON
LONITA
ORGANDY SUISSO
LÃS E CASEMIRAS
ALGODÕES
SEDAS e NOVIDADES

os três unicos endereços das Casas Gebara são:
• Luiz de Camões, 38
• R. OUVIDOR 128
• Av. Copacabana, 583

GEBARA... SEMPRE GEBARA

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Capitão Blood.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Assim estava escrito.
ODEON (27-1508) — * Nenhuma mulher vale tanto.
PALACIO (22-0838) — * Depois do vendaval.
PATHE (22-8795) — A Bandeira Negra.
PLAZA (22-1097) — * Androcles e o leão.
REX (22-0637) — E' pra casar (e) * Aventura imprevista.
RIVOLI — * A Bela e a Fera.
VITORIA (42-9020) — De arma em punho.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Ouro da discórdia (e) Uma combinação invencível.
COLONIAL (42-8512) — * Androcles e o leão.
FLORIANO (43-9074) — * Nenhuma mulher vale tanto.
GUARANI (32-2651) — * Um lugar ao sol.
IDEAL (42-1218) — * Nenhuma mulher vale tanto.
IRIS (42-0763) — De arma em punho.
LAPA (22-2543) — O principe pirata.
MEM DE SA (42-2232) — E' pra casar.
PRESIDENTE (42-6631) — A Bandeira Negra.
PRIMOR (43-6631) — * Androcles e o leão.
RIO BRANCO — Os escravos da coroa.
TEXAS — Calibre 45.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — De arma em punho.
AVENIDA (48-1667) — * Depois do vendaval.
CARIOCA (28-8178) — * Nenhuma mulher vale tanto.
HADDOCK LOBO — * Androcles e o leão.
MARACANA (48-1910) — O Ladrão de Veneza.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Assim estava escrito.
OLINDA (48-1032) — * Androcles e o leão.
TIJUCA (48-4518) — * Capitão Blood.
VELO (48-1381) — * Uma pulga na balança.

ZONA SUL

ALASKA — * O Direito de Matar.
ALVORADA (37-2936) — A Bandeira Negra.
ART PALÁCIO (37-8443) — * A Bela e a Fera.
ASTORIA — * Androcles e o leão.
AZTECA — De arma em punho.
BOTAFOGO — * Capitão Blood.

IPANEMA (47-3806) — * Capitão Blood.
LEBLON (27-7805) — * Depois do Vendaval.
METRO-COPACABANA (37-9898) — * Assim estava escrito.
MIRAMAR — * Nenhuma mulher vale tanto.
NACIONAL (26-6072) — A bandeira negra.
PAX — A Bandeira Negra.
PIRAJA (47-2888) — A Tôrre de Londres (e) * A mulher falada.
POLITEAMA (25-1143) — A Chicoteada (e) O outro lado da glória.
RIAN (47-1144) — * Nenhuma mulher vale tanto.
RITZ (37-7234) — * Androcles e o leão.
ROXY (27-8565) — De arma em punho.
S. LUIZ (25-7679) — * Nenhuma mulher vale tanto.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — * Era sempre primavera (e) * Estranho inimigo.
BARONESA — A Bandeira Negra.
BONSUCESSO — * Nenhuma mulher vale tanto.
BRAZ DE PINA — De arma em punho.
EDSON (29-4449) — O vale dos massacres (e) * Depois da tempestade.
ESTACIO DE SA (32-3923) — Os escravos da coroa (e) Terra de bandoleiros.
FLUMINENSE — A bandeira negra.
JOVIAL (29-0652) — Preconceito (e) Ai é que está a coisa.

MADUREIRA (29-8733) — * Nenhuma mulher vale tanto.
MASCOTE (29-0411) — * Androcles e o leão.
MAUA — A Bandeira Negra.
MEIER (29-1222) — * O barco das ilusões.
MODELO (29-1978) — Hora suprema (e) Caçadores de homens.
MODERNO — O falso fiscal (e) * Um pais de anedota.
MONTE CASTELO (29-8250) — * Nenhuma mulher vale tanto.

NATAL — * Capitão Blood.
PARATODOS (29-1591) — A Bandeira Negra.
PENHA (30-1121) — Londres à meia-noite.
PIEDADE (29-8230) — Caçadores de fantasmas (e) Balas e flechas.
QUINTINO — Hora suprema (e) Caçadores de homens.
RAMOS (30-1094) — O filho de D'Artagnan.
REALENGO — * As minas do rei Salomão.
ROCHA MIRANDA — Vende caro teu amor.
ROSARIO — * Scaramouche.
STA. ALICE — * Nenhuma mulher vale tanto.
SANTA HELENA — Dom Juan.
S. CRISTOVAO — * O Cangaceiro.
S. JERONIMO — * As aventuras de Robin Hood.
S. PEDRO — * A Favorita do Barba Azul.
VILA ISABEL — Trágica advertência (e) Pistolas nos prados.

TEATRO

BOLSO (27-1037).
CARLOS GOMES (22-7581) — "A raposa e as uvas". 21 horas. Preço Cr$ 24,50.
COPACABANA (37-1818 — ramal teatro) — "Mulheres feias" — 21,30 — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES (27-821?).
GLORIA (22-9146).
JARDEL (27-8712) — "Val da Valsa" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOAO CAETANO (43-4267).
RECREIO (22-8164) — "E' fogo na jaca" — 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA (22-5817) — "O imperador galante" — 21 horas — Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xêpa" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Cavalheiro sem Camelias" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MADUREIRA (29-8123) — Zaquia Jorge — [illegible]

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 6 de agôsto de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, som acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Landulfo, e o dissecador de fatos

O DISCURSO que o senador Landulfo Alves pronunciou ontem no Senado é uma arenga contra ninguém e a favor de Jango, Wainer & Cia. Atribui o senador pela Bahia a um tópico de jornal estrangeiro, o "New York Times", a semente para a atmosfera de golpe em que no momento vive o Brasil. A seu ver, por vistas míopes, o tubaronato da imprensa pretende devorar os órgãos novos de publicidade, como "Ultima Hora", de desenvolvimento rápido e inspiradores de confiança no povo. Em seguida exalta a figura do ministro do Trabalho, a quem só faltou atribuir uma enorme cultura servida de um enorme talento.

Ao senador Landulfo faltam óculos, decerto, se é que a sua miopia ainda tem cura. E' justo admitir que se êsse ilustre senador consegue ler, na realidade lê mal. Olhizaino, vê dois onde há quatro, e traduz prêto por branco, a concluir da sua própria peroração. O senador, por exemplo, ainda não sabe que o "desenvolvimento rápido de "Ultima Hora" — que ainda iria se desenvolver muito mais — custou ao povo (a favor de quem nunca o senador protestou, apesar de lhe ter abiscoitado os votos) a bagatela de 280 milhões de cruzeiros. Não sabia que o seu diretor era estrangeiro; não sabia que êle, diretor, havia desrespeitado dois poderes da República, um dêles exatamente o Legislativo de que faz parte o senador. Em suma, o senador quis apenas falar, a esmo, para fazer média e brilhar. E' verdade que foi um brilho de vidro fosco, reflexo de luz em caco de vidro.

Dueto harmônico

A DECISAO unânime do Supremo Tribunal, denegando o "habeas-corpus" que isentaria, em grande parte, o bessarabiano Samuel Wainer de seus próprios crimes, foi a ratificação do perfeito funcionamento de dois altos poderes da República: o Judiciário e o Legislativo. Articulam-se e se harmonizam, guardada a independência recíproca, êsses dois poderes, e por êles está salva a democracia brasileira.

Não obstante a atmosfera golpista soprada pelo ministro do Trabalho, moço inexperiente e cheio de sonhos maus, tudo corre bem, e o povo vê confirmadas as suas esperanças no ato justo do Supremo Tribunal Federal.

De outro lado, cumprindo o seu dever, age dentro da lei e segundo os ditames constitucionais o Poder Legislativo. Desgraçadamente, no concerto do trio dos podêres, só o Executivo, representado por um ministro fogoso e meio ignorante, destoa e quebra a harmonia.

Pouco adianta, todavia, a veleidade do rapaz-ministro empreiteiro da desordem. Vigilantes, em obediência também ao cumprimento do dever, estão de atalaia as fôrças armadas, prontas, ao primeiro sinal de uma nota mais dissonante, para mandar parar o músico de charanga de intenções sinistras.

O exemplo dêsses dois podêres que se respeitam e agem dentro da lei deveria servir de espelho para mirar-se e remirar-se o Executivo, o único que tenta sair fora dos trilhos, seduzido por aventuras que o momento e as circunstâncias repugnam. Preparados moral e materialmente para reprimir qualquer tentativa de perturbação da ordem, esta ordem constitucional em que o Brasil tradicionalmente viveu e quer continuar a viver.

TARSO DUTRA (PSD GAÚCHO)

O GOVÊRNO ESTÁ INERTE DIANTE DO ESCÂNDALO DA "ÚLTIMA HORA"

O DEPUTADO Tarso Dutra, do PSD do Rio Grande do Sul, pronunciou ontem, na Câmara, o seguinte discurso sôbre as negociatas da "Ultima Hora" com o Banco do Brasil:

O SR. TARSO DUTRA — Sr. Presidente, Srs. Deputados, no momento em que a Câmara dos Deputados aprecia e discute o Orçamento para 1954, relativo ao Conselho de Segurança Nacional, não é de mais relembrar a grande importância dêsse órgão no mecanismo do govêrno da República.

Várias vêzes o Conselho de Segurança Nacional tem sido chamado a desempenhar papel dos mais relevantes na preservação das boas práticas da democracia brasileira. Do seu abalizado parecer dependeu, no início desta legislatura, o restabelecimento da autonomia de inúmeros municípios pátrios, antes mutilados no direito de auto-organização e autodeterminação nos negócios de seu peculiar interêsse.

Acredito que a Nação tenha os mais justificados motivos para continuar confiando no Conselho de Segurança Nacional, mòrmente nesta hora, em que sua atuação constitucional poderá revestir conteúdo acentuadamente patriótico e democrático, no resguardo da segurança interna e da tranqüilidade espiritual de todos os brasileiros.

Continua, na realidade, empolgando profundamente a opinião pública de país um dos maiores, senão o maior escândalo eclodido ao longo de tôda sua história política.

Um rumeno aventureiro burla acintosamente as leis do Estado, faz declaração falsa em seu registro de nascimento, adquire por essa forma a nacionalidade brasileira, torna-se proprietário de jornal mediante a violação sub-reptícia da Constituição Federal, assalta, sem qualquer idoneidade financeira ou crédito cadastral, o banco oficial da República, em quase trezentos milhões de cruzeiros, não paga capital nem juros e, apesar de esmagado pelas provas irrefutáveis de sua deslealdade e de seus crimes, que emocionaram tôda a Nação, anda por aí "flanando" livremente, sem o menor vexame das autoridades públicas, como a escarnecer de nossas instituições, da eficiência de nosso regime repressivo ou da capacidade moralizadora de nossos governantes.

Esse doloroso episódio é dos que mais entristecem e deprimem as nossas tradições de povo consciente de sua soberania e de sua nobre posição no concêrto das nações civilizadas.

Se se tratasse de um vendeiro da esquina ou um pobre feirante que fraudasse em alguns centavos a tabela oficial de preços ou em umas poucas gramas o pêso das mercadorias vendidas, contra êle seria desfechada, por certo, enérgica e imediata ação corretiva das autoridades policiais, não sem o prévio estímulo do primeiro magistrado da Nação que admitiu que o povo, em face da insuficiência das medidas puritivas normais, recorresse até mesmo à justiça pelas próprias mãos.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Em 1951, no início do govêrno do Sr. Getúlio Vargas, um jovem brasileiro, de 23 anos, por falta de escola ou por outras razões, delinquiu, praticando pequeno furto. Mais tarde, sôlto, foi suspeito pela polícia. Não havia praticado crime algum. Prenderam-no por três dias e, dentro da Polícia, êsse homem, preso, debaixo da égide da autoridade pública, foi assassinado a ponta-pés. O laudo da autópsia dava todos os ossos quebrados! E' coisa facinorosa. Não se exige que a Polícia cometa êsses excessos, mas que, ao menos, se aplique a Lei como se aplica aos brasileiros.

O SR. TARSO DUTRA — Recolho com prazer o aparte de V. Exa., que muito contribuirá para ilustrar o meu modesto discurso.

O SR. FERNANDO FERRARI — E' bom acentuar-se, no caso citado pelo Deputado Aliomar Baleeiro, que o policial, culpado do assassínio daquele pobre vendeiro foi expulso da Polícia, processado e condenado. Posteriormente, se não me engano, fugiu. Sou daqueles que condenam veementemente essas violências policiais; acho que todos os democratas conscientes devem condená-las e trabalhar para que sejam banidas de uma vez por tôdas. No caso, porém, houve punição no tempo oportuno.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permita-me o nobre orador que abuse da sua bondade para um pequeno esclarecimento, a fim de tornar mais completa a informação do ilustre coestaduano de V. Exa. Esqueceu-se êsse colega de dizer que a coisa estava abafada, a Polícia tinha-se negado a esclarecer o caso. O nobre Presidente desta Casa é testemunha de que bombardeei o Ministro da Justiça com inúmeros pedidos de informação. Debaixo dessa pressão, justiça se faça, o titular da pasta, Sr. Negrão de Lima, mandou apurar, exerceu pressão sôbre a Polícia e, realmente, o acusado foi processado. Conseguiu fugir, e a Polícia não se esforçou por impedi-lo. Tratava-se de um homem com várias acusações de criminalidade; no curso do processo cometeu novos desatinos, deu tiros, intimidou gente, fêz o diabo. Ainda em abono do Sr. Negrão de Lima, pouco a pouco êsses fatos diminuíram, acabou mesmo sendo demitido o Chefe de Polícia, que autorizava ou tolerava êsses crimes. Não nego que, neste setor, graças, na época, ao esfôrço do Sr. Negrão de Lima, o Govêrno melhorou um pouco.

O SR. FERNANDO FERRARI — E' interessante acentuar-se, ainda, que, quando o Govêrno não age por êste ou aquêle motivo, é criticado pela União Democrática Nacional; quando age, é criticado, também, sob a alegação de que o fêz sob pressão da União Democrática Nacional, como confessa o Deputado Aliomar Baleeiro.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — E' a verdade. O Presidente Nereu Ramos pode mandar dizer quantos pedidos de informações fiz e a impertinência com que tomei assinatura em cima da Polícia, com bons resultados, aliás.

O SR. TARSO DUTRA — Dir-se-á que em tôda essa sucessão de deploráveis ocorrências, que tanto estão marcando o atual Govêrno do país, não há senão o complexo de frustração de um mundo de felicidades prometido ao povo durante a campanha presidencial ou a habilidosa exploração de injustificáveis vaidades humanas.

Quando, em fins de 1949, o Sr. Getúlio Vargas ainda repousava docemente à sombra dos acolhedores cinamomos de Itu, não lhe foi difícil dizer, em mensagem dirigida aos trabalhadores do Brasil, que o custo da vida havia aumentado em 100% sob o Govêrno do General Dutra, que a êste, portanto, êles deviam encaminhar suas reclamações para que "no lar dos pobres houvesse mais pão", e que era preciso defender o povo, êsse povo brasileiro, "bom, generoso, paciente e sofredor, ludibriado por falsas promessas e massacrado quando protesta", pela "prepotência dos poderosos do dia, a ganância dos ambiciosos, o cinismo dos áulicos e negocistas que traficam à sombra do poder".

Jamais poderia imaginar o então futuro Presidente da República que êsse aceno às clientelas eleitorais projetasse, no tempo, uma imagem tão perfeita de seu próprio Govêrno, no qual o impressionante encarecimento da vida, levando à decepção e ao desespêro um povo enganado pela demagogia política, não impediria que sôbre êle tripudiassem impiedosamente os grandes favorecidos da fortuna pública, os felizes empresários da bajulação oficial e tôdas as variedades de negocistas e traficantes que pululam nos corredores do Banco do Brasil.

Eis aí as linhas morais que balizam toda a conduta do atual Govêrno, que se apresenta cada vez mais atormentado com os problemas criados com a própria eleição que o consagrou e se ressente da autoridade necessária para arredar de si a influência poderosa e corruptora de certos áulicos e incensadores, que não vacilam em jogar, a cada instante, a honra da Administração, na trama de escusos negócios.

O SR. FERNANDO FERRARI — Sr. Deputado, para ser justo, deve V. Exa. reconhecer que o atual Govêrno está mantendo a mesma trilha com que se encetou a 31 de janeiro de 1951. Esse tom de imoralidade administrativa não atingiu, em absoluto, a pessoa do primeiro magistrado da Nação, o Sr. Getúlio Vargas. V. Exa. sabe, e aqui já foi dito várias vêzes, que acontecem certas coisas que dificilmente podem ser controladas, neste regime, pelo Presidente da República; fatos condenáveis, como foram todos aquêles, hoje famosos no Brasil, do grande inquérito do Banco do Brasil, banco de crédito oficial, ocorridos, Sr. Deputado, ao tempo em que V. Exa. com seu brilho e talento, dava todo apoio e todo prestígio, na Assembléia do Rio Grande, ao eminente General Eurico Gaspar Dutra. No entanto, durante o Govêrno de S. Exa., homem honrado e digno, enquanto pontificavam, nos Ministérios, inclusive elementos dignos da União Democrática Nacional, vendiam-se, a preços variados, no Banco do Brasil, licenças de importações e exportações. Tudo isso prova que, Sr. Deputado,? Prova que muita coisa ocorre à revelia do primeiro magistrado, que, pela própria sistemática do regime, está alheio, às vêzes, a certos fatos escondidos nos meandros, nos recessos das gavetas burocráticas. Isso não pode, em hipótese alguma, atingir o Presidente da República de hoje, se é crime, tal como os fatos criminosos do Brasil de ontem não atingiram o General Eurico Gaspar Dutra.

O SR. TARSO DUTRA — Mas, V. Exa. há de verificar que o comportamento do atual Govêrno da República diversifica completamente nos acontecimentos, objeto do inquérito anterior do Banco do Brasil e nos acontecimentos que se relacionam com a "Ultima Hora" que escandalizam tôda a Nação. Naquele, foi o Chefe do Govêrno quem tomou a iniciativa de instaurar inquérito que nós, com o nosso voto nesta Casa — e o voto nominal a requerimento do humilde orador que se encontra na tribuna — mandamos publicar, para que os interessados se defendessem, como realmente o fizeram, a ponto de um dos mais rigorosos oposicionistas nesta Câmara ter dito, a respeito dessa defesa, que certo acusado estava dando o pontapé numa infâmia. Pergunto a V. Exa. que atitude tem tomado até aqui o atual Presidente da República para esclarecer perante a Nação, como a moralidade pública está a exigir, êsse escandaloso caso, objeto do atual inquérito de "Ultima Hora"?

O SR. FERNANDO FERRARI — Tudo será esclarecido, nobre Deputado, pelos meios normais.

O SR. TARSO DUTRA — Tudo será esclarecido pela Comissão Parlamentar de Inquérito que está galhardamente cumprindo seu dever. Não partiu uma medida sequer do Govêrno da República, que devia ser o maior interessado nêsse esclarecimento.

O SR. FERNANDO FERRARI — Muito bem. Dou todo apoio a essa Comissão, como a outras que se constituírem nesta Casa. Brilhante advogado e jurista no Rio Grande do Sul, sabe V. Exa. perfeitamente que êstes fatos serão apurados pelos meios legais e não de uma maneira arbitrária, que poderia perverter o govêrno democrático.

O SR. TARSO DUTRA — V. Exa. há de verificar que o Govêrno Federal, está sendo profundamente omisso naquelas providências que lhe cabem tomar, para apurar as responsabilidades e para o processo criminal dos culpados.

O SR. DANIEL FARACO — Permita-me um esclarecimento: o argumento de V. Exa. não foi respondido, porque é irrespondível. A conduta do Presidente da República, diante das duas situações, é diferente, até mesmo oposta. Entre o primeiro e o segundo caso, há mesmo uma contradição flagrante. Assim, pois, o argumento de V. Exa. é irrespondível.

O SR. JOÃO CABANAS — Quer V. Exa. que o Presidente da República se exponha numa Comissão de Inquérito?

O SR. DANIEL FARACO — O Presidente da República não agiu num caso como agiu no outro.

O SR. TARSO DUTRA — O Sr. Getúlio Vargas não pôde dar carne a 5 cruzeiros, como prometeu ao povo, fêz-se vingador pelas leis de intervenção no domínio econômico e dos famosos juris populares, enquanto, por outro lado, suas vaidades eram fàcilmente tangidas, na consecução de favores derramados, por mercenários e aventureiros de "última hora".

A frustração do Govêrno fôra compensada largamente, mesmo à custa do erário público, pelo agrado e a sedução das grande: manchetes.

E a demolição sistemática da realizações do Govêrno passado, e a iniciativa de sindicâncias e devassas contra elementos que dele participaram ou com êle estiveram solidários, não se fêz sem o paradoxal prestigiamento de certas mediocridades políticas de sua grei, elevadas de um momento para outro aos pináculos da vida pública, e sem a impunidade da dissipação desabusada e escandalosa como no caso Wainer, dos créditos preciosos da Nação.

(Continua amanhã)

Travessuras de Joãozinho



(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

"Buzinando"

DO sr. Floresta de Miranda: "Um grupo de motoristas profissionais desta cidade resolveu fundar um "jornalzinho". O jornalzinho é pobre, tanto que o seu primeiro número saiu mimeografado com 300 exemplares, apenas. Esse fato de ser pobre tornou para mim muito simpático o jornal que os motoristas fundaram. Ainda mais simpático é o "slogan" que adotou: "A verdade em defesa da classe". Ora, eu que conheço quase de cor "A Imprensa e o Dever da Verdade", de Ruy, fiquei empolgado por êsse jornal pobre que se propõe falar a Verdade e vai ser um órgão da classe dos motoristas.

Mas, há um *Mas*. Acontece que deram ao jornalzinho o título de "Buzinando", e em "Carta Aberta" que me dirigiram no 1.º número dizem haver tomado essa resolução por me saberem "pessoa amiga e que também luta em defesa da verdade", e acrescentam: "Não sabemos se o título "Buzinando" foi registrado por V. S., mas, por dever de honestidade profissional, fazemos esta ressalva, reconhecendo-o como verdadeiro dono do título".

Como é público e notório, foi na TRIBUNA DA IMPRENSA que iniciei e escrevi 285 crônicas sob aquêle título. Com efeito, não o registrei. Sou homem simples e, por isso, não me considero dono de coisa nenhuma, senão de um nome limpo que é a minha fortuna. Na presunção de que o título "Buzinando" pertence mais à TRIBUNA do que a mim, não posso cedê-lo sem consultar o prezado amigo. De minha parte, nada tenho a opor. Faço aos motoristas apenas duas imposições: 1.ª — O meu direito de também utilizar o título. 2.ª — Eles se comprometerem comigo a usar MENOS buzina nos automóveis e a VERDADE no seu jornal, mesmo porque, segundo o grande Ruy: "Nada mais útil às nações do que a imprensa na lisura da sua missão. Nada mais nefasto do que ela na transposição do seu papel". — "Todo o bem que se haja dito, e se disser da imprensa, ainda será pouco, se a considerarmos livre, isenta e moralizada. Moralizada, não transige com os abusos. Isenta, não cede às seduções. Livre, não teme os potentados".

Se você publicar esta, dar-me-á a feliz oportunidade de responder à "Carta Aberta" que os motoristas a mim dirigiram em seu 1.º número, no jornalzinho pobre que fundaram com o nome de "Buzinando".

RESPOSTA — O título pertence ao nosso colaborador Floresta de Miranda, que fará dele o uso que bem entender. E que belo uso êle fêz!

Chegou a hora de cumprir o seu dever o Executivo

Baleeiro analisa da tribuna da Câmara o maior escândalo da história da República

(CONCLUSAO)

Quanto ao Ministério do Trabalho, chegamos à conclusão de que, no govêrno Getúlio Vargas, por coincidência, por "coincidência", repito, assim como acontecem os escândalos da "Ultima Hora", também se rasuram livros, se escrevem falsidades e se fornecem certidões falsas!

Na história do Brasil, Senhores, não me lembro de caso igual. Há, de vez em quando, lá um desfalque, há quaisquer coisas. Mas falsidade em livro público, no momento em que se debate um problema político — porque êste não é apenas problema jurídico, nem moral é, sobretudo, problema político — é caso inédito!

Não conheço, Senhores não tive a fortuna de aqui travar relações com o Ministro João Goulart. Não tive a honra de lhe ser apresentado, nem o conheci. Parece que não foi dos mais assíduos na Casa.

O SR. NESTOR DUARTE — Nem eu o conheci.

O SR. HEITOR BELTRAO — Foi Deputado e ninguém soube...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Pois bem: espero que S. Exa. não venha ao meu conhecimento através de uma atitude de condescendência criminosa. Quero abrir um crédito de confiança a um homem moço para não ter a decepção de ver que a nova geração está pior que essa que aí vem maculando os cargos públicos!

Finalmente, o ministro da Fazenda: é notório que o jornal "Ultima Hora", a emprêsa ERICA e a Rádio Clube vivem do óleo canforado dos empréstimos do Banco do Brasil e contratos de publicidade dêsse mesmo Banco e de outras entidades oficiais. O problema, repito, não é apenas um problema jurídico. E' um problema político. E quando digo político, quero colocá-lo num plano mais alto. Não se trata de aplicar esta ou aquela lei, de dar cumprimento a êste ou aquêle dispositivo, mas de dar uma satisfação à Nação, que está tremendamente indignada, que está revoltada com os fatos que aqui estou repetindo. O sr. ministro Osvaldo Aranha, para corresponder à confiança com que vem sendo acolhido, deve interromper os empréstimos e os contratos de anúncios do Banco do Brasil para a "Ultima Hora". E mandar cobrar o que esta deve àquele Banco.

O SR. HEITOR BELTRAO — Muito bem.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — O nobre deputado Gustavo Capanema vive nos meios do Govêrno: não anda, como eu, de lotação, de ônibus, nas barbearias, nos campos em contato com milhares de indivíduos, apalpando a opinião nacional. Posso afirmar a S. Ex.ª — e S. Ex.ª afirme ao presidente da República — que a Nação tem os olhos voltados para o Govêrno e quer ver se êste, realmente, é um govêrno como a Constituição estabelece — govêrno de homens de bem — ou se é um govêrno de corrupção como os indícios denunciam.

Senhores! No tempo em que o nobre deputado Gustavo Capanema, em Belo Horizonte, cursava a gloriosa Faculdade de Direito daquela simpática cidade, o professor de Direito Romano costumava falar no abandono noxal. O deputado Gustavo Capanema foi um dos estudantes mais brilhantes, embora economicamente modesto, como o é até hoje. Contam-me os seus contemporâneos, com orgulho, que, quando chegava ao fim do mês e iam escasseando os níqueis para as provisões, havia necessidade de subir as mangueiras para apanhar as mangas com que completar o almôço, à falta de outras calorias. Eram terríveis os embaraços do nobre líder da maioria, àquele tempo, na sua miopia e na sua falta de agilidade física, pelo muito que tinha e tem de agilidade mental. Era necessário que os outros companheiros subissem para dar a ração de manga ao nobre deputado. Graças a Deus, êste homem continua pobre e probo, como nos tempos de estudante, quando, pela sua grande competência, reconhecida por todos os colegas, dava cursos aos mais atrasados.

Pois bem, o nobre líder da maioria, nesse tempo, frequentando as aulas de Direito Romano, ouvia do mestre que a Lei das Doze Tábuas na fase mais remota e rudimentar do Direito Romano, quando ainda não se completara a maravilhosa evolução jurídica daquele povo, permitia ao senhor, responsabilizado perante o magistrado, porque um escravo seu ou um animal — qualquer porco ou qualquer asno — magoasse alguém ou prejudicasse a colheita vizinha, livrar-se da indenização abandonando a vítima, o animal ou o escravo causador do dano.

E', exatamente, o que estamos vendo. O presidente da República, ao invés de assumir a inteira responsabilidade de sua culpa, ou em fiscalizando, ou em escolhendo os homens públicos, ou em prescrevendo o cumprimento severo da lei, da Constituição; ao invés de promover essas medidas, a exemplo do que fêz o presidente Bernardes, quer entregar a nós, o acusado, o pobre do escravo rumaico ou russo, como os romanos entregavam o escravo germano, ou gôdo, qualquer miserável que caía nas mãos dos dominadores do mundo, ou quer entregar êsse molambo humano, ou êsse suíno, ou êsse asno — a título de abandono noxal — como se, com isso, ficasse desagravada a Nação, terrivelmente afrontada pelos fatos que acabo de denunciar. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado).

O PULSO DO MUNDO

EM BUSCA DE NOTORIEDADE

DURANTE as últimas semanas, o senador McCarthy tem sofrido vários reveses. A acusação de seu aliado Matthews no sentido de que a igreja protestante estava infiltrada de comunistas provocou protestos de congregações religiosas de tôda espécie, inclusive católicas e judaicas, e McCarthy foi obrigado a aceitar a demissão do sr. Matthews do pôsto de chefe da secretaria de seu subcomitê de investigações, para o qual o havia nomeado. Além disso, foi o Senador indiretamente censurado pelo presidente Eisenhower no telegrama que êste dirigiu em resposta ao protesto do Congresso Nacional de Cristãos e Judeus.

DERROTADO, McCarthy tenta investir contra um funcionário dos Serviços Centrais de Inteligência, sr. Bundy, já liberado em três "testes de lealdade", sob a alegação de que êste contribuira para o fundo de defesa do sr. Alger Hiss, levantado por subscrição entre os seus amigos. Os Serviços de Inteligência são dirigidos pelo sr. Allen Dulles, irmão do Secretário de Estado, e é uma organização que depende diretamente do Conselho de Segurança Nacional, do qual é presidente o próprio general Eisenhower.

Ainda dessa vez McCarthy não logrou sucesso, como não lograra quando ameaçou intimar o ex-presidente Truman para depor perante seu subcomitê a propósito de uma lista de espiões atômicos norte-americanos (centenas de espiões, diz McCarthy) que lhe teria sido entregue há anos pelo primeiro ministro do Canadá.

Se Truman dera a McCarthy a justa resposta (que o seu comentário, a propósito, era irreproduzível em letra de fôrma), o caso do Serviço de Inteligência e da nomeação do sr. Matthews provocara a retirada do subcomitê de investigações de todos os seus membros democratas, em número de três, permanecendo nele apenas o senador leviano e seus três companheiros republicanos.

Numa ação para desviar a atenção pública dêsses fracassos, McCarthy passou então a fazer uma investigação sensacionalista do comércio dos aliados dos Estados Unidos com a China comunista, visando especialmente a comprometer e atacar a Inglaterra, o que parece ser o esporte predileto dos isolacionistas republicanos. Ainda desta vez sua "investigação" teve sentido meramente demagógico e só pôde calar no espírito de pessoas ignorantes — que constituem a audiência do senador McCarthy — pois a Grã-Bretanha tem cumprido à risca o acôrdo de embargo à remessa de materiais estratégicos para a China continental. Do contrário, o próprio Departamento de Estado teria protestado.

Pressente-se agora que o senador McCarthy está planejando mudar em breve a direção de sua má pontaria do comunismo para a corrupção durante o govêrno Truman, querendo assim ressuscitar um tema popular da última campanha presidencial. O seu subcomitê agora composto inteiramente de republicanos, depois que dele se retiraram os democratas, acredita que o que McCarthy chama de corrupção seja um campo fértil para investigação que obrigue o partido minoritário a se encolher nas eleições para o Congresso, que deverão ter lugar em novembro de 1954.

Diz-se que McCarthy está sendo encorajado a essa emprêsa pelo vice-presidente Richard Nixon que, com outros políticos, concluiu que não há esperança de reconciliação com os três democratas que se retiraram do Subcomitê de Investigação Permanente, quando os quatro elementos republicanos votaram para dar ao seu presidente direito de empregar e demitir membros de sua Secretaria.

O senador McCarthy teve, nos últimos meses, atritos com o sr. Allen Dulles, diretor do Serviço de Inteligência, com o general Bedell Smith, ex-diretor do referido serviço e atualmente subsecretário de Estado e com o sr. Harold Stassen, diretor da Agência de Segurança Mútua, além de outros.

COM os democratas no subcomitê, êste era um órgão oficialmente bipartidário. Como órgão exclusivamente republicano, para investigar a "corrupção" dos democratas, sua autoridade, se é que ainda lhe resta alguma, estará consideràvelmente diminuída.

AZEVEDO MELO

O Kremlin procura evitar agora a conferência ampla dos quatro

A nota soviética rejeita eleições livres para a unificação da Alemanha e o tratado de paz com a Áustria — Desvia o assunto para o exame de problemas gerais

LONDRES, 6 (K. C. Thaler, da U.P.) — Fontes britânicas autorizadas chegaram à conclusão de que o Kremlin quer evitar, agora, negociações de magnitude com o Ocidente.

Uma análise preliminar das notas soviéticas às potências ocidentais induziu-as, hoje, a pensar que a Rússia está procurando ganhar tempo, por não querer comprometer-se sôbre qualquer dos assuntos internacionais de transcendência, inclusive Alemanha e Áustria.

O Ocidente está ainda procurando alguma tendência nova nas notas enviadas por Moscou, em resposta ao convite de 15 de julho para uma conferência das quatro potências sôbre a Alemanha e a Áustria.

Alega-se que talvez a razão seja a incerta posição internacional da Rússia e os recentes acontecimentos ocorridos no Kremlim.

A chancelaria mostra satisfação pelo fato de que o Kremlim não haja rejeitado a proposta ocidental de uma conferência dos quatro ministros de Relações Exteriores, porém disse que as acentuadas divergências entre a Rússia e o ocidente em suas propostas, requer "um exame a fundo, antes de fazer comentário algum de caráter sério".

Apesar da ausência de comentário oficial, os círculos diplomáticos deixaram poucas dúvidas de que as condições da última proposta soviética são inaceitáveis.

O primeiro ministro Winston Churchill começou imediatamente a estudar a nota soviética, que, ao final de contas, rechaça os dois pontos propostos pelo ocidente — eleições livres na Alemanha e o tratado de paz com a Austria — e, em seu lugar, sugere um exame geral de tôdas as tensões internacionais da Europa e da Ásia e de todo o problema da Alemanha.

A chancelaria anunciou que serão realizadas consultas minuciosas, imediatamente, entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.

O ressurgimento da exigência russa, no sentido de uma participação da China Comunista na "discussão de medidas para aliviar a tensão internacional", fêz com que as autoridades pensassem que a Rússia procura motivos para boicotar de fato uma pronta conferência, pois é sabido que o Ocidente vem repelindo as insinuações de Moscou, de conferenciar juntamente com a China Comunista, e não é provável que essa oposição vá diminuir no momento.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE 35

VINHO QUINTA DE S. ROQUE — Pura uva tinto de mesa, qualidade sem par. Caixa de 12 garrafas, entregue a domicílio, Cr$ 150,00, apenas. FONES: 23-0237 ou 27-8573.

O "habeas-corpus" era o mesmo que Conceder dar a Wainer o direito de praticar um crime

(Conclusão da 3.ª pág.)

sentado um relatório à Câmara, isto porque a "Comissão investiga fatos. Tem, nesse mister, plena autonomia. Usa dos poderes que são privativos do Congresso. Terminada, porém, a fase indagadora, a sua missão está finda, e chega a vez de se concretizarem as conclusões. O relatório é indispensável não como elemento de subordinação, mas como roteiro às autoridades".

UNANIMIDADE NA PRELIMINAR

Propôs o ministro relator fôsse votada pelo Tribunal a preliminar levantada pela Comissão, isto é, a de que o Tribunal competente para julgar os seus atos, era o Supremo.

O relator conheceu do recurso do ofício, mas, apenas para anular a decisão, por vício de competência. O "habeas-corpus" passaria, assim, a ser estudado como se tivesse sido impetrado ao próprio Tribunal.

A preliminar foi votada e aprovada por unanimidade, tendo o ministro Nelson Hungria afirmado ser "manifesta a incompetência do juiz "a quo" para decidir do feito".

E mais: — "Não é possível colocar-se os atos da Comissão Parlamentar de Inquérito abaixo dos atos dos próprios juízes de primeira instância, que não estão sob a censura de seus colegas".

Mostrou ainda o ministro Hungria que o próprio juiz Falcão reconhecera sua incompetência, ao recorrer para o Supremo e não para o Tribunal de Justiça, como normalmente deveria ter feito.

No mesmo sentido foram os votos dos ministros Hahneman Guimarães, Rocha Lagôa, Luís Gallotti, Ribeiro da Costa, Orozimbo Nonato, Edgard Costa, Lafaiete de Andrada e Barros Barreto. Apenas o ministro Rocha Lagoa afirmou que o remédio competente para o caso seria o mandado de segurança e não o "habeas-corpus". Entretanto, como o que se discutia era a preliminar, êle votava de acôrdo com o relator.

MESMAS LIMITAÇÕES

Decidido considerar o "habeas-corpus" como tendo sido impetrado ao próprio Tribunal, passou o relator a dar o seu voto.

Depois de afirmar que as "Comissões de Inquérito sofrem, na órbita de sua atuação, as mesmas limitações que tem a Câmara a que pertencem", fêz o ministro um estudo das legislações estrangeiras, mostrando que a orientação de nossa lei era mais ou menos a seguida pela lei belga, e afirmou:

"Se houvesse prova nos autos de que a ilustre Comissão, investindo-se de poderes que lhe não foram outorgados, pretende sujeitar o paciente a qualquer constrangimento, eu não hesitaria em conceder o "habeas-corpus". Mas a Comissão se limitou a solicitar ao juiz providências no sentido de tornar efetivo o comparecimento. Isso ela podia fazê-lo. Não só a lei como a Constituição lhe dão êsse poder".

Depois de mostrar que a testemunha não era obrigada a responder a perguntas que julgasse impertinentes, arcando, porém, com as consequências de seu ato, afirma o ministro:

"Não se há de olvidar também que o depoimento das testemunhas ou do indiciado sôbre um fato há de abranger não só os elementos do fato em si mesmo como circunstâncias anexas que o expliquem.

Assim, se se acusa alguém de ter recebido de um banco certa quantia, e êsse fato é negado pelo réu, é natural que se interrogue então de quem houve êle os haveres que possui. São circunstâncias que se entrelaçam e que servem para clarear o tema principal. Não será êsse quesito exorbitante das boas normas, assim criminal como civil".

DIREITO DE CALAR A BOCA

— "Não tenho dúvidas — afirmou o ministro Hungria, em seu voto — em afirmar a extravagância dêste pedido de "habeas-corpus". O que é que se pretende com êle, em última análise? Que ao paciente seja assegurado o direito de não responder".

— "Jamais se ouviu dizer que o direito de não abrir ou fechar a bôca, descerrar ou não os lábios, se confunda com o direito de ir e vir. Que se pretende com êsse pedido? Garantir ao paciente o direito de ficar calado, quando tais perguntas lhe forem feitas. Pretende-se confundir o direito de emudecer, o direito de calar com o direito de andar".

SIGILO QUE NÃO O E'

Entra o ministro no exame do alegado sigilo profissional e afirma: — "Não se pode admitir que o paciente, que obteve aquêle dinheiro sob palavra, esteja impedido de revelá-lo pelo sigilo profissional. Êle não é médico, não é padre confessor, advogado, enfermeiro, nem banqueiro... Não pode, portanto, resguardar êsse fato sob a capa do sigilo profissional".

Aliás, cabe à Comissão fazer perguntas "sôbre todos os negócios privados que não exorbitem do objeto do inquérito, ainda que não sejam direta ou imediatamente relacionadas com o fato. Nem se diga que cabe ao paciente julgar se as perguntas são ou não impertinentes. Êle responderá se quiser. Depois, se no decorrer do processo que se seguir, ficar provado que as perguntas eram realmente impertinentes, muito bem; se, ao contrário, ficar provado que as perguntas deveriam ser respondidas, não há, então, como fugir às penas da lei.

"Se concedêssemos um "habeas-corpus" como errôneamente o concedeu o juiz de primeira instância, estaríamos permitindo que um indivíduo pratique, livremente, o crime de falso testemunho, pois lhe estaríamos assegurando o direito de calar a verdade, o que é delito.

"Não há outra solução. Êle comparece, ouve, cala ou fala. De modo algum poderá ser coagido a falar, pois que, ao que me consta, a Comissão de Inquérito não possui câmara de tortura".

No mesmo sentido foi o voto do ministro Rocha Lagos, que afirmou não ser possível a Wainer, como testemunha, calar a verdade. Se o fizesse, correriam por sua conta os riscos de sua atitude.

GOLPE NAS COMISSÕES

— "O que se pretende — afirmou o ministro Luís Gallotti — é que o paciente não tenha de comparecer à Comissão Parlamentar de Inquérito para responder a determinada pergunta e ainda se lhe assegure um "bill" de indenidade, eximindo-o, por antecipação, de qualquer responsabilidade ou pena, a que possa ficar sujeito.

Seria um golpe frontal nas Comissões Parlamentares de Inquérito, cujo relêvo e prestígio tanto se tem assinalado nos Estados Unidos".

Ainda que o fato determinado, objeto de investigação, sejam as relações da emprêsa com o Banco do Brasil, não se pode dizer "a priori", que o conhecimento dos nomes dos primitivos financiadores não interesse à investigação, mesmo sob o prisma daquelas relações, pois só depois de conhecidos os nomes é que se poderá seguramente ajuizar a tal respeito".

Também o ministro Hahnemann Guimarães orientou o seu voto no mesmo sentido, afirmando que o bessarabiano "não ficaria desprotegido perante a Comissão, se esta quisesse fazer perguntas impertinentes".

NÃO TEM PRIVILÉGIOS

O ministro Ribeiro da Costa mostrou a competência da Comissão de Inquérito para apurar todos os abusos com os dinheiros públicos e tôdas as ilegalidades que cheguem a seu conhecimento, podendo intimar a comparecer até a ministros de Estado, que não poderiam se furtar a êsse dever, sob pena de responsabilidade.

Falou nas "irregularidades alarmantes" que vem a Comissão Parlamentar apurando, e afirmou:

— "Êste cidadão é igual a todos os outros, brasileiros ou estrangeiros que aqui vivem. E' seu dever comparecer perante o comissão para esclarecer, a tôdas as perguntas, sofrendo as consequências de seu ato".

Os votos dos ministros Lafaiete de Andrada, Edgar Costa, Orozimbo Nonato e Barros Barreto foram breves e demonstraram, também, à saciedade, a improcedência do "habeas-corpus" concedido pelo "juiz rabo de peixe" ao bessarabiano Wainer.

Terminado o julgamento o ministro José Linhares, presidente, leu a decisão que, por unanimidade, cassava a medida concedida.

HOJE:

TUDO NOVO NA NOVA VANGUARDA

NOVA EQUIPE --- NOVA APRESENTAÇÃO GRÁFICA

NOVAS SEÇÕES --- AMPLO NOTICIÁRIO POLÍTICO

UMA PÁGINA ESPECIALIZADA TODOS OS DIAS

OS MELHORES REPÓRTERES - OS MELHORES CRONISTAS



A PARTIR DE HOJE, A NOVA VANGUARDA reconquistará o seu público e formará novamente entre os mais completos vespertinos cariocas.







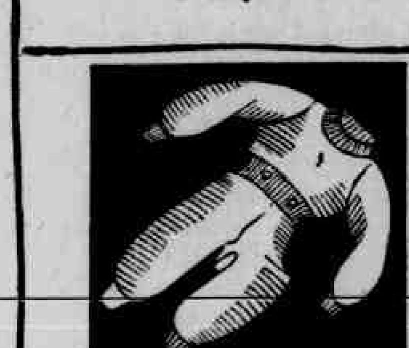
BLUSA PARA SENHORAS — Artigo em ótima malha, modêlo cardigan, em cinco lindas côres. Somente nesta semana, de 68,00 por apenas...

59,50



CHINELOS DE LÃ — (Pantufas) Artigo ideal para os dias frios, tecido de lã com proteção extra, sola de couro com salto baixo. Nesta semana por...

29,00



MOBILIA PARA COPA — Interessante miniatura em matéria plástica acondicionada em bonita caixa para presente. Nesta semana, de 21,90 por somente...

17,50



COLCHA PARA CASAL — Excelente artigo em fustão branco todo lavrado com lindos desenhos em baixo relevo. Grande oportunidade. De 155,00 por...

125,00



MACACÃO PARA CRIANÇAS — Artigo em superior malha vestindo em duas peças. Quatro diferentes côres. Nesta semana, de 38,00 por somente...

31,50



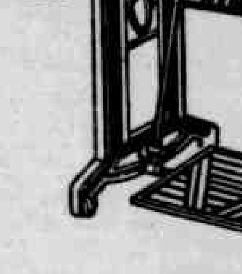
TOALHAS PARA O ROSTO — Ótimas toalhas em superior tecido muito felpudo, côres lisas com vistosa barra. Nesta semana, toalhas por apenas...

26,50





Vigorelli
a máquina de costura de que as costureiras se orgulham!



E a senhora tambem se orgulhará de possuir uma máquina de costura de tão elevado padrão de qualidade, porque Vigorelli cose com regularidade absoluta, transformando em prazer o trabalho de coser. Garantida por 15 anos, a máquina de costura Vigorelli dura uma eternidade. Compre-a no Ponto Frio, com vantajosas facilidades de pagamento.

Cr$ 325,00 por mês

Borda, cose para a frente e para trás.

Ponto Frio

Rua Buenos Aires, 287 — Av. Mal. Floriano, 93 — Rua Uruguaiana, 134 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.100 — QUINTA-r EIRA — 6 DE AGÔSTO DE 1953

acontece todo dia

MAIS UMA FAÇANHA DO VIGARISTA

O VIGARISTA Raimundo Sodre, de 40 anos, sem profissão (rua Vaz Caminha, 380), quando se preparava, ontem, para sair do 10.º distrito policial, em companhia de seu advogado, teve seus passos embargados, pois no momento ali comparecia mais uma de suas muitas vítimas. Trata-se do funcionário aposentado da Central do Brasil Horácio Paulo de Oliveira, de 68 anos, casado (estrada Nazaré, 3.020, em Anchieta). Horácio declarou que fôra furtado pelo vigarista, na gare D. Pedro II, logo após ter recebido seu salário. Ontem, vendo o retrato de Raimundo nos jornais, compareceu ao 10.º distrito, a fim de queixar-se.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Uruguai", "Conte Grande", "Lóide Brasil", "Lóide Paraguai" e "Salte 50".

Caiu do ônibus

QUANDO tentava saltar de um ônibus (linha 12, Estrada de Ferro-Leblon) em movimento, no cruzamento das ruas Barata Ribeiro com Ronald de Carvalho, o comerciário João Baltazar de Oliveira Serra desequilibrou-se, caindo violentamente ao solo.

A vítima, que tem 35 anos, casado, da avenida Copacabana, 99, apartamento 202, sofreu fratura da perna esquerda, além de contusões e escoriações diversas, sendo internada no Hospital Miguel Couto.

Oito a um

OITO desconhecidos embriagados agrediram a socos e pontapés, num bar do cruzamento das ruas Carlinda e Bariri, ontem à noite, porque não foram servidos de cachaça, o proprietário do estabelecimento, Miguel Max Coelho, de 48 anos, português, da rua Carlinda, 134.

A vítima, que sofreu contusões e escoriações várias, foi medicada no Hospital Getúlio Vargas. Os agressores fugiram. A polícia do 21.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Bom, com nevoeiro

PREVISAO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: Tempo bom, nevoeiro. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de Norte a Leste, moderados. Máxima 23,4. Mínima 14,7.

Querem depor o prefeito de S. João de Meriti

GRAVES acontecimentos políticos estão sendo esperados para hoje em São João de Meriti. O presidente da Câmara dos Vereadores local, sr. Elpidio Sales, e mais 12 vereadores, estão procurando depor o prefeito Miguel Arcanjo de Medeiros, que conta apenas com três vereadores a seu favor.

Caso saia o atual prefeito, o senhor Elpidio Sales deverá ocupar o seu cargo.

Agredido a bala

APRESENTANDO um ferimento penetrante no tórax, produzido por bala, e em estado de choque, foi internado no Hospital Getúlio Vargas, o operário Francisco de Assis, de 28 anos, solteiro (rua Seabra Sobrinho 785, Caxias).

A vítima foi agredida, próximo de sua casa, por Armando Belo França, por motivos ainda desconhecidos. O agressor fugiu.

Os marinheiros alcoolizados promovem distúrbios

DEPOIS de quebrarem um vidro, na porta do palácio Itamarati, marinheiros visìvelmente alcoolizados enfrentaram a guarnição da RP-34, ferindo um de seus componentes. Mais tarde, um choque da Polícia do Exército chegou ao local e dissolveu o grupo, ferindo dois dêles.

Os feridos, Fernando Esteves dos Anjos, de 28 anos, solteiro; João Batista Lobato Pinto, de 21 anos, solteiro, morador no Quartel Central de Marinheiros, e o investigador Nacli Gomes da Silva, de 33 anos, casado, da rua B, 135, apartamento 102, em Padre Miguel, foram socorridos no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos. Os marinheiros foram autuados no 3.º Distrito.

OPERÁRIOS ACIDENTADOS

COM fraturas do crânio, perna esquerda, braço direito, além de contusões, foi internado, em estado grave, no Hospital Miguel Couto o operário Francisco Rufino dos Santos de 30 anos, da rua Bulhões de Carvalho, 23. Rufino caiu das obras do prédio em construção da rua Bulhões de Carvalho, 23. O operário Agapito Soares, de 16 anos (morro do Jacarèzinho, barraco s.n..), caiu das obras do prédio da rua Redentor, 193, sofren do fratura do braço esquerdo, além de contusões. Foi medicado no Hospital Miguel Couto.

Novo julgamento de Dinaura Cruz

Já foi condenada, no primeiro julgamento, a 29 anos — Rememorando o crime que abalou a Ilha do Governador

O JULGAMENTO de Dinaura Amorim Cruz, a mulher-tigre da Ilha do Governador, está marcado para o dia 21.

Dinaura é submetida, pela segunda vez, a julgamento. Da primeira, foi condenada a 29 anos. Seu amante, Murilo Costa, autor material do crime, foi condenado a 31 anos, já em segundo júri.

O assassínio de Jansen, marido de Dinaura e amigo de Murilo, impressionou pelo barbarismo com que foi cometido e pela frieza dos dois cúmplices.

Dinaura e Murilo eram amantes e combinaram a morte de Jansen. Dinaura deixou a porta de casa aberta, permitindo a entrada de Murilo, que surpreendeu em pleno sono o rival, tentando assassiná-lo, com uma garrafa.

Depois da primeira pancada, Jansen acordou e entrou em luta com seu agressor, que no entanto, com a vantagem inicial, conseguiu abatê-lo.

Arrastaram-no para fora de casa, para dar sumiço ao corpo. Obrigaram um menor retardado, criado por Jansen, a despejar querosene sôbre o corpo e atear fogo. Jansen ainda não estava morto quando foi queimado.

Calmamente, depois de tudo, Murilo veste um calção de banho de Jansen e foi para a praia. Ao chegar a polícia, ajudou a levar para o rabecão o corpo de sua vítima e exclamou, compungido:

"Era o meu melhor amigo".

Homenagem ao chefe de Polícia

AUTORIDADES civis e militares, jornalistas e funcionários do DFSP homenagearam, ontem, o chefe de Polícia pelo seu aniversário. A homenagem foi-lhe prestada à tarde, em seu gabinete, quando falaram o consul Newton Guimarães, chefe do gabinete, que lhe ofertou um distintivo de ouro o comissário Jorge Luis Pastor de Oliveira, falando em nome dos comissários e demais funcionários policiais; o juiz da 20.ª Vara das Execuções Públicas, e o comandante da Polícia Especial.

Falecimento de um ex-deputado

FALECEU às primeiras horas de hoje o ex-deputado Guaracy Silveira, que representou S. Paulo na legislatura passada.

Agricultores vão à Europa

O MINISTÉRIO da Agricultura patrocinará uma excursão, que já está sendo organizada pelo Automovel Clube do Brasil, de agricultores brasileiros à Europa, para exame dos métodos agrícolas, indústrias rurais, fabricação e uso de máquinas. A viagem, inclui uma parte turística, e uma audiência especial com o Papa Pio XII.

A partida será no dia 9 de setembro, pelo navio "Castel Felice" e o regresso, em 23 de novembro, pelo "Castel Verde", estendendo-se a excursão à Itália, Espanha, Portugal, França, Suiça e, possìvelmente, à Inglaterra.

As inscrições estão sendo feitas por intermédio do Automovel Clube.

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 55 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

150.º aniversário do Duque de Caxias

A COMISSÃO encarregada dos festejos do 150.º aniversário de nascimento do Duque de Caxias, realizará no Assírio, uma grande exposição sôbre a vida do Patrono do Exército, com apresentação de diversas relíquias que lhe pertenceram. A exposição permanecerá aberta do dia 19 até o dia 25 do corrente.

A revista Militar Brasileira lançará um número especial, dedicado ao marechal Luiz Alves de Lima Silva. Essa revista será distribuída no dia 25 de agôsto.

O Departamento dos Correios e Telégrafos, solidarizando-se com as comemorações, fará uma emissão de selos, em cinco valores, que serão postos em circulação, ainda esta semana.

Além da sessão solene do Teatro Municipal, na qual falarão diversas autoridades, haverá no dia 22, às 16 horas, no Teatro João Caetano, um espetáculo sôbre a vida do "Condestável do Império", organizado pelos alunos da Escola Duque de Caxias.

Um bilião para a Central

PARA que a Central do Brasil execute o plano de liquidação de suas dívidas, será aberto no Banco do Brasil um crédito de um bilião de cruzeiros.

O Presidente da República autorizou ontem a execução do plano, numa exposição de motivos do Ministério da Viação.

A Central terá mensalmente, de julho a dezembro, um auxílio de Cr$ 640 milhões para pagamento das dívidas e execução de obras programadas.

Judeus do Brasil no Congresso Judaico

OS judeus brasileiros estão representados na Assembléia Plenária do Congresso Mundial Judaico, inaugurado no dia 4, em Genebra, Suiça, pelos srs. Jacob Fink, Salomão Steinberg e Tofic Nigri.

O Congresso tem por fim traçar as diretrizes de todos os judeus, em qualquer part do mundo, sôbre a atual situação mundial. A delegação brasileira pleiteará o apoio judaico, às causas da ONU, bem como protestará contra a anistia dos criminosos nazistas.

— PUBLICIDADE —

Elevadores Otis, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Elevadores Otis, S. A., à Rua Santa Maria nos. 40/50, nesta Capital, no dia 17 de Agosto dêste ano às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1953.

Pela Diretoria, **R. C. Joubert**, Diretor Presidente — **Carlos Walter Graham**, Diretor Secretário e Tesoureiro.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro d- I. A. T. A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-0074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil
Reserva e Venda de passagens:
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSOES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Compraria ratos a dois cruzeiros

Projeto apresentado na Câmara de Vereadores — Campanha intensiva de desratização da cidade — Dedetização de seis em seis meses — Lança-chamas do Exército para exterminar parasitas

O VEREADOR Magalhães Júnior apresentou, ontem, um projeto autorizando a Secretaria de Saúde e Assistência a promover uma campanha intensiva de desratização da cidade, pagando-se Cr$ 2,00 os ratos apresentados (mortos) nos postos de saúde, de puericultura, hospitais, dispensários e quaisquer outros estabelecimentos da mesma Secretaria.

O Orçamento Municipal para 1954 incluirá a verba necessária para o pagamento dêsses prêmios aos captores e matadores de ratos.

DEDETIZAÇAO DA CIDADE

De acordo com a proposição, a Secretaria de Saúde e Assistência determinará a dedetização, por quarteirões, de tôda a cidade, bairro a bairro, para o extermínio das baratas e outros insetos, pelo menos uma vez em cada seis meses.

Poderá a referida Secretaria organizar ou contratar serviços de dedetização, cobrando em cada domicílio a taxa correspondente aos serviços prestados, mediante uma base módica, que não ultrapasse o custo de material e da mão de obra empregados.

O projeto estabelece entendimentos entre a Prefeitura, o Ministério da Guerra e o comando da Região Militar, no sentido de ser obtido o concurso de um grupo de lança-chamas do Exército, para o fim de serem exterminados pelo fogo, a exemplo do que já se fêz nos Estados Unidos, as parasitas de micoses que vêm afligindo os frequentadores das praias cariocas.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA INSISTA
SABADO

Os motoristas contra a divisão em zonas

"Queremos trabalhar sem aborrecimentos" — Margem aos aproveitadores — O ST foi infeliz na medida

"**A** MEDIDA não vai dar certo. Resultará numa grande confusão, com prejuizo principalmente para os passageiros", foi a opinião de vários motoristas, ouvidos a propósito da portaria do Serviço do Trânsito, dispondo sôbre as três zonas de tráfego, e que entrou hoje em vigor.

"O automóvel de praça pertence ao passageiro, a quem cabe escolher para onde vai. Um profissional consciente não pode rejeitar o freguês. Além disso, cobrar mais 25 por cento sôbre o que marca o taxímetro, é uma exploração.

MARGEM AOS APROVEITADORES

"A portaria vai dar margem a que os aproveitadores possam explorar o público. A cobrança dos 25 por cento sôbre o taxímetro vai se generalizar, pois é realmente difícil para o passageiro saber a que zona pertence êste ou aquêle carro"

Essas declarações nos foram prestadas pelos motoristas Antônio Pereira da oMta, João aMtar, Francisco Borges e Alfredo Soares, todos do Largo da Carioca.

Não quer cobrar nenhum pedágio

OS advogados do sr. Jael de Oliveira Lima, em declaração à imprensa, afirmaram não passar de boato a notícia de que o seu constituinte pretende cobrar pedágio na rua Santa Luzia.

O fato não passa de uma celeuma provocada pela Câmara dos Vereadores sôbre o processo 2.700, que há 10 anos se vem arrastando, e que consta do seguinte: o sr. Jael comprou um terreno à União por dois mil contos e está sem êle e sem o dinheiro.

Depois de comprado o terreno, quando requereu licença para a construção do prédio, foi informado de que não podia construir no local, porque a construção invadia um trecho da rua Santa Luzia.

O que pretende, pois, o senhor Jael é a posse de parte do terreno, já que a outra parte não pode ser alienada.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias, passado nos autos da ação de despejo, em que é autor Paulo Inglês de Souza e réus Yolanda Guimarães e outros, na forma abaixo: — O doutor Carlos de Oliveira Ramos, juiz de Direito da 8.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, a Alvaro Washington de Souza, Altamira Pereira Valadares, Carlos Alves Noll, Fernando Cardoso Moreira, Eugênio Moratti, Antônio G. Santos, Inácio Tostes Machado, Sylvio Vieira da Pedra Negra e José Decache, que se encontram em lugar incerto e não sabido, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juizo e cartório se processam uns autos de ação de despejo, em que é autor Paulo Inglês de Souza e réus Yolanda Guimarães e outros, o qual tem início pela petição do seguinte teor: Petição de fls. 2: Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. Paulo Inglês de Souza, brasileiro, bacharel em Direito, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, à rua Saint Romain n. 226, vem expor e requerer a vossa excia. o seguinte: I — O suplicante é proprietário do imóvel ns. 36, 36-A e 38 da rua Senador Dantas, que vai ser totalmente demolido, para no local ser erigido um grande edifício, que abrangerá também o prédio da rua Alcindo Guanabara. II — Para êsse fim, já foram elaborados projetos pelos construtores "Souto de Oliveira & Cia. Ltda.", sendo certo que as respectivas plantas já se achavam aprovadas pela Prefeitura do Distrito Federal, havendo sido expedido o alvará para a execução das obras sob o n. 97088 nos autos do processo n. 7.503.174/52 (docs. I e II). III — Destarte, como necessite do mencionado imóvel para o fim acima exposto, fêz notificar aos locatários que lá se encontram sem contrato escrito de locação, tratando-se, pois, de arrendamento por tempo indeterminado, para, no prazo de 90 dias, desocuparem os apartamentos do mencionado prédio, abaixo discriminados, e dos quais são locatários, mas, como não tenha sido atendida essa notificação, vem, com fundamento no art. 15, inciso VIII e/c § 2.º do mesmo artigo da lei 1.300, de 28-12-1950, requerer se digne v. excia. de ordenar a citação dos locatários: a) Yolanda Guimarães, apto. 101; b) Darcy Vieira Braga, apto. 103; c) Alfredo Rodolpho Lauterf, apto. 104; d) A. Garcia Novaes, apto. 105; e) Manoel Ardoso, apto. 106; f) Ernani Ribeiro Estella, apto. 111; g) Josphe Himmer, apartamento 203; h) Alvaro Washington de Souza, apto. 208; i) Oswaldo Mattos, apto. 209; j) Alexandre Delayte Netto, apto. 210; k) Altamira Pereira Valadares, apto. 211; l) Hildo Sá de Miranda e Horta, apto. 212; m) Dalila Trigo Rabelo, apto. 301; n) Milton Cardoso dos Santos, apartamento 303; o) Antônio Nocito Farfalho, apto. 307; p) Julio Assis de Souza Franca, apto. 309; q) Rubens Pereira da Costa, apto. 310; r) José Decahe, apto. 311; s) Benjamin Esnaty, apto. 401; t) Ademar Silvares, apto. 404; u) Walter Calmon Eppinghaus, apto. 407; v) Jacinto Cardoso Machado, apto. 408; x) Maria Adelaide de Miranda, apto. 410; y) Antonia de Lemos Marinho, apto. 411; z) Edgar de Oliveira, apto. 501; a-1) Anastácio Queigas Filho, apto. 502; b-1) Joaquim Moreira, apto. 506; c-1) Francisco Ribeiro Neto, apto. 511; d-1) Gustavo da Silva Gonçalves, apto. 512; e-1) Faustino Passarelli, apto. 601; f-1) Joaquim de Lima, apto. 605; g-1) Carlos Alvares Noll, apto. 606; h-1) Fernando Cardoso Moreira, apto. 609; i-1) Arthur Miranda, apto. 610; j-1) Mercedes Guillon Ferrayon, apartamento 701; k-1) Manoel Francisco da Rocha, apto. 704; l-1) Cléa Pereira de Freitas, apto. 708; m-1) Cássio Soares de Souza, apto. 710; n-1) Eugênio Moratti, apto. 801; o-1) Arlindo Luciano, apto. 802; p-1) Bolivar Martins Pereira, apartamento 803; q-1) Antônio G. Santos, apto. 804; r-1) Pericles Vieira Brasil, apto. 806; s-1) José de Souza Neves, apto. 807; t-1) Juan Manoel Huerta, apto. 809; u-1) Inácio Tostes Machado, apto. 811; v-1) Arnaldo Renato Speltz, apto. 903; x-1) Verginaud Noronha, apto. 906; y-1) José Domingues Vieira, apto. 907; z-1) Elias Manli da Silva Costa, apartamento 909; a-2) Sylvio Vieira da Pedra Negra, apto. 910, para responderem aos têrmos da presente ação de despejo, na qual serão provados os fatos acima articulados, e em que se pede a desocupação dos aludidos apartamentos para total demolição do prédio e ser edificado no local um grande edifício, de acôrdo com as obras já licenciadas, ficando os réus citados para, se quiserem, oferecerem contestação no prazo legal e acompanharem a causa até julgamento final, sob pena de revelia. IV — Outrossim, requer ainda sejam igualmente cientificados, para o mesmo fim, de quaisquer subinquilinos ou eventuais ocupantes porventura existentes no imóvel, e, se a ação for contestada, protesta pela produção oportuna das seguintes provas: a) depoimento pessoal dos réus, sob pena de confesso; b) inquirição de testemunhas. Finalmente, o signatário, para os efeitos legais, dá à causa o valor de Cr$ 150.000,00, e declara que tem escritório à rua Primeiro de Março, 7, 7.º andar, nesta cidade. Nestes têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1953. — (a.) Tude Neiva de Lima Rocha. — Despacho. A. e qualificados os RR. citem-se. Rio, 10-2-1953. (a.) Oliveira Ramos. Petição de fls. 103: Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. Paulo Inglês de Souza, nos autos da ação de despejo, em que contende com dona Yolanda Guimarães e outros, face a certidão de fls. 100 v., passada pelo sr. oficial de Justiça, informando que os réus Alvaro Washington de Souza, Altamira Pereira Valadares, Carlos Alves Noll, Fernando Cardoso Moreira, Eugenio Moratti, Antônio G. Santos, Inácio Tostes Machado, Sylvio Vieira da Pedra Negra e José Deccache, todos já devidamente qualificados, se acham em lugar incerto e não sabido, vem requerer sejam os mesmos citados por editais, que deverão ser publicados, na forma da lei, por prazo a ser determinado por êsse Juizo. Requer ainda a juntada desta aos autos, para os fins de direito. Nestes têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1953. — (a.) Mario Neiva de Lima Rocha. — Despacho: J. sim, em têrmos. Prazo: 30 dias. Rio, 15-7-53. — (a.) Oliveira Ramos. — Em virtude do despacho supra, mandou o MM. juiz expedir o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, a Alvaro Washington de Souza, Altamira Pereira Valadares, Carlos Alves Noll, Fernando Cardoso Moreira, Eugenio Moratti, Antonio G. Santos, Inácio Tostes Machado, Sylvio Vieira da Pedra Negra e José Deccache, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o teor do qual, ficam citados para, no prazo legal, após o decurso daquele prazo, apresentarem contestação que tiverem à ação de despejo, movida por Paulo Inglês de Souza contra Yolanda Guimarães e outros, tudo sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos o presente edital, será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 dias do mês de julho do ano de 1953. Eu, — (a.) Walter de Mello Cruzen, escrivão, subscrevo.

LONITAS
LONAS
ENCERADOS
PELOS MENORES PREÇOS, SÓ NA
CASA DAS LONAS
8 — RUA SÃO JOSÉ — 10

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diarias desde Cr$ 230,00 — Serviço especial de assistencia ao parto com internação por cinco dias incluindo a assistência médica por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatorio com um mes de antecedencia.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

MAQUINAS PARA CAFE'
OURO VERDE
DISTRIBUIDORES:
Casa Isnard Comércio e Indústria S.A.
Rua do Lavradio n.º 67 — Rio de Janeiro
Tel.: 32-9244

Antonio Carvalhaes Dumont

(1.º ANIVERSÁRIO)

Joanita Abreu Jorge Dumont, Regina Celia Jorge Dumont, Antoninha Carvalhaes Dumont (ausente) e demais parente convidam a todos os amigos e colegas de seu muito querido e inolvidável esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio e primo para assistirem à missa do 1.º aniversário de seu falecimento, dia 7 de Agôsto (sexta-feira) às 8,30 no altar-mor da Igreja de Santa Terezinha à rua Mariz e Barros, 354.

Antecipadamente agradecem sensibilizados.

Economizem Eletricidade

Para reduzir tanto quanto possível o consumo de energia elétrica, a fim de possibilitar o necessário equilíbrio entre a capacidade geradora e a demanda, siga os seguintes conselhos:

FERRO ELÉTRICO: Utilize-o sòmente uma vez por dia, concentrando todo o serviço a executar. Não o use durante o período das 17 às 20 horas. O ferro elétrico é um dos aparelhos de uso doméstico de maior consumo de eletricidade.

ENCERADEIRA: Antes de ligá-la, prepare todas as dependências para evitar interrupções. Passe a enceradeira sòmente depois que a cêra estiver sêca, a fim de evitar maior consumo de fôrça pelo motor.

GELADEIRA: Ajuste o termostato para temperatura mais alta e examine se as borrachas da porta estão vedando perfeitamente.

ILUMINAÇÃO: Use-a o estritamente necessário, desligando as lâmpadas em dependências de escritório ou de casa quando não ocupados. Reduza o número de lâmpadas nos lustres e abajoures.

ELEVADORES: Reduzam ao mínimo o número de elevadores em uso nos edifícios e prédios de apartamentos.

Cada kWh poupado pelo consumidor comum auxiliará as indústrias essenciais e beneficiará a todos.

LIGHT

SÓ A COLABORAÇÃO DE TODOS EVITARÁ INTERRUPÇÕES GERAIS

A ADEM concorda com a instalação de geradores no Maracanã

AUGUSTO (VASCO) E RUBENS (AMÉRICA) FORA DO CLÁSSICO DOMINGO

COM a presença de Augusto, que treinou ao lado de Haroldo (um tempo, apenas, por medida de precaução) no quadro titular, os jogadores do Vasco exercitaram-se, coletivamente, ontem, em São Januário, sob as ordens de Flávio Costa.

Augusto não jogará contra o América e, ao que tudo indica,



AUGUSTO

o quadro do Vasco será o mesmo que venceu ao São Cristovão, na rodada passada.

BOM O EXERCICIO

O exercício foi bom, já que ambas as equipes em confronto (titulares e suplentes) se movimentaram com desembaraço, demonstrando bom entrosamento e com o ataque titular bastante objetivo.

AUSENTE DANILO

Por se encontrar fortemente gripado, Danilo não treinou, por recomendação do dr. Gifoni, o mesmo acontecendo a Sabará, que estêve presente apenas um tempo do coletivo. Contudo a presença dos dois titulares está assegurada para o jôgo de domingo, contra o América.

Djair treinou, nada sentindo de sua contusão, e jogará contra os rubros.

CONCENTRAÇAO HOJE

Hoje, após o almôço (em São Januário) os jogadores rumarão para a Ilha do Governador, de onde regressarão amanhã a São Januário, para então ser efetuado o apronto para o clássico de domingo.

EM CAMPOS SALES

Com Jorginho na extrema e Wassil ocupando a meia direita treinou, ontem à tarde, o quadro titular do América, que se prepara, febrilmente, para o encontro de domingo com o Vasco da Gama.

Ivo, ainda desta vez, não pôde intervir, pois, a regularização de seus papéis na FMF não foi processada em tempo útil, de modo que sua estréia terá que ser adiada.

RUBENS AINDA AUSENTE

O dr. Tourinho, chefe do Departamento Médico do América, havia informado que Rubens estaria apto a intervir no clássico de domingo, porém, isso não será possível, pois Rubens, ainda mancando, nem sequer treinou ontem. Continua com a sola dos pés em mau estado. Sua presença contra o



RUBENS

Vasco é problemática, e Agnelo será o seu substituto.

CONCENTRAÇAO AMANHA

Amanhã, todos os jogadores rubros seguirão para a Ilha do Governador, no Hotel Miramar, onde, concentrados, aguardarão o momento de rumar para o Maracanã.

FLAVIO PENSA NO PERUANO DELGADO PARA A ZAGA DO VASCO

O problema do zagueiro central é apontado como a única preocupação dos vascaínos para conseguir a perfeição do plantel — Haroldo vem destoando do resto do quadro

PARA o plantel de profissionais do Vasco ficar completo e perfeito só está faltando, no momento, um bom zagueiro central, à altura de Haroldo, capaz de revezar e substituí-lo em qualquer ocasião. Esta é a opinião de vários dirigentes e do próprio técnico cruzmaltino.

As atuações do jovem Haroldo não vêm agradando cem por cento. São apontadas, até, como pontos destoantes, na harmonia e no equilíbrio admirável que o resto do time vem apresentando nos jogos do Campeonato Carioca. São, também, motivos para preocupações, levando os dirigentes e o treinador a pensar em outras soluções.

UM PERUANO

Embora tenha o cuidado de guardar silêncio e discrição, nada deixando transparecer à imprensa, Flácio Costa pensa — e muito! — na contratação do zagueiro central do selecionado peruano que disputou o último Campeonato Sul-Americano, Delgado, e que êle conhece tão bem, desde quando esteve com o Flamengo em Lima.

A vários jogadores de cartaz do Vasco, inclusive a Ademir, já indagou sôbre a qualidade do jôgo de Delgado, ouvindo de todos as melhores referências. E, portanto, não será surprêsa se, de um momento para outro, o Vasco decidir enviar um emissário ou telegrafar à Lima — propondo a compra do passe do zagueiro Delgado.



ASCA, ALLEN E DELGADO (com a flâmula na mão) formaram o trio final da seleção peruana no último campeonato sul-americano

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.100 — QUINTA-FEIRA — 6 DE AGÔSTO DE 1953

A PORTUGUESA VOLTOU A SER DERROTADA NO CAMPEONATO PAULISTA

SAO PAULO, 6 (Da Sucursal) — Prosseguindo ao campeonato paulista de futebol o Ipiranga venceu, ontem à tarde, por 1x0, a equipe da Associação Portuguêsa de Desportos, resultado êsse que surpreendeu ao público esportivo paulista.

Êste é o segundo revés da Portuguêsa (em dois jogos oficiais) desde que regressou de sua excursão ao exterior onde se manteve invicta.

O tento da vitória foi assinalado na primeira fase por intermédio de Ronizer e resultou das gritantes falhas apresentadas pelo quadro luso, notadamente, em seu sistema defensivo que, ontem, tornou a falhar.

Na segunda etapa, o quadro da Portuguêsa tudo fez para igualar a contagem dominando, totalmente, a seu adversário, porém, a excelente atuação do goleiro Valentino (revelação do Ipiranga) impediu que os lusos lograssem seu intento.

CLUBES EM REVISTA

Bulau gessou o joelho

O MÉDIO Bulau, do Botafogo, gessou, ontem, o joelho, visando apressar a recuperação de uma entorse sofrida no último compromisso do quadro de aspirantes de seu clube. Calico permanecerá também mais alguns dias com o joelho gessado.

Êsses dois jogadores e mais Floriano (com entorse no joelho) e Garricha não participaram da prática individual realizada ontem, em General Severiano.

Hoje, haverá o treino coletivo, após o qual os jogadores seguirão para a concentração da Ilha do Governador.

Ensaio no Caio Martins

HOJE, Newton Anet submeterá o plantel de profissionais do Canto do Rio a um treino coletivo, preparando-os para a peleja de domingo, com o Bonsucesso.

Após o exercício os jogadores seguirão diretamente para a concentração.

4 x 3 na Gávea

4x3 PARA os titulares foi o resultado do treino coletivo a que foram submetidos os profissionais do Flamengo, na tarde de ontem.

Benitez (2), Odolin e Jadir, para os efetivos, e Odilon (3), para os suplentes, foram os autores dos tentos.

Os dois quadros formaram assim organizados: Titular — Geraldo (Seixas), Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Odilon (Tatá), Rubens, Indio (Mauricio), Benitez e Esquerdinha. Suplente — Garcia, Tião (Marinho) e Cido (Jorge); Válter (Kleber), Bria (Milton) e Osni; Hamilton, Mauricio (Odilon), Evaristo, Hermes (Juarez), e Zagalo.

Concentrados os banguenses

APÓS o coletivo que os banguenses realizaram ontem, no Estádio Proletário, Délio Neves dirigiu-se com todo o plantel de profissionais para a concentração da Vila Hípica.

A prática terminou com um empate de 2 tentos, cabendo a Décio e Menezes marcar para os titulares, e Pinguela e Xavier para os suplentes. Os dois quadros assim se apresentaram: Titular — Fernando, Djalma e Salvador; Zózimo, Valdir e Nilton; Moacir Bueno, Décio, Lucas, Menezes e Nivio. Suplente — Jorge, Mendonça e Torbis; Lito, Aureo e Hélio; Miguel, Pinguela, Enio, Xavier e Jairo.

Treina a Portuguêsa

HOJE à tarde, em Campos Sales, Zoulo Rabelo movimentará o quadro da Portuguêsa num rigoroso coletivo. Nessa oportunidade estarão em ação todos os titulares, inclusive Miguel Pimenta e Natalino. Amanhã, como habitualmente, será iniciada a concentração.

A prática do Bonsucesso

AMANHA, no campo do Nova América, os "leopoldinenses" estarão em ação no coletivo que servirá de ajuste para o prélio de domingo, no Caio Martins, com o Canto do Rio. Hoje, Silvio Pirilo colocará seus pupilos em ação numa rigorosa prática individual, devendo êsse exercício ser cumprido no campo do Manufatura.

Só uma junta médica poderá decidir sôbre o retorno de Silvio Pirilo

Condição indispensável para que o velho craque volte a calçar chuteiras



PIRILO

Os médicos examinarão o "velho"

PIRILO terá que ser submetido a exame por uma junta médica designada pela Federação Metropolitana de Futebol, caso queira voltar às atividades esportivas como jogador do Bonsucesso.

IMPOSIÇAO DE LEI

Por contar mais de 35 anos de idade, Pirilo, que, atualmente exerce as funções de técnico do Bonsucesso, se quiser voltar a jogar futebol terá que se submeter ao referido exame, pois, a lei nesse sentido é clara, de acôrdo com o Código de Futebol.

QUADROS DE NOVOS

O ex-centro-avante do Flamengo e Botafogo considera o quadro do Bonsucesso ainda inexperiente e, sua ação direta dentro do campo (como jogador e técnico), orientando a seus pupilos e companheiros, teria efeito benéfico no rendimento do quadro.

Entrega de taças na C.B.D.

HOJE, às 17 horas, na sede da C.B.D. serão entregues os premios aos vencedores do Torneio Octogonal.

Ao Vasco da Gama vencedor do certame, será entregue a Copa Rivadavia Correia Meyer e ao São Paulo (vice-campeão) a Taça Emulação.

Todos os jogadores que participaram do Torneio Octogonal receberão medalhas de prata ou vermeil.

A solenidade será realizada no salão nobre da entidade e foram convidadas altas autoridades desportivas cariocas e paulistas bem assim como pessoas de destaque nos meios oficiais, ligadas ao esporte.

O Tijuca reconquistou a vice-liderança do volei

Vitória das moças tijucanas sôbre a equipe do Botafogo — Flamengo, bicampeão da segunda divisão



CELMA ARAUJO

Uma das boas figuras do Tijuca, ontem

O QUADRO feminino de Volei do Tijuca venceu ontem à noite, o do Botafogo em prosseguimento ao campeonato feminino de voleibol. Vitória justa das moças tijucanas, que souberam reagir com vigôr depois de perderem o primeiro "set" por 15x6, venceram o segundo pela mesma contagem e se laurearam na "negra" por 15x10. Com êsse resultado, a equipe do Tijuca voltou a ocupar a vice liderança, juntamente, com o Botafogo seu adversário de ontem.

PORMENORES

BOTAFOGO — Terezina — Marize — Gilda — Margarida — Idalina — Suzana — Ivani e Alice.

TIJUCA — Celma — Sônia — Aleth — Enid — Tecla — Maria Helena — Marli e Euridice. — A arbitragem do encontro esteve a cargo da dupla Juvenil Batista-Walter Alves que teve ótimo desempenho. Apontador. Mário Miranda.

FLAMENGO, BICAMPEAO DA SEGUNDA DIVISAO

Com a vitória do Tijuca na preliminar, o Flamengo sagrou-se bicampeão. O Tijuca venceu por 2x1 (4x15 - 15x5 e 15x11).

Colângelo proibido de entrar em S. Januário

Depois de uma discussão acalorada, à porta do Estádio de São Januário, o presidente Ciro Aranha e o seu assistente Antônio Soares Calçada resolveram proibir terminantemente a entrada do centro avante Colangelo, da Portuguêsa, em São Januário.

O motivo foi a atitude assumida pelo jogador argentino com respeito ao pagamento de uma importância que ficou devendo (cêrca de Cr$ 50.000,00) ao Vasco. Colangelo afirmava que o caso estava encerrado, enquanto o presidente vascaino e o seu assistente afirmavam o contrário.

BARBOSA FICARA' PARADO POR MAIS SESSENTA DIAS

Declarações do dr. Amilcar Giffoni

"BARBOSA será submetido a um severo regime de reeducação dos músculos durante dois meses, pelo menos" — declarou-nos o dr. Amilcar Giffoni, chefe do Departamento Médico do Vasco da Gama.

TREINOS INDIVIDUAIS

"Agora, sem o aparêlho de gêsso, e que, mediante confrontos d. radiografias tiradas em várias posições ficou constatada a perfeita consolidação das fraturas, Barbosa entrará na fase de reeducação muscular (na perna fraturada) a fim de que, o mais ràpidamente possível, possa se dedicar aos treinos individuais mais severos. Infelizmente essa fase nunca poderá ser inferior a sessenta dias" — concluiu o responsável pelo Departamento Médico do Vasco da Gama.

Rafaneli e Amorim serão dispensados

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Anuncia-se que o Palmeiras está disposto a dispensar os jogadores Rafaneli e Amorim. O zagueiro deverá ingressar no XV de Jaú.

MISS MAYOH, NA MANCHA

DOVER — Miss Mayoh, nadadora britânica, partiu à noite, pouco antes de 21,00 horas (GMT) de St Margarets Gay, perto de Dover, visando atravessar a Mancha. (A.F.P.).

FOI A NOCAUTE O AMERICANO

NOVA YORK, 6 (UP) — O peso-pesado alemão, Ten Hoff, derrotou ontem à noite, por nocaute técnico, no primeiro assalto, o norte-americano, Big Bill Wilson.

O alemão fez seu adversário ir por três vezes ao tablado, ate lograr sua rápida vitoria, aos 2'58".

A ADEM quer e precisa de geradores no Maracanã

O SUPERINTENDENTE da ADEM, sr. Arno Frank, falando à TRIBUNA, declarou textualmente que é inteiramente favorável à colocação de geradores no Estádio do Maracanã. Considera uma necessidade e acha que, quanto mais depressa a idéia vier a se concretizar, melhor será para todos (clubes e estádio).

DE QUATRO MILHÕES

Arno, entretanto, afirma que não será fácil encontrar dois conjuntos de geradores capazes de atender às conveniências do Maracanã. No Rio, pelo menos, não há à venda. Só importando. E pelas investigações feitas, êsses conjuntos não custarão menos de quatro milhões de cruzeiros.

Como já é do conhecimento de todos, a Federação Metropolitana de Futebol tem a oferta de uma grande firma comercial, que se dispõe a instalar um conjunto no valor de dois milhões de cruzeiros.

UMA FÓRMULA

Tudo o que há a fazer — disse ainda o superintendente da ADEM — é descobrir e arranjar uma fórmula conciliatória que satisfaça à Federação e à ADEM, com respeito à colocação dessa aparelhagem.

O que não é possível — disse ao concluir suas declarações — é aceitar uma solução parcial. Isto é: a colocação de, apenas, um conjunto, com capacidade de iluminar sòmente o campo de futebol.



Nos melhores horários para a sua viagem aérea a

BELO HORIZONTE



o sr. será alvo da melhor atenção à bordo dos aviões da

NACIONAL

Anote, desde já, o nosso endereço. E na sua próxima viagem a Belo Horizonte dê preferência ao conforto e à pontualidade dos nossos aviões.



TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia 685 B - Tel. 32-6119 - 32-1399

RIO DE JANEIRO

Luiz Rigoni afastado das pistas por três meses

LUIZ RIGONI
Não montará por longo tempo

Maiores do que se pensava as consequências da rodada de domingo passado — Engessado, ontem, no Hospital Central de Acidentados

O SERIO acidente de domingo passado no prado da Gávea ainda não produziu todos os seus efeitos. Além de Cabrera, infelizmente ainda em estado grave, Luiz Rigoni sofreu mais do que pareceu à primeira vista, na rodada de Pórfio.

3 MESES

Verificada a fratura de uma vértebra, o atual líder das estatísticas foi, ontem, engessado, devendo ficar com o aparêlho mais ou menos 30 dias.

Em consequência, sua volta às competições só poderá dar-se dentro de dois ou três meses, ficando afastado de quaisquer atividades por todo êsse período.

ENGESSADO

O aparêlho de gesso foi aplicado ontem, pela manhã, no Hospital Central de Acidentados, onde está internado Geronimo Cabrera.

Executaram o trabalho os drs. Mario Jorge e José Lauro de Freitas. Após, Rigoni se retirou para sua residência.

CHANCE A CASTILLO

Com essa prolongada ausência, Rigoni dará a Castillo grande chance de retomar a liderança das estatísticas de jóqueis.

Como se recorda, no início da temporada corrente, o bridão chileno ocupou a ponta durante algum tempo. Depois, Rigoni o desbancou.

No momento em que se vê compelido a afastar-se por cêrca de 3 meses, marcha folgado na frente, com Castillo no segundo pôsto, distanciado.

NOSSAS INDICAÇÕES

M. PORTEÑA	MONTANHÊS	TOCANTINS
ARARUAMA	MARBAL	CRITERIUM
SILFO	RIFÃO	PROMETHEU
HARRIS	PANDEIRO	BENTEVI
EGEU	RONCADOR	JABORANDI
FAUSTO	APINAGÉ	MITRA
ITUANO	RIO VERDE	HOLOCALIX

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

VENDA DE ACUMULADAS, "BETTINGS" E CONCURSOS

Para as corridas de hoje, quinta-feira
Cidade —— Av. 13 de Maio, esquina da rua Evaristo da Veiga. Das 8 às 12:40 horas.
Hipódromo — A partir das 11:40 horas.

Para as corridas de sábado
Cidade —— Sexta-feira, das 17 às 22 horas.
Sábado, das 8 até 1 1/2 hs. antes do 1.º páreo.
Hipodromo — A partir de 2 1/2 horas antes do 1.º páreo.

Para as corridas de domingo
Cidade —— Sábado — Das 17 às 22 horas.
Domingo — Das 8 até 1 1/2 hs. antes do 1.º páreo.
Hipódromo — A partir de 3 horas antes do 1.º páreo.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — As 13,40 horas — "Prêmio Paulo Cezar".

		Ks.	Ct.
1—1	Joiosa, E. Castillo	53	20
2—2	Pirueta, O. UlIôa	53	25
3—3	Risoleta, J. Marchant	53	30
"	Revoada, U. Cunha	53	30

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,05 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Fayette, A. Rosa	55	20
"	Sunmaid, B. Alves	55	20
2—2	Jucirema, xx	55	30
3	Fighter, R. Martins	55	40
3—4	Geada, W. Andrade	55	50
5	Hépar, B. Cruz	55	60
4—6	Garka, Dalc. Silva	55	30
7	Miss Platina, xx	55	30
"	M. Coquinho, D. Moreira	55	30

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,30 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Kayak, D. Ferreira	56	20
2—2	Maru, A. Ribas	56	25
3	Dyear, xx	56	30
3—4	Heru, S. Andrade	56	40
5	Curió, J. Graça	56	50
4—6	Marco, E. Castillo	52	40
7	Fluor, U. Cunha	56	50

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,00 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Guaramano, R. Martins	54	20
2	Vigoroso, A. Rosa	56	40
2—3	Amoré, A. Araujo	54	30
4	Boriantim, xx	56	35
3—5	Interventor, N. Pereira	60	30
6	Ney York, E. Castillo	56	40
7	Aviadora, C. Calleri	54	50
4—8	Cálido, D. Moreira	54	30
9	Dirichino, D.P. Silva	60	35
10	Rosa, Dalc. Silva	52	40

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — As 15,30 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Vencimento, U. Cunha	55	30
"	Scollops, A. Portilho	55	30
2—2	Riso, J. Marchant	55	35
"	Rupim, xx	55	35
3—3	Junardo, B. Cruz	55	30
4	Chimarrão, Castillo	55	40
5	Firebolt, xx	55	50
4—6	Parati, O. Ullôa	55	30
7	Yogi, xx	55	35
8	Minochino, R. Martins	55	40

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,00 horas — (BETTING).

		Ks.	Ct.
1—1	B. Calada, J. Marchant	56	30
2	Carreiro, S. Ferreira	56	40
2—3	Ouragan, O. UlIôa	56	25
4	Urupará, R. Martins	56	40
5	Danilo, L. Mezaros	56	50
3—6	Bangu, xx	56	30
7	Admirável, R. Filho	56	50
8	Embuqui, A. Rosa	56	60
4—9	B. Galope, A. Ribas	56	35
10	Balsamo, A. Araujo	56	40
11	Gamo, xx	56	50

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 16,30 horas — (BETTING).

		Ks.	Ct.
1—1	Romano, A. Ribas	60	30
2	Coraliaco, B. Cruz	54	35
2—3	B. Estrêla, A.G. Silva	54	35
4	Arrogante, P. Fernandes	54	40
3—5	Gold Dream, E. Castillo	58	30
6	Osculo, J. Marchant	54	30
7	Oistria, B. Marinho	54	40
4—8	Mont Royal, O. Ullôa	58	30
9	Relama, R. Martins	56	40
"	Noviço, D. Ferreira	56	40

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 17,00 horas — (BETTING).

		Ks.	Ct.
1—1	El Zorro, xx	56	25
"	Buckingham, xx	56	25
2	Chaco, D.P. Silva	56	30
3	El Mambo, xx	56	35
2—4	Maktub, E. Castillo	56	25
5	Stormy, B. Cruz	56	40
6	Danger, xx	56	50
7	Marsia, J. Graça	54	50
3—8	Ibiai, R. Martins	56	30
9	El Banner, U. Cunha	56	35
10	Favorit, A.G. Silva	56	35
4-11	Oceanus, O. Ullôa	56	25
12	G. Sandres, Dário	56	35
13	Orquidea, D. correr	54	50
14	B. Conselho, R. Ferrer	56	40
"	Seixo, A. Ribas	56	40

IMÓVEIS

IPANEMA — "DUPLEX" — Vendemos, de quarto, sala, kitch. e banheiro. Sinal, Cr$ 70.000,00 e prestações mensais de Cr$ 2.880,20. Entrega dentro de 50 dias; 1.ª locação. Plantas e informações na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 702. Tels.: 22-2483 e 42-9506.

IPANEMA — SINAL Cr$ 180.000,00 — Novo, entrega imediata — Vendemos com sala, 3 quartos, banheiro completo c/box, cozinha, quarto e W.C. de empregada, área com tanque. Preço Cr$ 620.000,00. Sinal de Cr$ 180.000,00 e o restante em 15 anos, em prestações mensais de Cr$ 5.280,40. Ver à rua Alberto de Campos, 60, com o sr. JOSÉ. Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 702. Tels.: 22-2483 e 42-9506.

AV. ATLANTICA 928 — Vende-se em final de construção aptos. pequenos, todos de frente, de 2 quartos e sala e de quarto e sala a partir de Cr$ 230.000,00 — 50% facilitados e 50% financiados — IMOBILIARIA TAYLOR S/A. — Rua Debret, 23 — salas 503/506 —Tels.: 32-9143 e 52-3509.

COPACABANA — Ed. BRAZÓPOLIS — Rua Pompeu Loureiro n.º 9, Apartamento de 2 salas, 3 quartos, banheiros copa-cozinha e dependências para empregada — Construção adiantada, para entrega em 4 meses — Preço a partir de Cr$ 580.000,00, com financiamento e facilidades de pagamento do restante — Vendas e informações na IMOBILIARIA TAYLOR S/A. — Rua Debret, 23 — salas 503/506 — Tels.:32-9143 e 52-3509.

GAVEA — Rua Marquês de São Vicente, 170 — Alugam-se os apartamentos 206 e 4066 de quarto, sala, quarto de banho em côr, completo e kitchenette — Acabamento de primeira — Preço Cr$. 2.500,00 — IMOBILIARIA TAYLOR S/A. — Rua Debret 23 — Salas 503/506 — Tels.: 32-9143 e 52-3509.

GAVEA — Marquês de São Vicente, 154 — Vendem-se em final de construção, todos de frente, aptos. de 3 quartos, sala, jardim de inverno, copa-cozinha, quarto de empregada, W. C., área com tanque, acabamento esmerado — 50% facilitados e 50% financiados em 60 prestações mensais a começar depois da entrega das chaves — IMOBILIARIA TAYLOR S/A. Rua Debret, 23 — salas 503/506 — Tels.: 52-3509 e 32-9143.

CATUMBI

Vende-se apartamento para entrega em maio, à Rua do Chichorro, 45, com 50% financiados. Preço a partir de Cr$ 330.000,00. Tratar com os proprietários e incorporadores Visconti & Filhos Ltda. Rua México, 45, sala 202, sobreloja. Telefone 22-0724.

MARACANÃ — CASA Cr$ 150.000,00

Vendemos casa à rua São Francisco Xavier de saleta, sala, 3 quartos, terraço, banheiro completo em côr, cozinha, quarto e W. C. para empregada e área com tanque; altos e baixos de pó de pedra. Sinal de Cr$ 150.000,00 e prestações mensais de Cr$ 2.895,00. Tratar e marcar visitas com MARIO ROCHA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., das 8,00 às 10,00 e das 17,00 às 18,00 horas, à av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar sala 702 — Tels. 22-2483 e 42-9506

Programa e informes para hoje

1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Montanhês, P. Fern.	60	20	Um dos prováveis. Anda bem.
"	Mandi, O. Ullôa	60	20	Bom refôrço. Pode ganhar.
2—2	Recruta, A. G. Silva	56	30	Não correspondeu. Azar.
3	Arrepia, J. Baffica	52	50	Nada vem fazendo. Difícil.
3—4	Mel. Porteña, A. Araujo	58	20	Melhorou muito. Pode ganhar.
5	Rouxinol, A. Rosa	54	40	Só como grande azar.
4—6	Letrado, E. Castillo	56	30	Continua ótimo. Pode ganhar.
7	Tocantins, R. Ferrer	58	35	Uma das fôrças.
8	Elaegi, D. Silva	50	40	Volta regular. Difícil.

2.º PAREO — As 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Araruama, R. Martins	56	20	Uma das fôrças. Pode ganhar.
2	Mar de Ouro, I. Pinheiro	56	50	Seu retrospecto é horrível.
2—3	Criterium, J. Marinho	58	30	Disputando, pode ganhar.
4	Dinon, D. P. Silva	58	40	Regular. Melhor para placé.
3—5	El Gin, xx	58	30	Anda bem. Muita chance.
6	Spencer, C. Callieri	52	60	Sempre falado. Difícil.
7	Marcia, E. Castillo	56	30	Vai bem montada. Azar.
4—8	Unanio, U. Cunha	52	40	Volta bem. Azar sofrível.
9	Marbal, S. Ferreira	58	25	Muito cuidado. Pode ganhar.
"	Sarita, D. Silva	56	25	Vai ajudar Marbal.

3.º PAREO — As 15.00 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Rifão, J. Marchant	55	20	Corredor. Pode ganhar.
2—2	Silfo, D. Ferreira	55	20	Uma das fôrças. Muita chance.
"	Stromboli, E. Castillo	55	20	Bom refôrço para Silfo.
3—3	Orson, D. P. Silva	55	30	Chance secundária.
4	Escaler, L. Mesaros	55	40	Manhoso, mas com bons privados.
4—5	Porto Real, U. Cunha	55	30	Bem melhor agora. Azar.
"	Prometheu, O. Ullôa	55	30	Bom refôrço para o companheiro.

4.º PAREO — As 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Harris, E. Castillo	56	20	Pode continuar a série.
2	Repentino, n.c.	56	—	Não correrá.
2—3	Pandeiro, S. Ferreira	60	30	Na sêca, é inimigo sério.
4	El Negrito, C. Calleri	60	40	Só como grande azar.
3—5	Egil, P. Fernandes	60	30	Uma das fôrças.
6	Picaro, B. Marinho	52	40	Não acreditamos.
7	Eledol, J. Marchant	58	35	Está ótimo. Pode ganhar.
4—8	Bemtevi, J. Graça	54	30	Muita chance. Bem na turma.
9	Windsor, B. Cruz	54	40	Volta bem. Bom placé.
"	Gendarme, D. P. Silva	56	40	Da fôrça do companheiro.

5.º PAREO — As 16,00 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting")

		Ks.	Ct.	
1—1	Crambe, A. Rosa	56	20	Continua tinindo.
2	Lobelia, R. Urbina	50	50	Ligeira. Serve como azar.
3	Grumete, n.c.	56	—	Não correrá.
2—4	Roncador, I. Pinheiro	56	30	Uma bala. Vai figurar.
5	Lord Polar, R. Martins	56	30	Uma das fôrças. Vai brilhar.
"	Incendiario, O. Ullôa	60	20	Grande refôrço para o n.º 5.
3—6	Alvitre, M. Henrique	58	50	Só como azar para o placé.
7	Jaborandi, B. Cruz	60	25	Volta bem. Pode ganhar.
"	Japim, D. P. Silva	56	35	Tem fracassado. Não gostamos
4—8	Egeu, E. Castillo	56	20	Nada sentindo, deve ganhar.
9	Ponche Claro, S.Ferreira	52	40	Não acreditamos.
10	Juvenil, C. Callieri	54	35	Este, só adivinhando.
"	Cabo Frio, J. Baffica	60	35	Ligeiro e frouxo.

6.º PAREO — As 16,30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 ("Betting")

		Ks.	Ct.	
1—1	Fausto, E. Castillo	58	20	Tinindo. Muita chance.
2	Albornoz, A. Brito	60	50	Não acreditamos.
3	Scarface, P. Fernandes	60	60	Pretensões modestas.
2—4	Apinagé, J. Baffica	60	30	Uma das fôrças. Pode ganhar.
5	Junior, E. Silva	52	50	Não acreditamos.
6	Reuno, A. Portilho	54	60	Corre pouco na areia.
7	Ponche Claro, S.Ferreira	60	70	Nada tem feito. Difícil.
3—8	Thunderbolt, A. Rosa	56	30	Em bom estado. Azar.
9	Maco, A. G. Silva	60	40	Outro de muita chance.
10	Rochester, U. Cunha	54	50	Volta regular. Azar.
11	Panqueca, M. Alves	52	40	Ligeira e a distância ajuda.
4-12	Brown Boy, C. Calleri	54	35	Tem corrido muito.
13	Musicanta, R. Olsen	50	40	Pode aparecer no final.
14	Tangedor, R. Martins	52	35	Mesmo na areia tem chance.
"	Mitra, xx	58	35	Todo cuidado é pouco.

7.º PAREO — As 17,00 — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting")

		Ks.	Ct.	
1—1	Rio Verde, A. Portilho	60	30	Vem de ótima corrida.
"	Don Euvaldo, R.Martins	52	30	Bom refôrço para o n.º 1.
2—2	Holocalix, C. Calleri	60	35	Na turma, é bem jogado.
3	Incendiario, O. Ullôa	52	40	Vai leve e seu estado é bom.
3—4	El Toro, B. Cruz	56	30	Correndo bem. Pode ganhar.
5	Arroz Amargo, J.Baffica	52	40	Está bonito, mas correndo pouco.
4—6	Ituano, E. Castillo	58	20	Tinindo. Uma das fôrças.
7	Baritono, D. P. Silva	54	40	Pretensões pequenas.
8	Egeu, n.c.	52	—	Não correrá.

VOZES DO TURFE

VOLTOU a S. Paulo, ontem, o grande corredor Gualicho, bi-campeão do Grande Prêmio Brasil.

Em sua companhia foram todos os cavalos de Manoel Branco que estavam na Gávea e entre êles a égua Furtiva Lagrima, que, embora depositária de grandes esperanças, fracassou redondamente nas duas vêzes em que correu.

É A seguinte a nossa acumulada para amanhã: Melodia Porteña, Silfo, Fausto e Rio Verde.

PEÃO

O ARAUJO ADORA UMA BOA MELODIA PORTENHA

NA BICA

RIO VERDE — O segundo que tirei para Fairfax categorizou-me como o autêntico retrospecto das corridas de hoje.

Agora, livre do pupilo de Zuniga, estou na bica e não tenho jeito de perder.

Embora pague poule pequena, vale a pena colocar-me no jôgo, pois sou, indiscutivelmente, uma das grandes barbadas do programa.

Boletim médico n.º 2

O ESTADO geral de Cabrera, ontem, apresentou pequenas melhoras.

O pulso, o ritmo respiratório, a temperatura, a pressão e a função renal do conhecido bridão chileno apresentaram melhoras.

Em face das reações apresentadas, julgam os médicos assistentes que já se pode começar a ter esperanças em sua recuperação, embora ainda considerem bastante precário o estado do "índio" que continua inconsciente.

GRANDE TRULITADA

NO item "a" das resoluções da Comissão de Corridas, reunida ontem, os Comissários acertam uma traulitada de 10 corridas em cima de Irigoyen, o piloto de Away no Grande Prêmio Brasil.

Reconheceram, assim, que, de fato, o "Pancho" aplicou um feio partido no nacional Quiproquó, que teria sido o segundo colocado, não fora isto.

Para Irigoyen, a penalidade foi pequena. Êle é useiro e vezeiro em aplicar partidos os mais desleais, desde que lhe possam trazer algum proveito pecuniário.

O "Cara de Sono" é perigoso numa partida, quando leva fé em um páreo. Com um sangue frio de estarrecer, não titubeia em mandar todo mundo de encontro à cêrca.

Já não é sem tempo esta reação enérgica da C. C. Só mesmo colocando os toureiros no gancho poderá pôr têrmo aos partidos que vêm sendo postos em prática por determinados pilotos.

O MARRÊTA
Diz o que quer e como quer.

"A GRANDE TORCIDA"

ATUALMENTE, o cavalo que possui maior número de torcedores, na Gávea, é My Prince, o defensor do "stud" Baependi.

Só a presença de My Prince em qualquer programa é suficiente para lotar, totalmente, a arquibancada dos profissionais.

Nem Gualicho, ao vencer o Grande Prêmio Brasil, recebeu a ovação que ecoou pelo prado logo após a realização do segundo páreo do programa de domingo último, quando se sagrou vencedor, mais uma vez, o cavalo cuidado pelo Carlos Cabral.

Acredita o Marreta que nem mesmo a torcida do Flamengo, com charanga e tudo, faria maior alarido do que a torcida organizada do My Prince, que é composta de duas alas, a feminina e a masculina.

A ala feminina da torcida de My Prince é comandada pela sua já número 1, a srta. Ongália Tinoco, sendo a masculina comandada pelo dr. Souza Mattos.

Quando, domingo último, os animais componentes do segundo páreo do programa despontaram na entrada da reta, a torcida do cavalo do "stud" Baependi começou a fazer um alarido ensurdecedor, onde se destacavam as vozes dos dois líderes, que, de bandeirinha em punho, incentivavam cada vez mais os fãs de My Prince, aos gritos de: Mais uma... Mais uma... Mais uma".

O barulho continuou até que os animais cruzaram o disco, quando então se iniciou uma salva de palmas de fazer tremer a marquise.

ATRÁS DO TÔCO

MARBAL — O Mário "Gordo", ou melhor, o Mário Mendes, meu treinador, levava-me no dedo na semana do Grande Prêmio Brasil, quando entrei quarto num páreo cheíssimo, onde, para se arranjar uma passagem, só mesmo passando por cima.

Agora, num páreo menos cheio, fiquei atrás do tôco, para dar uma traulitada em boas condições.

O meu treinador pretende voltar a S. Paulo e tem que arrumar a gaita para as despesas com transporte. Pretendo ganhar de qualquer maneira. Não quero voltar a pé.

Barbada do Ernesto

O NOSSO prezado Ernesto, o homem que, finalmente, deu uma dentro, domingo último, marcando a maior barbada do ano, o Gualicho, indicou para amanhã o CRAMBE.

O Marreta, como acredita na história de que bicho atrasado repete, vai de Crambe com casca e tudo. Quem quiser que acompanhe.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 9s. De 13 às 18 hs.

BARBADA DO PROGRAMA

SILFO — Estou livre do Irigoyen por algum tempo! Só assim criei ânimo para vir bater um papinho com o Marreta e pedir que me coloque como barbada do programa.

Com o M[illegible]nho, que está em franca c[illegible] de reabilitação, sou, rea[illegible] a maior barbada. Consider[illegible] vencedor tão líquido e[illegible] como o era o Gualicho no Grande Prêmio Brasil.

Não me esqueçam e coloquem-me como chave de suas acumuladas. Do contrário, vai ser fogo na roupa. Todo mundo de cara quebrada.

TIRO DA SEMANA

BEMTEVI — Todo mundo esperava que eu abrisse o bico no domingo, esquecendo-se, porém, de que a raia de que eu gosto é a que vou enfrentar hoje.

Figurei, mesmo assim, durante grande parte do percurso, o que, todavia, não foi notado por grande parte dos aratacas presentes ao Hipódromo.

Amanhã, largo, tomo a ponta e dou um pipôco na moçada.

Quem não acreditar em canto de sereia, deve, porém, acreditar no canto do Bemtevi. Em caso contrário, estará durinho da silva.

CADILLAC 50

Vende-se, côr azul, capota preta. Ver e tratar à rua Soares Cabral, 26, com o porteiro, senhor Maurício.

Terrenos na praia
Vende-se, sem entrada, a partir de Cr$ 100,00 mensais, no D. Federal Estado do Rio. Mais detalhes com o sr. Edmundo. — Telefone 30-0318, diariamente, das 11 às 18 horas

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 236 — Tels.: 42-2992 e 52-3031.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 30, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 22-8216 — 43-0584 e 46-6841.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 32-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 203.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 32-4605.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5737 e 32-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria — Tels.: 42-7341 e 42-2386.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924 — Administração de Imóveis — Construção — Rosário, 129-1.º — Tels.: 32-8281 — 32-9767.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diàriamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 — 3as., 5as. e sábados — das 14 às 18 hs. — Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 43-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1104 — Res.: 22-8967.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel.: 43-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1063 — 25-0208.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 31-5.º, s/501 - 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1163 — Res.: 45-1873.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 32-3265 — 42-1155.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 19 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9236 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel.: 42-6082 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

O GRANDE CRAQUE

O MAIS extraordinário jogador de futebol do mundo ainda não nasceu e, pelo jeito em que as coisas vão, talvez não venha a nascer nunca. De qualquer maneira, êsse jogador, para se tornar mundialmente notável, não precisa ter a malícia do Zizinho, a fama do Romeu, a classe do Domingos, o chute do Hércules, a cabeçada do Baltazar ou a velocidade do Ademir. Tècnicamente, êle será um jogador normal, perdendo "goals" como os outros, reclamando como os outros e fazendo, de vez em quando, besteiras como os outros. Há de reclamar mais dinheiro do clube, à medida que seu nome se fôr tornando mais conhecido do público, e há de sofrer, ou fingir que sofre, de uma distensão muscular, de época em época.

O que fará dêle o mais extraordinário craque sôbre a face da Terra não serão, pois, as suas atuações em campo, e sim suas entrevistas aos jornais.

Sim, senhores, o grande, o notável jogador de futebol dará entrevistas até hoje inéditas e responderá às perguntas dos repórteres de forma incrível. A coisa há de ser mais ou menos assim:

ANTES DO JÔGO

Pergunta: — Você está contente no seu novo clube?

Resposta: — Bem, eu detesto meu clube, mas êle me paga regiamente.

P. — Que diz da sua estréia?

R. — Não digo nada. Estou morrendo de mêdo.

P. — Espera vencer?

R. — O time dêles é melhor do que o nosso, mas nós vamos meter o pé para intimidar o adversário.

P. — Admite que as instruções do técnico serão a chave para a vitória?

R. — Não. O técnico é um imbecil. Quem ganha jôgo é jogador e não técnico.

P. — Naturalmente que, para você, só interessa a vitória.

R. — O senhor está muito enganado. Ganhando ou perdendo, meu ordenado é o mesmo.

DEPOIS DO JÔGO

P. — Como foi que você perdeu aquele "goal"?

R. — Tive mêdo do beque.

P. — Vocês mereceram a vitória?

R. — Claro que não. O adversário perdeu no apito.

P. — O seu choque com Fulano foi acidental, não é verdade?

R. — Que o quê! Quebrei a perna dêle antes que êle quebrasse a minha.

P. — Não acha que o juiz foi muito rigoroso, expulsando você de campo?

R. — Rigoroso, coisa nenhuma. O que eu disse para êle não se diz para ninguém.

P. — Quer dizer que você não pôde conter a sua revolta, ante a parcialidade do juiz para com o adversário?

R. — Não é nada disso, moço. Eu estava era cansado e arranjei um jeito de ser expulso.

P. — E aquele pênalti? Quando você chutou, tinha a certeza do "goal"?

R. — Certeza eu não tenho nunca, porque, quando bato pênalties, fecho os olhos e meto o pé.

P. — Quer dizer, então, que você age como Pilatos?

R. — Não, senhor. Eu ajo como sempre agi. Nem sei quem é êsse cara, êsse tal de Pilatos. O que sei é que, se êle entrar na área, eu chuto êle.

Trecho

QUANDO o outro lotação passou pelo nosso, o camarada que viajava no mesmo banco que nós fêz esta justíssima pergunta:

— Por que será que a pequena bonita vai sempre no outro lotação?

O aparêlho

A COISA que mais nos divertia era amolar a paciência de "seu" Costa. Viviamos imaginando coisas para amofiná-lo.

Não que fôssemos malvados. Nada disso. O que pretendiamos era uma represália à sua mania de nos perseguir. Em qualquer lugar do colégio, lá estava êle, olhando, vigiando, intrigando, para que perdêssemos a saída no sábado.

Um dia, "seu" Costa deu-nos uma folguinha. Caiu de cama, com uma terrivel dor de ouvido. Chamou-se o médico, e êste diagnosticou otite aguda.

Quando "seu" Costa ficou bom, estava meio surdo e muito mais rabugento. Comprou um daqueles aparelhos de escutar e passou a andar com um fiozinho atrás da orelha e com um microfone escondido na camisa. Isso bastou para que nós o apelidássemos de P.R.A. Costa.

"Seu" Costa soube da irreverência e, longe de compreender que éramos apenas uns tantos garotos amargurados pelo colégio interno e pela rígida disciplina, ficou furioso e ainda nos perseguia mais.

A vingança não se fêz esperar. Uma vez por semana, pelo menos, combinávamos não falar. Se o "seu" Costa nos perguntava alguma coisa, nós apenas moviamos os lábios como resposta.

Resultado: uma vez por semana, pelo menos, o "seu" Costa tinha de gastar dinheiro, consertando o aparelho, que julgava enguiçado.

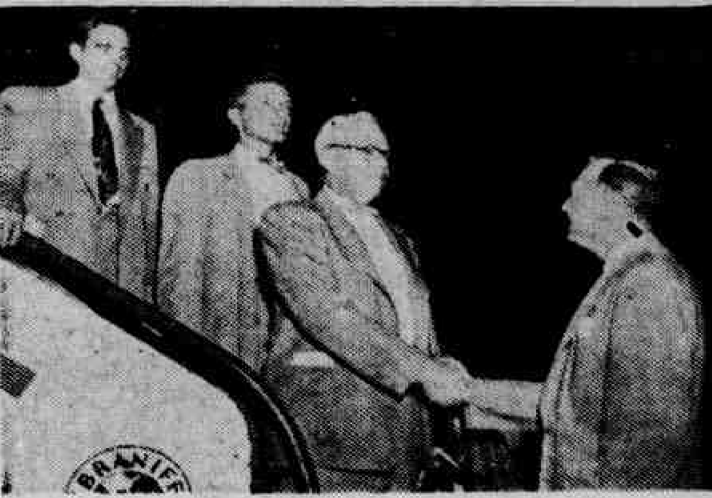
Curso de Clínica Pediátrica

CONTINUAM as conferências do dr. Irvine McQuarrie, pediatra norte-americano, no Centro de Estudos Paulo Cezar de Andrade, da Santa Casa de Misericórdia, sôbre Clínica Pediátrica.

As aulas vêm sendo dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 10,30, no anfiteatro do Centro de Estudos, e a parte prática de visitas aos doentes, em vários hospitais.

Quaisquer informações podem ser obtidas no Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia, no Instituto Brasil-Estados Unidos, e na Quinta Clínica Pediátrica do Hospital São Zacarias.

O dr. Irvine McQuarrie, que veio especialmente convidado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, homenageado com um coquetel, para a realização dêste curso, será no próximo dia 12, na sede do Instituto (rua Senador Vergueiro, 103).



O SENHOR James J. Brennan, presidente da "Civil Air Transport", companhia de aviação sediada em Hong Kong e que serve a China Nacionalista, chegou ao Rio, em avião da Braniff, procedente dos Estados Unidos. O sr. Brennan foi cumprimentado no aeroporto do Galeão pelo sr. Charles S. South, representante geral da Braniff no Brasil

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: dr. Américo Brasilico, advogado; Osvaldo Costa, diretor das "Folhas", de S. Paulo, no Rio; Adalberto dos Santos, coronel Rossini Raposo, coronel José de Morais Barros, Nelson Esteves, José Maria Souto, José Ferreira Sales, Adolfo Rodrigues, Luiz Mensace, José Irineu de Souza, jornalista; Kalesto Corrêa de Barros, Francisco Tiago Alves, Augusto Bazile Sampaio, Ivano dos Santos Fernandes, José Augusto da Silva, João Quintas, Milton Salgado Souza, Salvador Guimarães, capitão Gregório Ardeus de Souza, Noel José Brum, Milton Gomes Rodrigues, José Geraldo da Cunha, Vicente de Paulo Cavalcanti Maranhão, Paulo Valadares, Luiz Dodsworth de Castro Martins, Sidney Zaneti Silva, Salvador Manoel dos Santos, capitão Murilo Jorge Storino, José Wilson Menegale e Orlando Carbonar.

Senhoras: Santuza Dorio, Nilza Rangel, Ivete Silveira, Dometilde Martins Machado, Marina de Oliveira Costa Ferreira, Carmen Onken Mendes.

Senhoritas: Hilda Cardoso Ferreira Leite, Magan Soares Ribeiro, Nei Maria Matoso Maia, Ivone Garcia Paula.

Meninos: Jorge Tiago, filho do sr. Paulo Campos e sra. Guiomar del Vale Campos; Everaldo, filho do sr. Edgard Calazans de Almeida e sra. Vitoria Souza de Almeida; Vanderlei, filho do sr. Abelardo Avila Omena e sra. Lucidia Cabral Omena; Carlos Henrique, filho do sr. Nestor Viana de Brito e sra. Solange Menezes de Brito; Georges, filho do dr. Roberto Bauer e sra. Anita Carneiro da Cunha Bauer.

Meninas: Dilce, filha do sr. Frederico Ramos Barbosa e sra. Hilda Lobo Barbosa, Nelma, filha do sr. Otávio Lemos e sra. Alda Moreira Lemos; Deli, filha do sr. Virginio Siqueira Filho e sra. Olga Peralta Siqueira; Tercila, filha do sr. Heron P. Pinto e sra. Lucia dos Santos Pinto; Linete, filha do sr. Arlindo Miranda e sra. Silagia Aguiar Miranda; Idilia, filha do sr. Mario Xavier de Moura e sra. Raquel Pereira Moura.

FALECEU A SRA. MARIA TERESA MOURA BRASIL DO AMARAL

FOI enterrada, ontem, às 10 horas, no cemitério de S. João Batista, a sra. Maria Teresa Moura Brasil do Amaral, falecida terça-feira, em sua residência, na rua Rodolfo Dantas 40 apto. 802, Copacabana. O corpo ficou na Igreja de Santa Teresinha (Tunel Novo), de onde saiu o entêrro.

D. Maria Teresa Moura Brasil do Amaral escreveu a biografia de seu pai ("A vida de Moura Brasil"), o grande oculista José Carlos de Moura Brasil, além de outros trabalhos inéditos. Era irmã dos srs. dr. Luiz de Moura Brasil, funcionário do Ministério da Agricultura; sra. Maria Emilia Moura Brasil de Caldas Brito, viúva do dr. Eduardo Augusto de Caldas Brito; sra. Stela Moura Brasil de Andrade, viúva do dr. Gabriel de Andrade.

Deixa nove filhos: sr. Mário Moura Brasil do Amaral, engenheiro e industrial; sra. Adalgisa do Amaral Galvão, casada com o dr. Rafael Galvão, engenheiro arquiteto; dr. Nelson Moura Brasil do Amaral, oftamologista; sra. Stela do Amaral Valentim do Nascimento, casada com o arquiteto dr. Fernando Valentim do Nascimento; deputado federal Osvaldo Moura Brasil do Amaral; Sylvia Moura Brasil do Amaral, funcionária da Câmara Municipal do Distrito Federal; sra. Marina do Amaral Bevilaque, casada com o sr. Francisco Bevilaque, contador; sra. Lilia do Amaral Kehring, mulher do dr. Adalgiso Gallotti Kehring, quimico industrial, e dr. Octávio Moura Brasil do Amaral, oftamologista.

Deixa, também, 19 netos e 6 bisnetos.

Cursos e conferências

A CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO RURAL, patrocinada pelo Ministério da Educação e Saúde, anuncia para hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério, uma conferência do professor Luiz Rogério de Souza, da Universidade da Bahia, sôbre o tema: "Missão Rural em Cruz das Almas". O conferencista, que é o executor do Acôrdo com o Estado da Bahia, apresentará o resultado dos trabalhos técnicos que vêm sendo executados no município de Cruz das Almas.

VISITA-CONFERÊNCIA — Hoje, às 16 horas, realiza-se a primeira visita-conferência de agosto, de acôrdo com o programa traçado pelo Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura. A visita será feita ao Museu Lucilio de Albuquerque (rua Ribeiro de Andrade, n.° 22, Laranjeiras), encarregando-se da palestra o professor Henrique Sálvio.

RELAÇÕES HUMANAS E BEM-ESTAR SOCIAL — Continuam abertas as inscrições para o curso em 8 aulas do Dr. Luiz Carlos Mancini — "Relações Humanas e Bem-Estar Social" — a começar amanhã, dia 7, às 18 horas, na sede da ASA (avenida Franklin Roosevelt, 137-5.° andar). Este curso conferirá certificado de Extensão Universitária às Assistentes Sociais e portadores de diplomas superiores que obtiveram frequência integral. O curso é gratuito, havendo apenas uma taxa de 100 cruzeiros. Informações pelo telefone: ... 22-9276.

O PROFESSOR suiço F. Morel está realizando uma série de conferências no Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil (av. Wenceslau Braz, 71).

A segunda palestra será sexta-feira, às 10.30, e versará sôbre "Alterações histológicas senis".

ÓTIMO
por dentro e por fora!
LIQUIDIFICADOR
ARNO



A EXPOSIÇÃO OUVIDOR LANÇA...

móveis artisticos!

A MAIS MODERNA VERSÃO DE CONFORTO

...EM MÓVEIS PARA O LAR!

Cada detalhe de um móvel "Z", cuidadosamente estudado por técnicos especializados, proporciona o máximo de confôrto!

Z — significa o famoso molejo "no-sag", indeformável e eterno...

Z — significa estofamento plástico colorido, lavável com água e sabão, conservando por muito tempo seu aspeto de novo...

Z — significa o corte moderno da madeira que se curva ou se alonga para formar um conjunto harmonioso.

Trazendo móveis artísticos "Z" a seus clientes, A Exposição Ouvidor proporciona o máximo de confôrto e beleza, com o máximo de economia. Ao escolher seus móveis "Z" n'A Exposição Ouvidor — à vista ou pelo Crediário — você confirma seu gôsto apurado e seu crédito pessoal.

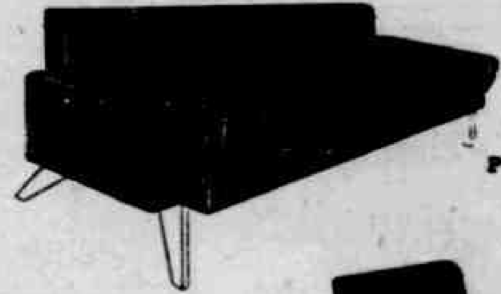
BAR revestido em plástico de várias côres, com armários
340, MENSAIS

Banqueta alta para bar 50, mensais

MOBÍLIA DE QUARTO para solteiro. Cama com mesa de cabeceira, guarda-roupa, camiseiro.
600, MENSAIS

POLTRONA Estofada em plástico de várias côres, com molas no-sag.
95, MENSAIS

SOFÁ DE 3 LUGARES, estofado em plástico de várias côres e molas no-sag
150, MENSAIS



CONJUNTO DE 2 POLTRONAS E 1 SOFÁ
380, MENSAIS



Poltrona e sofá de braços estofados nas côres verde, cinza, amarelo e azul

Z - é a última letra do nosso alfabeto... e a última novidade em móveis artísticos e confortáveis!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

DEPT.° PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - 6006

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

Conversa com Luiza Barreto Leite

— "COMO você decidiu voltar ao teatro, Luiza?"

— "O fato é que, dada a falta de teatros e de possibilidades, eu tinha decidido não mais procurar — mas um dia encontrei Silveira Sampaio, e êste me contou que vinha para a Cinelândia, deixando o seu teatro para um grupo saído do Teatro Duse. Não me pude impedir de dizer — "Oh, quanto eu gostaria de ter o seu teatrinho!" Pois bem, quando, outro dia, eu estava na clínica onde acabava de ser operada, recebi um telefonema, do próprio Silveira, dizendo que Paschoal Carlos Magno tinha desistido, e, antes de oferecer o teatro a quem quer que fôsse, êle tinha pensado em mim".

— "E, naturalmente, você quis?"

— "Naturalmente! E, como Nelson Dantas, Isménia e Silva Ferreira estavam me visitando, combinamos que faríamos a temporada".

— "Como escolheu Pirandello?"

— "Comecei minha carreira no teatro com Pirandello, e dêle gosto imensamente. Se pudesse, faria uma temporada de suas peças e das de Bernard Shaw. Para mim, todo o teatro do século está nas suas obras. Penso que uma atriz européia deveria fazer uma temporada unicamente de Pirandello. Mas nós tivemos o problema do teatro e de elenco. Você não pode fazer "Come prima meglior di prima" num Teatro de Bôlso, por exemplo. Enquanto "O homem, a Bêsta e a Virtude", embora o primeiro papel não seja meu e sim de Nelson Dantas, é uma comédia que muito diverte, e que pode ser levada em pequeno palco. Nelson está andando muito bem. Tem muito talento e fará grande sucesso. Outro ator será Roberto de Cleto, que também tem grandes qualidades".

— "Quem traduziu a peça?"

— "Carla Civelli e Bandeira Duarte. A peça foi levada em S. Paulo, com o elenco de Ruggero Jacobbi. Mas, agora, Bandeira retocou a tradução para nós".

— "E a segunda peça?"

— "Shaw não pode ser levado num Teatro de Bôlso, a não ser uma ou outra das comédias, já levadas no Brasil. Por outro lado, Silveira me pediu, e eu compreendo, e concordei em manter a linha de comédia bem leve do Teatro. Tanta gente vem me dizendo que "Biografia" é um papel para mim, que acabei me convencendo. (Ainda não está certa a escolha, mas quase). Sendo eu uma atriz de drama, mais que de comédia, era preciso encontrar uma peça na qual o texto seria o que faz rir, não o que a atriz "faz". E' o caso das duas peças. Além do que, "Biografia" cabe dentro de nosso elenco..."

Noite de Renato Viana

OS continuadores de Renato Viana — o grande batalhador do nosso teatro, há pouco falecido, pretendem levar, no próximo dia 24, no Teatro Serrador, um espetáculo de homenagem ao dramaturgo de "Sexo" e "Deus", comemorando os seus 35 anos de luta, inteiramente devotados ao teatro brasileiro.

A frente dêsse movimento estão Maria Caetana, Rui Viana, Leone de Vasconcelos, genro de Renato, Itala Ferreira, Ana Edler (do Teatro Duse), além de vários elementos do "Anchieta", organização artística que constituiu o último sonho e a última trincheira do mestre.

Maria Caetana foi sempre a grande animadora e companheira de Renato Viana, e voltará à ribalta para viver o papel que lhe valeu uma consagração: "Gaby", de "Fogueiras da Carne", a peça escolhida para essa homenagem.

Já contam os organizadores do simpático movimento com a adesão do Serviço Nacional de Teatro, Associação Brasileira de Imprensa, Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Associação dos Empresários Teatrais, Associação Brasileira de Rádio, Associação dos Cronistas Cinematográficos, Museu Nacional de Belas Artes, Teatro do Estudante do Brasil e Teatro Duse.

"Os Saltimbancos" no Teatro Serrador

"OS Saltimbancos" apresentar-se-ão, sob os auspícios da Associação Maranhense, no Teatro Serrador, no próximo dia 17, levando a peça em um ato, de Artur Azevedo, "O Oráculo". Tomarão parte no espetáculo os seguintes artistas: Nízia Dias, Francisco de Assis, A. Maravilha e José Brasil, a quem coube a direção da peça. Completará o programa um ato variado.

Marlene e Luís Delfino

CONFORME noticiamos, quando os encontramos na estréia da peça de Milor Fernandes, no TBC de S. Paulo, Marlene e Luís Delfino terão o Teatro Rival, depois que Alda Garrido viajar, em setembro.

"Angelina e o Dentista" será a primeira peça, na qual Marlene terá um papel de dupla personalidade, e Delfino também terá uma chance de revelar sua qualidade cômica. Fernando Pamplona desenha os cenários e Mário Brasini, que dirigirá a mesma companhia de Marlene, no Regina, será novamente o diretor.

P.E.N. Clube

O P.E.N. Clube apresentará, em espetáculo gratuito, de "avant-première", no dia 15, sábado, às 16,30, em sua sede (av. Nilo Peçanha, 26), a comédia em 3 atos, de Geraldo Campos, "Meus adoráveis maridos".

Será interpretada pelo grupo dramático "Os Idealistas". Entrada franca, não havendo convites.

"É fogo na jaca"

O SUCESSO da revista de Walter Pinto é sempre maior. Não faltam pessoas para afirmar que não viram nenhuma figura de "travesti" no palco, e que ficam absolutamente atônitas ao saber que Ivana é realmente Ivan.

O número da Casinha Portuguêsa faz as delícias do público, como também o da Universidade, dançado por Leo Laner e Marina Marcel.

VOGUE Tel. 57-1881

Visitem o Living-Bar
que oferece as bebidas mais finas, a partir das 18 horas.
Jantem no Restaurante
que oferece a melhor comida, a partir das 21 horas
Passem na "Boite"
que apresenta orquestras iniguaIáveis no ambiente mais requintado.
Dêem-nos a preferência
para organizar as suas festas intimas.

STUD DO TÈO
AVENIDA ATLANTICA, 4.206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da América, que apresenta corridas de cavalos com prêmios tôdas as noites. A única boite apresentando "show" de turfe na presente temporada.
"DE PASSAGEM"
com Denys Grey, Consuelo Leandro, Peggy Aubry, novos modelos e todo o novo elenco do STUD DO TÈO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por
TEÓFILO DE VASCONCELOS

AS TRADICIONAIS NOITES
SWEEPSTAKE
MONTE CARLO
SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil, no "show"
"UM AMERICANO EM RECIFE"
MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 (JOCKEY CLUB)
Reservas e Informações: 47-0644 e 27-5863

Sábado e domingo do SWEEPSTAKE!
Passe Estas Inesquecíveis Noites da Saison
CASABLANCA
Assistindo um Maior "Show" do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

O MEIA NOITE
(COPACABANA PALACE)
apresenta
DOROTHY DANDRIDGE
e ainda
cantando e tocando para dançar
DICK FARNEY
com seu conjunto melódico

REVISTA
RIO MAGAZINE
☆ ★ ☆
JÁ SAIU
ÚLTIMO NÚMERO

Artes Plásticas

Modernos argentinos no Rio

AS 18 horas de hoje, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro apresentará o Grupo de Artistas Modernos da Argentina, numa exposição que reune cêrca de 80 pinturas e esculturas, abstratas e concretas.

Dois dos expositores, Tomás Maldonado e Rafael Ocampo, encontram-se no Rio, devendo chegar amanhã o crítico Jorge Romero Brest, que, sábado, fará uma conferência no recinto da mostra.

Klee na Bienal

VEM de São Paulo a boa nova de que está definitivamente assentada a apresentação de uma Sala Klee, na II Bienal de Arte Moderna por um telegrama enviado da Alemanha pelo sr. Ludwig Grote.

Também a Bélgica confirmou que a grande exposição internacional bienalmente organizada em S. Paulo poderá contar com uma sala especial de obras de Ensor. Na sala dos contemporâneos belgas, figurarão 60 telas, 11 esculturas e 30 desenhos e gravuras.

HILDE WEBER foi ver "O Imperador Galante". Viu Odilon no imperador, de suíças, e Dulcina na marquesa de Santos, que êle mandou ser dama da côrte de D. Leopoldina

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-3361, de 1 às 7 hs

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

A FAIXA

ORA, que tudo acontece no rádio. Por conta dos epidêmicos programas de auditório, de quando em vez surge uma novidade. Ontem, era aquela gritaria, aquêle fogo na bôca de meia dúzia de crioulas pagas, a berrar — "a maior".

RÁDIO-BAILE
Guanabara

Houve grita das direções, houve providências dos próprios animadores e veio um pouco mais de silêncio ao bico das falsas fãs. Mas, não ficou aí o nosso sossêgo, pois uma nova doença surgiu, que dá lutas e desavenças. Antes de mais nada, queremos observar que as chamadas estrêlas se odeiam terrivelmente. Aquêles sorrisos de quando se juntam, só vendo o que são depois que se separam.

Mas aí é que vai a coisa. Um dia, uma rainha ganhou uma faixa, como qualquer rainha de clube de futebol, como qualquer "miss" de cidade do interior. Deu no côco da mulata do partido contrário fazer a sua "faixa" e sua eleição por conta própria. Aí, pegou fogo na idéia, e o que era uma "faixa" para aquela passou a ser muitas "faixas" para as demais. Como tôda gente sabe, coroa é um negócio que se põe na cabeça, bem como "faixa" é uma tripa de pano que se atravessa ao peito. Perdeu a finalidade êsse símbolo, que gregos ou romanos devem ter inventado para louvar seus heróis. Passou a ser industria de costureira, finalidade de retalho, menção a coisa nenhuma.

O rádio, que tantas vêzes toma atitudes decisivas, de limpeza e de "corres" em coisas tolas, está assistindo de braços cruzados a essa brincadeira ridícula, que uma infinidade de artistas tem levado a sério. "No dia em que for necessário dar uma "faixa" àquele cantor, pelo seu trabalho honesto no rádio, ou à cantora, pelo seu sucesso em qualquer sentido, a homenagem já está desfigurada, por conta de um bando de mulatas que, de uns tempos para cá, largaram as cozinhas de origem e fizeram dos auditórios seus pontos de parada.

Quem vai resolver e como se vai resolver isto? Na certa, cabe aos diretores de emissoras, nesta hora em que o rádio está sendo tão violentamente atacado, cuidar de dar essa "vassourada" em regra nos seus portões, para que o programa de auditório volte a ser, como sempre foi, uma alegria para os que estão sentados e um prazer para os que estão em casa. No momento, é apenas privilégio de um bando de histéricas bem pagas, e bem pagas por certas estrêlas, que de estrêlas quase nada têm.

MANEZINHO Araújo voltou de uma excursão pelo interior da Bahia, onde marcou um sucesso dos grandes, em cinco cidades por que passou. Donde se conclui que o homem do interior é ainda um apaixonado pela "embolada", gênero de que Manezinho se tornou um rei.

Fala-se que Manezinho Araújo lançará um L. P. com as suas melodias tão tipicamente nordestinas, e para a qual trará os grandes êxitos do falecido "Minona". Na excursão, foi também Carmélia Alves.

TELEFONE DO AMOR
Tamoio

O RETRATO DE ONTEM

É DE Floriano Faissal, êsse homem de rádio de grande fôrça e que mil trabalhos realiza a bem da Nacional. Tendo iniciado sua vida no teatro, foi na leva convocada pelo chamado rádio-teatro. Hoje, dirige, interpreta e organiza o que há de novelas nos programas naquela emissora. E tem mais: é dos bons sujeitos com que o rádio conta.

O RETRATO DE HOJE

É DE Nora Ney, o nome do momento, tamanha foi a popularidade alcançada com a sua primeira gravação. Tendo surgido na Rádio Tupi, em seguida foi para a Nacional, onde está até o presente momento. Seu primeiro sucesso foi "Menino Grande" e, em seguida, marcou dois tentos: "Ninguém Me Ama" e "De Cigarro em Cigarro".

SINFONIA AMAZÔNICA
PRIMEIRO DESENHO ANIMADO DE LONGA METRAGEM FEITO NO BRASIL POR UM SÓ HOMEM
Anelio Latini Filho!
2ª FEIRA
PATHÉ — PRESIDENTE — SÃO JOSÉ — PARATODOS — MAUÁ — ART PALACIO — PAX — COLISEU
5ª FEIRA
NACIONAL — BARONESA — SÃO PEDRO — FLUMINENSE

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"ÂNDROCLES E O LEÃO"

DEPOSITANDO inteira confiança em Gabriel Pascal, Bernard Shaw permitiu ao produtor inglês a filmagem de "Pigmaleão" (1938) "Major Barbara" (41), César e Cleópatra" (44) e, em Hollywood (o único que não chegou a ver), "Androcles e o Leão" (52). Nenhum dêsses filmes constituiu-se em espetáculo cinematográfico apreciável, embora o primeiro, dirigido por Pascal, Anthony Asquith e Leslie Howard, ficasse famoso. "Major Bárbara" e "César e Cleópatra", dirigidos pelo próprio Pascal, não escaparam à classificação de "teatro fotografado". O mesmo acontece com "Androcles", adaptado por Chester Erskine e Ken Englund, e dirigido por Erskine.

Não vamos falar muito sôbre a fita, porque seria discutir a peça de Shaw. Filmes assim estariam muito melhor na secão de teatro. O diálogo de Shaw é demasiado intelectual, basta-se a si próprio. Seu teatro não tem, como, por exemplo, o de Shakespeare, a grandiloquência que pede auxílio à imaginação do espectador para transpor os limites do palco, não tem a violência passional e a "imagery" do teatro shakespeariano, transformado em grande cinema por Laurence Olivier (Hamlet e Orson Welles (Macbeth). Mas não vamos falar em "impotência cinematográfica" de Shaw, porque pode saltar do túmulo, indignado, um Eisenstein, falando em filmar "O Capital", ou um Feyder discutindo com o fantasma de Montesquieu a montagem de "O Espírito das Leis..."

Chester Erskine é um nome que ouvimos pela primeira vez como diretor de "O Ovo e Eu" (do livro de Betty MacDonald). Depois, muito longe da mediocridade inicial, filmou "Um Passo em Falso". Em "Androcles", podemos censurá-lo por não exigir uma interpretação homogênea do elenco: o teatralismo de Maurice Evan, Robert Newton e Noel Mowbray, principalmente, contrasta com as atuações mais cinematográficas de Jean Simmons e Victor Mature. Alan Young (saído da TV) faz um Androcles com altos e baixos, às vêzes excelente, em outras muito "clownesco". Jean Simmons, que o cinema americano monopolizou, é uma deliciosa Lavinia. Robert Newton é o melhor, no papel de Ferrovius. Maurice Evan (shakesperiano inglês radicado no teatro americano) é um Imperador que só poderia surgir em obra de Shaw. Reginald Gardiner (Lentulus), com uma caracterização que o torna irreconhecível, é outro ponto alto do filme. Victor Mature (o Capitão) não chega a prejudicar. Elsa Lanchester está muito caricaturada. Noel Mowbray, eficiente como Spinthe. Para demonstrar os cuidados do produtor, basta dizer que Alan Mowbray faz um papel ínfimo — o Editor —, e Gene Lockhart, outro grande ator, faz uma "ponta". Aparecem ainda John Hoyt (Catão), Jim Backus (Centurião) e Lowell Gilmore (o amigo de Lentulus). (No circuito do Plaza)

AINDA CAROLE LANDIS

ATÉ ontem, o cine Iris exibiu "The Silk Noose" (A Fôrça), que Richard Llewellyn ("Como era verde o meu vale") extraiu de sua peça teatral. Como geralmente acontece com as produções da Associated British-Pathé (inglêsa), "The Silk Noose" não conseguiu exibição nos cinemas lançadores. A estrêla é Carole Landis, que se suicidou há tempos, o galã é Derek Farr, e os outros atores são notáveis: Joseph Calleia, Stanley Holloway e Nigel Patrik. Dirigiu o filme Edmond T. Gréville, francês radicado no cinema inglês, onde fêz o interessante "Blanche Fury". Produção de Edward Dryhurst, distribuída pela Monogram.

"SER ou Não Ser?", o monólogo mais famoso da história do teatro, é objeto de uma paródia de Oscarito, em "A Dupla do Barulho". Com uma cabeça de esqueleto na mão, Oscarito-Hamlet medita sôbre a existência do além-túmulo, o lugar mais aconselhável desde a criação da COFAP... "A Dupla do Barulho", com Oscarito, Grande Otelo, Renato Restier, Edith Morel, Mara Abrantes, Fregolente e (em atuação especial) Gregorio Barrios, estará segunda-feira num circuito de 18 cinemas. (Atlântida-UCB).

"Aventura imprevista"

CONTINUANDO sua tradição de não deixar o cronista "acertar uma", o Rex anunciou até domingo "Conspiração" (bom filme de Anthony Mann) e "Aquêle beijo à meia noite", e lançou, em vez disso, "Aventura imprevista" e "E' p'ra casa".

"Aventura imprevista" (United Artists) tem Evelyn Keyes e Dennis O'Keefe nos principais papéis. Parece estréia. A assinatura de Peter Godfrey (de "A mulher de branco") oferece algumas esperanças.

"O Americano"

"O AMERICANO" não ata, nem desata... Se beber em "boite" fôsse trabalho, o filme estaria adiantadíssimo. Mas o produtor Stillman continua esperando que o dinheiro (a parte com que a Vera Cruz entraria) caia do céu, e, enquanto isso, percorre as "boites" paulistas, acompanhado por Cesar Romero e Glenn Ford, que, naturalmente, preferem essas penumbras refrigeradas à luz causticante dos refletores. Outro dia, Cesar Romero chamou a atenção de Stillman para uma das dançarinas de um "show" noturno — Dagmar Martins. O produtor gostou e contratou-a. Dagmar é uma morena bem brasileira, de 16 anos. Vai aparecer em danças nossas, no filme.

Uma visita de "Stillman, Glenn Ford & Cia" à fazenda do sr. Pacheco Fernandes, diretor do Banco do Estado de S. Paulo, deu motivo a boatos de que êste participaria da produção. O sr. Fernandes desmentiu. E continua a novela "O Americano..."

"O DRAMA da Linha Branca" foi muito bem recebido, em seu lançamento recente, pelo público e pela crítica. Porisso, a Art Films resolveu reapresentá-lo, a partir de segunda-feira, no Rivoli. Gina Lollobrigida (na foto) é a estrêla, aparecendo ao lado de Raff Vallone, Erno Crisa, Enzo Staiola (o garoto de "Ladrões de Bicicletas", em outra comovente "performance"), Ernesto Almirante e outros. Direção de Luigi Bampa.

Roland Culver

SEXTA-FEIRA, numa nota sôbre "Caminhos da Noite", "assassinamos" o ator Roland Culver, sem querer. Confundimo-lo com Roland Young, falecido êste ano. Culver é um excelente ator, que já vimos em "Na Solidão da Noite", "Só resta uma lágrima", "A Valsa do Imperador", "Quando os Deuses Amam", etc. Em "Caminhos da Noite", interpreta o inspetor da Scotland Yard.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE — PERTO — LONGE — PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

"A DANÇA E A IMAGEM"

NÃO teremos, êste ano, temporada internacional de bailados. Em compensação, poderemos assistir, em filme, aos mais famosos conjuntos do mundo. Isto, graças a uma iniciativa que vai contar com o patrocínio da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal.

O cronista Jonald, já no ano passado, promoveu, com sucesso, uma série de exibições cinematográficas, sob o título "A Dança e a Imagem", nas quais figuraram os mais conhecidos "clássicos" da história da dança, com os maiores intérpretes da atualidade. Este ano, com o apoio da direção do Municipal e do "Ballet Society", dirigido por Tatiana Leskova, êle dará maior amplitude ao empreendimento.

A direção do Municipal, antecipando o primeiro programa de filmes de "A Dança e a Imagem", marcou a data de 30 do mês corrente, domingo, para a inauguração do festival, quando o "Ballet Society" apresentará o programa seguinte: "Prothée", com a reconstituição da coreografia original de David Lichine, música de Debussy; "Pássaro de Fogo", de Fokine, música de Stravinsky, interpretado por Tatiana Leskova e Artur Ferreira; "Pedro e o Lobo", de Prokofieff, e, finalmente, encerrando o programa, uma criação de Vaslav Weltchek, "Composição Abstrata", com música de Bach-Vivaldi.

Em breve, publicaremos o programa integral dos filmes a serem apresentados. O "Ballet Society" pretende, ainda, em seguida a seu reaparecimento no espetáculo inaugural do dia 30, apresentar-se às segundas-feiras, em um dos teatros da Cinelândia.

EM prosseguimento à apresentação do ciclo dos concertos de Mozart, a O.S.B. incluiu, no seu próximo vesperal, o concêrto em mi bemol. A solista será Guiomar Novais, cujo reaparecimento, perante o nosso público, na temporada do ano passado, constituiu um grande triunfo, então como solista do concêrto n.º 4, de Beethoven.

A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho. Completarão o programa a "Sinfonia" n.º 99, de Haydn, "Bachianas" n.º 9, de Villa-Lobos, e "A Sagração da Primavera", de Stravinsky.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
5 PRÊMIOS DA ACADEMIA!
LANA TURNER
KIRK DOUGLAS
WALTER PIDGEON
DICK POWELL
Assim estava escrito

Consultas com radioscopia a Cr$ 40,00
Radiografias do pulmão (tamanho grande) Cr$ 80,00
Entrega imediata
Dr. MACHADO FILHO Rua S. José, 50 - Grupo 101/102
Tel. 52-2671 (Das 8 às 19 horas)

Úlceras - Varizes - Eczemas das pernas
Tratamento rápido e eficiente, sem dor e sem repouso
Clínica Dr. MACHADO FILHO Rua S. José, 50 - Grupo 101/102
Tel. 52-2671 (Das 8 às 19 horas)



O SR. Acioli Neto, a sra. Lódia Silva Jêr colis, a sra. Jardel Filho, o jovem Ivan Lessa e o jovem Mauricio Bret de Menezes, durante um coquetel oferecido pelos escritores Elsie Lessa e Ivan Pedro de Martins (Foto da revista "Rio Magazine")

Três tipos de amor descritos por Marañon

DIANA

O PROFESSOR Gregório Marañon falou, segunda-feira, à noite, na Reitoria, inaugurando a cátedra Cervantes de literatura espanhola. Escolheu como tema "Don Quixote, Don Juan e Fausto", tipos criados por escritores de fama universal e que simbolizam os três gêneros de amor — idealista, sensual, metafísico.

Don Quixote — disse — estava enamorado como um louco, sem estar pròpriamente louco; amou como qualquer homem; porém, amou um fantasma. Sentimento nascido no tabernáculo de sua alma, amor de um sonho, único, absoluto. É o grande amor criador, fermento das nobres realizações humanas. Don Juan amou sensualmente, não uma mulher sonhada, mas a mulher não diferenciada, qualquer uma. Antípoda do amor cavalheiresco de Don Quixote, polígamo, egoísta, cruel, nada cria, nem na ciência, nem na arte, nem na política. Fausto é o tipo do amor metafísico, de forma abstrata, paixão intelectual, ânsia de conhecimento; o amor pelo amor. Mas o herói de Goethe é um nobre colegial inexperiente, lidando com a mulher, e nenhum metafísico consegue saber amar. O conferencista faz entrar, nessas três categorias, tôdas as formas do amor.

A palestra de Gregório Marañon atraiu ao auditório da Reitoria um público seletíssimo. Vimos, na sala, o embaixador de Espanha, marquês de Prat de Nantouillet; o embaixador da Itália e sra. Giovanni Fornari; da Colômbia, sr. Dario Botero Isaza; da República Dominicana, sr. Victor Garrido; do Paraguai, general Emilio Diaz de Vivar; do Chile, general Arnaldo Carrasco; do Panamá, sr. Gil Tapia Escobar; embaixador Pimentel Brandão; ministro da Nicarágua, sr. Justino Sansón Balladares; ministro Mário Guimarães; encarregado de Negócios de Guatemala, srta. Francisca Fernandez Hall; adido cultural espanhol, sr. Manoel Garcia Viñolas; sr. Antônio Larragoiti, sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti, marquesa Pierre de Ségur, sras. Chiquita Afrânio Peixoto, baronesa de Saavedra, viúva embaixador Pedro Lago, sras. João Borges, Leonidio Ribeiro, Silvia Dodd Barral, Zanir Palhano de Jesus, Elvira Pôrto, deputado e sra. Osvaldo Orico, sr. e sra. Gilberto da Silva Teles, acadêmico Peregrino Júnior, sr. Temistocles Cavalcanti, sr. João Proença, sr. Justo Pastor Benitez, sr. Osvaldo Paixão, jornalistas Alexandrino Agra, Otto Sachs e sra., srtas. Maria Elena e Maria Consuelo de Prat y de Seusse, Altair Carvalho Desouzat, srtas. Silva Pôrto.

NOTICIAS DAS BANDEIRANTES

DE 9 a 16 do corrente, vai realizar-se a "Semana Bandeirante", em comemoração da data da fundação da Federação das Bandeirantes do Brasil, a 13 de agosto de 1919, por d. Jerônima Mesquita.

A RÁDIO Ministério da Educação transmitirá amanhã, sexta-feira, às 13,30, uma reportagem da Concentração Nacional de Cadetes, em Itatiáia, feita pela encarregada do rádio, Therezinha Mello e Souza.

O programa constará de canções e da narração da vida de acampamento, pelas chefes: Eddy Rezende, do Distrito Federal; Maria Cecília Portugal Mazzilli, de S. Paulo; Elaine Nunes, do Rio Grande do Sul; Ana Maria Leite, da Bahia, e Valéria Hora, de Alagoas.

O Pedro II homenageia

A CONGREGAÇÃO do Pedro II resolveu dar o nome de Quintino do Valle e Jurandir Paes Leme à sala de professorês e à sala de desenho, do Internato do Colégio.

Essa resolução foi tomada na sessão do dia 3, por proposta do professor Afrânio Coutinho.

As salas assim batizadas são aquelas onde, durante muitos anos, os referidos educadores, recentemente falecidos, exerceram o magistério e a direção do Internato.

Revistas recebidas

RECEBEMOS e agradecemos as seguintes publicações da Sociedade Gráfica Vida Doméstica Ltda.: "Coletânea do Magazine Digest", "Vida Infantil", "Vida Juvenil", "Vida Doméstica".

A Bolívia comemora sua data nacional

FESTEJANDO a data nacional da Bolívia, o embaixador e sra. Nestor Cevallos Tovar recebem hoje, das 19 às 21,30, na sede da Embaixada.

Nessa ocasião, serão condecorados com a Ordem do Condor dos Andes, o brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica; senador Domingos Velasco, ministro Vasco Leitão da Cunha e João de Coelho Lisboa, nos graus Grã Cruz, Grandes Oficiais e Comendador.

Curso de Conferências sôbre Direito Público

TERÁ início no dia 7, sob o patrocínio da Fundação Getúlio Vargas, o Curso de Conferências sôbre Direito Públicos.

As conferências serão realizadas às segundas e sextas, às 20,30, no edifício Darke.

Viajantes

CHEGOU ao Rio o professor Manuel Morselli, da Universidade de Ferrara, Itália, e diretor dos Arquivos Internacionais, com sede em Londres. Convidado pelo Itamarati, fará algumas conferências sôbre "Ciência das Finanças", no Rio e em S. Paulo.

PASSAGEIRA do "Andréa C", desembarcou no Rio a cantora lírica paulista Maria Karesca, que atuou na BBC de Londres e na Televisão de Paris.

DEVE chegar ao Rio, dentro de poucos dias, pelo vapor "Evita", o general Francisco Gil Castelo Branco, que viaja em companhia de sua mulher.

O general esteve nos Estados Unidos, em gôzo de licença, concedida pelo Superior Tribunal Militar, do qual é presidente.

Faleceu a viúva Napoleão Aché

COM 88 anos de idade, faleceu ontem, pela manhã, a viúva do marechal Napoleão Aché, mãe do almirante Atila Monteiro Aché, comandante da Esquadra Nacional; do general Otávio Aché, coronel Hoche Aché e sra. Dinah Aché do Carmo.

Deixa vários netos, entre os quais a sra. Mavy Aché de Harmon, e alguns bisnetos.

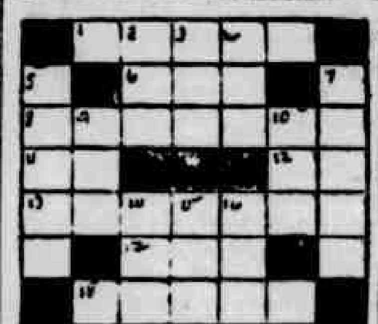
O entêrro efetuou-se ontem mesmo, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, tendo saído da capela Real Grandeza.

Faleceu José Ayres de Cerqueira Lima

FALECEU, na madrugada de terça-feira, em sua residência em Copacabana, o industrial José Ayres de Cerqueira Lima, que foi sepultado no mesmo dia, às 16 horas, no cemitério de São João Batista.

Deixa viúva a sra. Mary Newman de Cerqueira Lima e duas filhas, Rose Marie, mulher do sr. Hugo Rodrigo Octávio, e Adelaide, casada com o sr. Carlos Osório de Souza.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 912
Em 4.6.953 (Quinta)

Horizontais: 1 — logradouro público; 6 — interjeição; 8 — homem astuto, sagaz (fig.); 11 — nome antigo da nota musical dó; 12 — único; 13 — muito ruim; 17 — nome de homem; 18 — essência imaterial da vida humana.

Verticais: 2 — próximo; 3 — gemidos; 4 — planta sempre verde; 5 — vaia; 7 — frutos carnudos; 9 — preposição; 10 — bebida alcoólica; 14 — pimenta; 15 — afirmativa; 16 — cólera.

Charada sincopada

Esta PLANTA DA FAMILIA DAS GRAMINEAS é comunissima no ESTADO DO NORTE — 4-2.

Charada casal

Ele voltou DE PADUA e não me trouxe COISA NENHUMA — 4.

Anagramas

A ARACI

Serra do Brasil

RANGE

Serra do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 5 (Quarta)

Anagramas — Capoteiro Borracheiro
Casais — Fécho- — Fécha Feito — Feita
Problema 911 — *H.:* postura — rum — ri — de — nababos — em — ut — cal — arroios. *V.:* perneta — lam — sr — cr — tubarão — um — li — dou — arestas.

Diofran

PARAIBA DO SUL – ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 43
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio 98 1.º andar

Tribuna Religiosa

IV centenário da chegada de Anchieta

FOI entregue ontem ao secretário da Educação e Cultura, sr. Roberto Acciolli, a cópia a "crayon" do quadro do pintor Pereira da Silva, feita pelo prof. Alberto Lima, homenagem da Biblioteca Municipal à memória do padre Anchieta, por motivo do IV Centenário de sua chegada ao Brasil.

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário
Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

Programa radiofônico

FOI transmitido ontem, no horário das 13.35, pela Rádio Vera Cruz, o programa da coletividade lituana católica.

O cônego Zeno falou sôbre "Dom Teofilo Matulionis, Bispo Martir da Lituânia".

Agoniza o cardeal Stepinac

SÃO diminutas as esperanças de salvar o Cardeal Stepinac. É o que informam os médicos John Lawrence e John Ruzio, de Nova York, que há muito vêm lutando para restabelecer a saúde do prelado iugoslavo.

Desde que foi posto em liberdade, em 1951, depois de sofrer as violências do comunismo, o cardeal vem sofrendo de uma enfermidade no sangue, que, conforme se anuncia, poderá chegar a consequências fatais.

Dia de recolhimento das Filhas de Maria

REALIZAR-SE-Á, a 23, na matriz de N. S. das Graças, o dia de recolhimento das Filhas de Maria do Sector "Janua Coeli", sob a direção do padre Romeu Brigenti, diretor.

As filhas de Maria devem comparecer, uniformizadas, comungar na missa de encerramento, às 18 horas, e levar almôço.

Romaria da Sociedade Vicentina

NO dia 16 do corrente, haverá a romaria da Sociedade Vicentina à Paróquia de São João Batista e N. S. de Tôdas as Graças, em Realengo.

Estão programadas várias solenidades, dentre as quais a missa campal, às 8 horas, e a saudação oficial que será feita pelo Vicentino Rubem Curvelo.

Nota litúrgica

DIA 6 de agosto: Quinta-feira. Transfiguração de N. Senhor Jesus Cristo.

RITO: Duplo de II classe. Paramentos brancos

MISSA: Transfiguração de N. S. Jesus Cristo.

II Oração dos Ss. Xisto, Felicíssimo e Agapito. — Credo — Prefácio do Natal.

Esta festa, da Transfiguração, é entre os orientais a grande festa do estio, a antiga festa de Cristo-Rei. É celebrado nesta festa o acontecimento que os padres da Igreja mencionam entre os maiores milagres operados por Deus, para render testemunho a seu filho.

Jesus encontrava-se na segunda parte de sua vida pública, já voltando seu olhar para a Cruz do Calvário. Uma tarde, quase à noitinha, Ele se dirigiu ao Tabor, com seus três discípulos prediletos: S. João, S. Tiago e S. Pedro. Chegada a noite, enquanto o Mestre orava, os discípulos adormeceram. Jesus continuava em oração. Súbito, o esplendor de sua Divindade transpareceu através de sua natureza humana. Transfigurou-se. Os discípulos despertam maravilhados, e são testemunhas do prodígio.

Qual é a significação desta festa? Responde-nos Pius Parsch:

1. Devemos contemplar com respeito e adoração o nosso Deus.

2. Devemos ver em sua Transfiguração a imagem da nossa, um dia.

3. Começa aqui o alcance moral da festa. Constantemente devemos trabalhar visando a essa transfiguração pela prática da vida interior e espiritual e pelo desprendimento das coisas terrestres, coisa, aliás, tão difícil de imaginarmos, nós, que neste mundo andamos.

Não podemos nos esquecer de que temos um Sacramento de Transfiguração, que é a Eucaristia. Na Missa, o Senhor Transfigurado está entre nós e o recebemos na Santa Comunhão, à espera somente de que caminhemos ao seu encontro.

LINGERIE Valisère
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Grande variedade em combinações bordadas ou com aplicações de renda! Escolha agora no grande Departamento de Lingerie Valisère d'A Exposição Carioca a sua combinação em crêpe , jersey indesmalhável ou rayon... bem leve, graciosa e aderente... exatamente no preço que lhe convém!

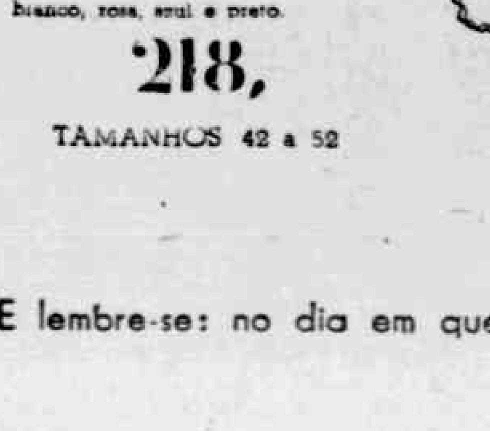






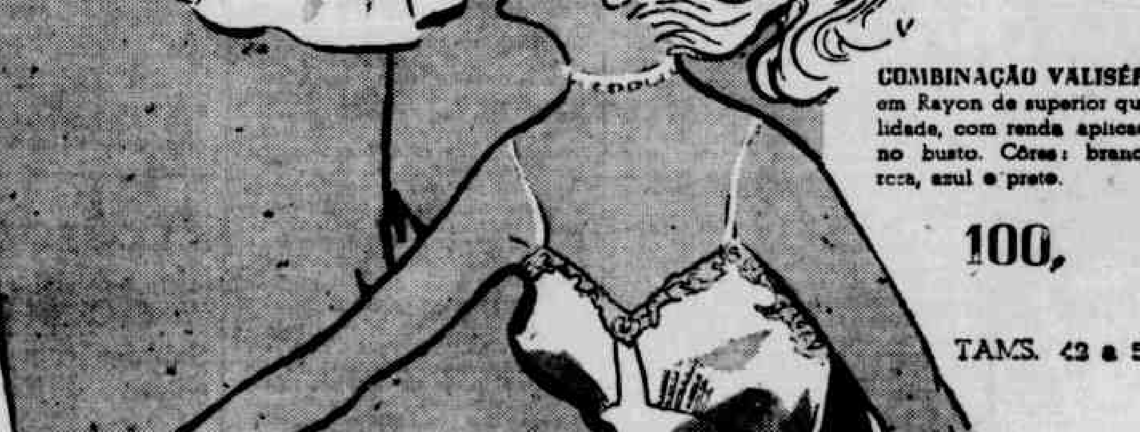
















COMBINAÇÃO VALISÉRE
em Jersey de malha indesmalhável. Busto com roletés pregados com ajour.

128,

COMBINAÇÃO VALIÉSRE
em jersey indesmalhável. Aplicações de setim. Côres: branco, rosa, azul e preto.

160,

COMBINAÇÃO VALISÉRE
em Rayon de superior qualidade, com renda aplicada no busto. Côres: branco, rosa, azul e preto.

100,

TAMS. 42 a 52

COMBINAÇÃO VALISÉRE
Em crepe Lingerie com nervuras, e fina renda aplicada no busto. Côres: branco, rosa, azul e preto.

218,

TAMANHOS 42 a 52

SÓ PARA SENHORAS



E lembre-se: no dia em que deseje... o Crediário d'A Exposição está à sua disposição!

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.100 — QUINTA-FEIRA — 6 DE AGÔSTO DE 1953

Não receberam os prêmios do Salão de Belas Artes

Agraciados em 1952, até hoje 18 artistas aguardam a solução do processo — Continua no Ministério da Educação o pedido da verba complementar — Inimá Paula em nossa redação

O SALÃO Nacional de Belas Artes não concedeu, até hoje, infelizmente, os prêmios dos artistas agraciados com a exposição do ano passado, por questão burocrática — o que está motivando justa revolta dos vencedores.

Na época da exposição, o valor dos prêmios foi aumentado. O de viagem à Europa, por exemplo, passou de Cr$ 200 mil para Cr$ 520 mil, considerando-se que o custo de vida, na Europa, também aumentou muito, nesses últimos dez anos. O valor do prêmio "Viagem ao Brasil", também foi aumentado, pelas mesmas razões.

Entretanto, a verba complementar, que seria fornecida pelo Ministério da Educação, não foi concedida, embora o processo que a solicita esteja naquela Secretaria de Estado desde 1952, aguardando andamento.

CONFIANÇA NO MINISTRO

Acreditam os artistas, todavia, que o atual ministro, sr. Antônio Balbino, mande buscar o processo para breve despacho.

Inimá Paula, prêmio de viagem à Europa, manifestou sua confiança, dizendo:

"Não seria justo que o atual ministro, ex-deputado e homem de ação, nos deixasse assim, abandonados, ou que deixasse de prestigiar o desenvolvimento da arte e da cultura no país. Por outro lado, com essa demora, cada vez mais nossa situação se agrava. Muitos de nós deixamos empregos, assumimos compromissos, para realizar a viagem. E ainda outros são hoje verdadeiros despachantes, indo diàriamente ao Ministério, a fim de saber do andamento do processo. Mas, apesar disso, apesar dêsse nosso esfôrço, continuamos na mesma: a verba não sai e os prêmios não são concedidos".



Inimá Paula, "Prêmio de Viagem à Europa" e "Primeiro Prêmio do Estado de Minas" e "Medalha de Ouro do Ceará"

Fala Garcez a respeito da reforma

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — "No regime presidencialista, a modificação do secretariado não tem a importância política que se quer dar. Os secretários são meros executores das diretrizes dos governadores", declarou o governador Garcez, que acrescentou: 1 — Não há prazo marcado para a reforma. 2 — Não fêz ainda convite a quem quer que seja. 3 — Só decidirá se a reforma vai ser parcial ou total depois de receber as respostas dos partidos.

Entretanto, há rumores de que o secretariado será o seguinte:

Fazenda — Sebastião Pais de Almeida; Justiça — Moura Rezende ou Ulisses Guimarães; Viação — Lino Amaral (atual secretário); Segurança — Elpidio Reale, Laudelino de Abreu ou Ribeiro de Andrade; Saúde — Humberto Pascale ou Carlos Cravo; Trabalho — Barone Mercadante; Educação — Euripedes Simões de Paula, Fernando Azevedo ou Lourenço Filho; Agricultura — Piza Sobrinho; secretaria do Govêrno — Mário Beni.

NO CONGRESSO DE PREVIDÊNCIA

Jango guarda sua bomba para o fim

Ontem, depois da janta, apenas triturou lugares-comuns — O discurso verdadeiro será dito ou não, no encerramento — Caracterizando a luta de comunistas e petebistas

OS mil e duzentos delegados sindicais, reunidos no Rio para o Congresso de Previdência, ainda não ouviram o que Jango Goulart pretende dizer-lhes. Ontem, no jantar do SAPS, êle apenas triturou lugares-comuns, um pouco mais raivoso do que a média ordinária.

E com muita propriedade falou em descontentamento — porque o descontentamento era geral pelo seu atraso de mais de uma hora, retido no Catete e aumentando a fome dos trabalhadores.

ONTEM

O que Jango Goulart disse ontem, pode ser resumido nos seguintes pontos

1) — Círculos econômicos levantam-se contra "os trabalhadores" (para que êle possa dar o seu apoio e solidariedade "aos trabalhadores");

2) — Assumiu inteira responsabilidade "sôbre os trabalhadores";

3) — São chamados de traidores (pelos patrões) aquêles que defendem "os trabalhadores";

4) — Dizem que é contra o capitalismo, mas apoia o "capitalismo honesto";

5) — Podêres ocultos tramam o aniquilamento "dos trabalhadores";

6) — Maior união, maior coesão, "dos trabalhadores"

O DISCURSO

O discurso de Jango Goulart, o verdadeiro, está sendo guardado para a sessão de encerramento.

Será dito, ou não. Observadores de sua confiança acompanham de perto o desenvolvimento das reuniões, anotando tendências e possibilidades. Êle está resolvido a só falar o que realmente pretende, se tiver a absoluta certeza de que o ambiente lhe é inteiramente favorável. Em caso contrário, aguardará nova oportunidade.

A LUTA

O ambiente é de luta: comunistas disputam com os petebistas o domínio do congresso.

O primeiro sintoma dessa luta foi a escolha de um paulista para presidir uma das reuniões. Comunistas com Milton Marcondes e petebistas com Américo Gomes — venceu êste.

Depois, por sugestão do comunista militante Rui Guimarães (garçon carioca), quiseram alijar Mário Maia (contador do Impôsto Sindical) do congresso, sob a acusação de que representava o ministro do Trabalho. Mais uma vez foram derrotados os comunistas, apesar de terem defendido o seu ponto de vista com unhas e dentes.

E' o que se observa em cada questão: disputa de comunistas com petebistas.

O "PELEGO"

Ontem, procurando tapar o tempo que era atraso do ministro, o "pelêgo" Waldemar Viana (arranjando contrato com o circo Dudu) tapeou o estômago dos incautos com uma torrente de insultos à imprensa.

Antes, à tarde, havia conseguido uma moção de protesto contra os seguintes jornais: "Diário Carioca", "O Dia", "A Notícia", "O Jornal", "Diário da Noite" e TRIBUNA DA IMPRENSA.

Quem é Waldemar Viana? Militante ativo do PTB e organizador contumaz de "movimentos contra a carestia da vida", todos apêndices demagógicos do partido a que pertence. Foi candidato a vereador, mas tem vergonha de dizer quantos votos obteve.



O "proletário" "Jango" chegou com mais de uma hora de atraso, provocando um descontentamento geral



ASSEGURANDO A LIBERDADE DOS FILHOS — Nova Iguaçu, a cidade fluminense das laranjas, ofereceu o mais belo exemplo para todos os pais brasileiros. Quatro famílias dessa vizinha cidade adquiriram para seus filhos as ações da liberdade. Desta forma, declararam os pais dos novos pequenos acionistas, estamos assegurando, para nossos filhos, uma imprensa livre, que, como sabemos, defenderá os reais interêsses do povo. No alto, à esquerda, o menino Joubert Modesto da Silva Jr., filho do sr. Joubert Modesto da Silva e da sra. Yolanda de Carvalho Modesto da Silva; no alto, à direita, Humberto Gentil Barone Jr., filho do dr. Humberto Barone e da sra. Laurinda Carvalho Barone; em baixo, à esquerda, a bela menina Suelly Risso da Silva, filha do sr. Wálter Modesto da Silva e da sra. Emilia Risso da Silva; e, em baixo, à direita, o garoto Eduardo Brigagão da Silva, filho do sr. Uriel Modesto da Silva e da sra. Jacy Brigagão da Silva.

Cafeicultores contra o confisco cambial

O deputado Ferreira Martins narra a situação precária dos fazendeiros — Liberação de 50% das cambiais-dólares, pedem as vítimas da geada

POR delegação do líder do PSP, o deputado Ferreira Martins focalizou ontem na Câmara a insatisfação dos cafeicultores em face da orientação econômico-financeira do Govêrno Federal, particularmente no que se refere ao café, sua produção e comércio, cujo clamor aumentou depois das geadas, e tomou forma objetiva na grande concentração dos produtores de café realizada em S. Paulo a 31 de julho, sob o patrocínio da FARESP e com integral apoio de tôdas as entidades agrícolas de S. Paulo, Minas e Paraná.

ESPOLIAÇÃO CAMBIAL

Depois de afirmar que os relatórios do IBC da Secretaria de Agricultura de S. Paulo estão a indicar as providências à administração, o sr. Ferreira Martins informou que os prejudicados reivindicam apenas isto: — "que não sejam espoliados através de uma política cambial arbitrária, injusta e de finalidades duvidosas; e que lhes seja dada ampla assistência técnica e financeira, condição indispensável para o aumento da produção, o que num país civilizado e organizado não deveria constituir motivo de reivindicação por ser um direito que conquista todo aquele que lavra a terra e produz, atendendo aos altos interesses nacionais".

INCOERÊNCIAS

Estranhou que se pretenda incentivar a produção criando-lhe dificuldades, com uma política cambial que qualificou de inconsequente e restritiva.

E afirma, nesse trecho de sua oração, que tanto na Câmara como no Senado, nas Assembléias Legislativas e nas Câmaras Municipais, as vozes mais credenciadas do mundo comercial e financeiro do país já se fizeram ouvir profligando tal orientação e pleiteando e sugerindo, através de um sem número de fórmulas, o reajustamento, a atualização da taxa cambial do cruzeiro.

LIBERAÇÃO DE 50% DAS CAMBIAIS-DÓLARES

Concluindo, o deputado Ferreira Martins declarou-se pela imediata liberação de 50% das cambiais-dólares provenientes da exportação de café para serem negociadas no câmbio-livre; devendo os restantes 50% serem liberados parcelada e anualmente, concluindo-se sua total liberação no máximo em três anos.

Justificando seu ponto de vista, o orador trouxe à baila a situação dos cafeicultores da Colômbia comparando-a com a dos nossos, afirmando então que aquêle país produz um café melhor que o nosso e tem um câmbio maleável que lhe permite ceder algo em ouro na ocasião conveniente, sem prejuízo em pesos.

TRIBUNA DO CARIOCA

Está satisfeita com o seu salário?



BERTA Kesler, comerciária, da av. Presidente Vargas, 1.949, casa 7:

— "Estou sim. E verdade que não ganho muito, como todos desejaríamos ganhar, mas sou menor e o que percebo é suficiente para minha subsistência."



***EDNA** Augusta Armoud, da rua Apia, 691, Vila da Penha:*

— "Não. Ganho muito pouco. Sou estudante e meu pai é que faz o salário: trezentos cruzeiros por mês. Muito pouco!"



LIZETTE da Cunha Maggioni, comerciária, da rua Guaxindiba, 303:

— "Não preciso ganhar muito para me manter. Por isso estou satisfeita. Além do mais, sou muito jovem, solteira e em véspera de me casar. Meu marido é que dirá depois se seu salário dá ou não para me sustentar..."

O SESI enganou a Prefeitura de Friburgo

Lodi foi intimado pelo prefeito a cumprir o contrato — O menosprêzo do tubarão

A CAMARA Municipal de Nova Friburgo fêz ao SESI um pedido de informações, a respeito do caso da Vila Amélia. Os vereadores querem anular a operação realizada com o SESI, por êste não haver cumprido as determinações contratuais.

O caso passou-se há mais de dois anos, quando os terrenos da Vila Amélia, em Nova Friburgo, foram a hasta pública. Nessa ocasião, o SESI mostrou-se interessado na sua aquisição, a fim de construir um parque industrial, com hospital, escolas, etc.

Passaram-se os anos e o SESI, após o recebimento do terreno, não deu importância ao contrato assinado com a Prefeitura. O prefeito, em face disso, intimou o sr. Euvaldo Lódi, em carta enérgica, a cumprir a palavra empenhada. Lódi não tomou conhecimento da missiva, não se dignando nem a respondê-la.

Vendo a má fé com que estava agindo o SESI, a Câmara de Nova Friburgo, em maio de 1952, solicitou, em requerimento, informações àquela entidade. Até agora, porém, nenhuma resposta foi dada ao pedido. Lódi considera-se acima dos representantes do povo.

Liquidação dos atrasados com a Inglaterra

AS conversações entre as autoridades brasileiras e a Missão Britânica, sôbre o pagamento dos nossos atrasados com a Inglaterra, chegaram à fase final.

O ministro Osvaldo Aranha manifestou ao chefe daquela Missão o desejo de chegar logo a um acôrdo, a fim de dar início à elaboração do novo acôrdo comercial que se pretende realizar entre os dois países.

A proposta inglêsa para o pagamento dos 65 milhões de libras, a que montam os atrasados brasileiros, consiste no pagamento inicial imediato da parcela de 20 milhões de libras, e o restante durante o prazo de 4 anos, com juros altíssimos.

A proposta brasileira prevê o pagamento da parcela inicial de 3 milhões de libras e o restante no prazo de 20 anos.

Dos debates realizados nesta semana sôbre essas propostas deverá surgir a fórmula conciliatória.

A CEXIM intimada a importar quinquilharias

O GABINETE do diretor da CEXIM emitiu um comunicado em que avisa ter sido intimada, por decisão do juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, a conceder licenças de importação no valor total equivalente a Cr$ 94.342 mil, abrangendo materiais sem qualquer essencialidade, tais como "whisky", vinhos, toca-discos, canetas-tinteiro, aparelhos de televisão e ar condicionado, "nylons", tecidos de linho, trincos, fechaduras e cadeados, projetores sonoros, peixe em conserva, bicicletas, discos de vitrola, máquinas de costura, azulejos, louça sanitária, pilhas elétricas e válvulas para rádio, filmes fotográficos, etc.

Assim, exime-se a Carteira de qualquer responsabilidade que lhe venha a ser imputada pela concessão dessas licenças, a que estará obrigada apenas em obediência estrita ao mandado de segurança emitido pela autoridade judiciária.

Simultaneamente, comunica a Carteira que, em defesa do seu critério de essencialidades, está recorrendo aos meios legais para obter a suspensão do mandado.

"A Bolívia cumprirá o contrato com o Brasil"

Sôbre a exploração do petróleo da faixa sub-andina, declarou o embaixador Nestor Tovar

"A BOLIVIA cumprirá o tratado firmado com o Brasil", declarou o embaixador Nestor Tovar, representante daquele país no Brasil, na entrevista coletiva à imprensa, ontem, na ABI, referindo-se à troca das notas reversais sôbre o acôrdo de exploração conjunta do petróleo.

Essas notas, que deveriam ser trocadas no dia 16 de julho, por ocasião do 405.º aniversário de La Paz, não o foram porque o govêrno de Paz Estensoro nomeou uma comissão às vésperas da data fixada para rever as referidas notas. Esta medida veio atrasar a viagem da Missão Negrão de Lima àquela capital.

Ontem, o embaixador Tovar frisou que não acredita que tenha havido intenção do seu govêrno de protelar a assinatura dessas notas.

A QUESTAO DO ESTANHO

Referindo-se ao problema do estanho, disse que a Inglaterra está importando, normalmente, mais de 20 mil toneladas anuais. Há três acordos a serem ultimados: um com a firma inglêsa, William Harvey; outro com os Estados Unidos; e, mais outro, com a Tchecoslováquia, que está também interessada no cromo.

"A dificuldade existente para a ultimação dêsses acordos é o baixo preço do estanho no mercado internacional. Esperamos que a sua cotação melhore", acentuou.

REFORMA AGRARIA

Analisou, finalmente, a reforma agrária do seu país, cujo decreto básico foi assinado no dia 2 dêste, "Dia do Indio". Tem como finalidade proporcionar terras aos camponeses, restituir à comunidade indígena as terras que lhe foram arrancadas e cooperar na modernização da sua cultura; libertar os trabalhadores do campo da sua condição de servidão; estimular maior produtividade e comercialização da indústria agro-pecuária facilitar a inversão de novos capitais; prestar ajuda técnica; promover correntes de migração interna da população rural.

Os processos estavam engavetados

A PRESIDENCIA da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Funcionários da Central do Brasil informou que conseguiu, afinal, descobrir numerosos processos de concessão de benefícios, que estavam desaparecidos.

Explica o presidente da CAP da Central do Brasil que êsses processos, na realidade, haviam sido fechados em armários, pela administração passada, que não entregou à atual as respectivas chaves.

Diante de reclamações das partes interessadas e críticas da imprensa, a CAP foi mobilizada para a busca dessas chaves, agora encontradas.

Os processos congelados vão ser revistos e solucionados, como promete a administração, no prazo normal de 45 dias.

CADETES AMERICANOS NA ESCOLA DOS AFONSOS — *Em prosseguimento ao programa de visitas organizado para os cadetes da "Cil Air Patrol", que ora se encontram nesta capital, estiveram êles, ontem, na Escola do Campo dos Afonsos. Na foto, um dos aspectos da visita.*

Acôrdo dos marítimos em dois ítens importantes

Salários com as emprêsas particulares e contrato coletivo de trabalho — Hoje, a questão do pagamento dos dias de greve

OS marítimos, ontem, conseguiram acôrdo em mais dois itens: salários com as emprêsas particulares e um contrato coletivo de trabalho.

Ao mesmo tempo, os advogados da Junta eleita para a Federação dos Marítimos (Emilio Bonfante Demaria, Linitbeo Isaac dos Santos, Alvaro de Souza, Cirilo dos Santos e Manoel Queiroz Rocha) entraram com a defesa contra o recurso de "Laranjeiras".

A questão de salários com as emprêsas particulares, cuja tabela foi ontem entregue ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho parece resolvida. Ei la, para as embarcações de pequena cabotagem quando empregadas em grande cabotagem:

Comandante — Cr$ 10 mil; Imediato, Primeiro Maquinista, Primeiro Comissário, Mestre — Cr$ 8.400; Primeiro Pilôto, Segundo Maquinista, Primeiro Radiotelegrafista — Cr$ 6.600; Segundo Pilôto, Terceiro Maquinista, Segundo Radiotelegrafista, Segundo Comissário, estes de Pequena Cabotagem — Cr$ 5.450; Praticante de Pilôto, Máquina e de Comissário — Cr$ 1.350; Conferente, Despenseiro, Eletricista, Condutor, Motorista, Maquinista, Enfermeiro — Cr$ 5.200; Contramestre — Cr$ 4.650; Cabo Foguista, Cozinheiro de Primeira, Carpinteiro — Cr$ 4.250; Marinheiro, Foguista, Cozinheiro de Segunda e Padeiro — Cr$ 2.900; Moço, Carvoeiro, Cozinheiro de Terceira, Copeiro, Botequineiro, Lavador, Paioleiro, Taifeiro, Ajudante de Cozinha — Cr$ 2.200.

A tabela fala ainda em tráfego nos portos, pequena cabotagem, lates a motor (de pesca) e abono provisório.

CONTRATO

A parte mais importante do contrato coletivo de trabalho é a que regula o trabalho diário: — "Será de 8 horas a duração do trabalho normal de todo o pessoal a bordo de embarcações mercantes".

Quanto ao tempo de serviço excedente, será considerado extraordinário.

Hoje à tarde será resolvida a questão do pagamento dos dias de greve.



SEUS FILHOS E OS MEUS

INICIATIVA

— "DOU tôda liberdade a minha filha para tomar decisões, sempre que possível, mas ela não parece capaz", comentava d. Cecilia. "Se eu lhe pergunto, por exemplo, se quer ir tomar chá na Colombo da cidade ou de Copacabana, Carminha responde: Não sei, mamãe, que é que você acha? Se vamos escolher fazenda para um vestido novo, e quero saber qual o padrão que prefere, a menina fica hesitando. Não sei bem, mamãe. Não vamos decidir agora. As vêzes, fico impaciente com essa eterna vacilação. Será que Carminha nunca sabe o que quer?"

TÔDA criança atravessa períodos durante os quais tomar uma decisão é um processo na realidade doloroso. Se tem de escolher entre duas alternativas, quer fazer as duas coisas ao mesmo tempo, ou então fica tão confusa que não sabe mais o que prefere. E também fica tão preocupada com a aprovação ou reprovação dos pais que chega a não poder saber quais são seus próprios sentimentos.

E' possível também que, à semelhança do garotinho duma caricatura famosa que pergunta à professora: "Mas será que a gente "vai ter de fazer" exatamente o que quer hoje?", a criança sente-se sobrecarregada com liberdade em demasia. A atitude dos pais, de vamos-você-decida-o-que-quer-fazer, pode apresentar inconvenientes. As vêzes, uma criança não está preparada para chegar nem às decisões mais simples. E querer forçá-la significa apenas prejudicá-la. Ela tomará uma decisão errada, do seu ponto de vista (qualquer que seja a alternativa escolhida), e, tendo-lhe acontecido isso várias vêzes, começará a pensar que suas decisões são sempre erradas. Essa criança se tornará cada vez mais infensa a tomar qualquer iniciativa, porque lhe falta confiança em si própria, e sente-se sem o apoio dos pais.

São em geral os pais de temperamento enérgico, atirado, que dão importância exagerada a isso de tomar decisões. D. Cecilia é um exemplo. Impacienta-se com a aparente "moleza" da filha, e sua reação é dominar cada vez mais a criança.

Há um tipo de criança que passa a sentir-se por demais dependente e insuficiente, quando confrontada com demasiada autoridade paterna — mesmo quando essa autoridade se disfarça em liberdade. Já outro tipo nada dócil esconderá seu ardente ressentimento debaixo de um manto de indecisão. Esta é sua maneira de vingar-se daqueles que exigem demais dela.

As vêzes, os pais se iludem. Insistem em que um filho tome suas próprias decisões, não porque querem que êle cresça confiante em si próprio, mas porque êles, pais, são incom outros problemas, e não se querem dar a êsse trabalho. Pais que se apresentam confusos e inseguros, ou que, inconscientemente, estão se rebelando contra o excesso de autoridade de que padeceram durante sua infância, certamente não irão inspirar ao filho a confiança necessária para que êste tenha iniciativa. E', no fundo, uma questão de contágio. Pais perseguidos por um sentimento de insuficiência irão mais tarde encontrar nos filhos a mesma insegurança.

No entanto, tôda criança precisa gozar do privilégio de tomar decisões. Mas compete aos pais manter em cuidadosa harmonia a capacidade do filho de saber aproveitar a liberdade que lhe é dada e seu desejo de investir o filho cada vez com maior responsabilidade. Toda criança precisa ter pais decididos, que não hesitam, a quem possa imitar. Mas os pais, por outro lado, precisam ter cuidado em não esmagar os filhos sob seu autoritarismo, e devem aceitar a natural vacilação de uma criança colocada diante de várias alternativas.

Também igualmente importante — embora a miúde denegado — é o direito da criança de pôr em dúvida e criticar decisões tomadas por adultos. Se a criança vai desenvolver seu poder de raciocínio e critério, "tem de" indagar, examinar o valor de uma certa regra ou determinação, à luz de sua própria experiência.

QUANDO um filho indaga "Por que?", recusa-se a atender a um pedido ou obedecer a uma ordem, é o caso dos pais usarem suas próprias razões e motivos. O modo de pensar e raciocinar de uma criança é muito seu, muito pessoal. Os pais que sempre têm êsse fato em mente, e ao mesmo tempo esforçam-se para que o filho compreenda seu ponto de vista, terão feito muito no sentido de estabelecer um clima de respeito mútuo e simpatia, indispensável à segurança emotiva do filho. Sem tal sentimento de segurança, não se pode esperar que criança nenhuma seja decidida e responsável.

MARGARET TAVARES DE SA'